

Prestação de Contas Ordinárias Anual  
**Relatório de Gestão do Exercício**



INSTITUTO FEDERAL  
ESPÍRITO SANTO

**2011**

Vitória- ES

## **Introdução**

Para difundir as políticas de desenvolvimento, as estruturas de utilização de recursos, as diretrizes que rodeiam a organização e os resultados a serem alcançados para com a sociedade, deve-se utilizar uma linguagem prática e de entendimento universal. Linguagem esta que deve ser apresentada a clientela externa como regra obrigatória.

O que vai nortear essa prática vem a ser a necessidade de que os membros pertencentes ao corpo estrutural absorvam o seu papel e disseminem o conhecimento que integram processos que tem em seu conjunto dados essenciais a análise do cumprimento das ações e dos valores institucionais.

O presente Relatório de Gestão vem a ser o reconhecimento do dever do Ifes junto a sociedade em apresentar as suas informações, principalmente, orçamentarias, financeiras e gerenciais, além de apontar as características de cada Campi e suas áreas estratégicas.

Dados sobre a composição do quadro de Técnicos-Administrativos em Educação e de Docentes do Ifes foram contemplados objetivando demonstrar, em especial, a qualidade dos servidores e em relação a atividade fim da instituições, podem ser observados os Indicadores Institucionais que dão suporte a análise dos aspectos operacionais contemplando a área administrativa e acadêmica. Através destes, é possível analisar a evolução do Instituto em comparação a períodos anteriores.

Além de peça de interesse social, o Relatório de Gestão integra a prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Portaria TCU nº 123/2011 e da Decisão Normativa TCU nº 117/2011.

# **Instituto Federal do Espírito Santo**

## **Prestação de Contas Ordinária Anual**

### **Relatório de Gestão do Exercício de 2011**

Relatório de Gestão apresentado ao Tribunal de Contas da União como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Portaria TCU nº 123/2011 e da Decisão Normativa TCU nº 117/2011.

MARÇO/2012

# Sumário

1 – IDENTIFICAÇÃO (Quadro A.1.2 – Portaria TCU Nº 123 de 12 de maio de 2011).....	5
2 - OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICAS.....	7
2.1 - RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS DA UNIDADE – PAPEL DA UNIDADE NA EXECUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS.....	7
2.2 - OBJETIVOS.....	7
2.2.1 – Arquitetura Estratégica.....	8
2.3 - ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS.....	9
2.4 - CAMPL.....	11
2.5 - PROGRAMAS E AÇÕES SOB RESPONSABILIDADE DA UNIDADE.....	12
2.5.1 - Demonstrativos da Execução por Programa de Governo. (Quadro A.2.1, A.2.1 (2) e A.2.1 (3), A.2.1 (4), A.2.1 (5), A.2.1 (6), A.2.1 (7) e A.2.1 (8) – Portaria TCU Nº 123 de 12 de maio de 2011).....	12
2.5.2 - Execução física das ações realizadas. (Quadro A.2.2 – Portaria TCU Nº 123 de 12 de maio de 2011).....	21
2.6 - DESEMPENHO OPERACIONAL .....	23
2.6.1 - Identificação das Unidades Orçamentárias (Quadro A.2.3 – Portaria TCU Nº 123 de 12 de maio de 2011).....	23
2.6.2 - Programação de Despesas Correntes (Quadro A.2.4 – Portaria TCU Nº 123 de 12 de maio de 2011).....	23
2.6.3 - Programação de Despesa de Capital (Quadro A.2.5 – Portaria TCU Nº 123 de 12 de maio de 2011).....	23
2.6.4 - Quadro Resumo da Programação de Despesa e da Reserva de Contingência (Quadro A.2.6 – Portaria TCU Nº 123 de 12 de maio de 2011).....	24
2.6.5 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa.....	25
2.6.5.1 – Despesas Correntes (Quadro A.2.7 – Portaria TCU Nº 123 de 12 de maio de 2011).....	25
2.6.5.2 – Despesas de Capital (Quadro A.2.7 – Portaria TCU Nº 123 de 12 de maio de 2011).....	27
2.6.6 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UJ (Quadro A.2.8, A.2.8 (2) – Portaria TCU Nº 123 de 12 de maio de 2011).....	29
2.6.7 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ (Quadro A.2.9 – Portaria TCU Nº 123 de 12 de maio de 2011).....	31
2.6.8 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ (Quadro A.2.10 – Portaria TCU Nº 123 de 12 de maio de 2011).....	32
2.6.9 - Despesa por modalidade de contratação dos créditos recebidos por movimentação (Quadro A.2.11, A.2.11 (2), A.2.11 (3) – Portaria TCU Nº 123 de 12 de maio de 2011).....	33
2.6.10 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação (Quadro A.2.12 – Portaria TCU Nº 123 de 12 de maio de 2011).....	35
2.6.11- Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação (Quadro A.2.13 – Portaria TCU Nº 123 de 12 de maio de 2011).....	36
2.6.12 - Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos.....	37
2.6.13 - Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores (Quadro A.4.1 – Portaria TCU Nº 123 de 12 de maio de 2011).....	37
3 - INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS.....	37
3.1 - Composição do quadro de Força de Trabalho (Quadro A.5.1 – Portaria TCU Nº 123 de 12 de maio de 2011) .....	37
3.2 - Composição do quadro de Situações que reduzem a Força de Trabalho (Quadro A.5.2 – Portaria TCU Nº 123 de 12 de maio de 2011).....	38
3.3 - Composição do quadro de Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas (Quadro A.5.3 – Portaria TCU Nº 123 de 12 de maio de 2011).....	38
3.4 - Composição do quadro de Quantidade de Servidores por Faixa Etária (Quadro A.5.4 – Portaria TCU Nº 123 de 12 de maio de 2011).....	39
3.5 - Composição do quadro de Quantidade de Servidores por Nível de Escolaridade (Quadro A.5.5 – Portaria TCU Nº 123 de 12 de maio de 2011).....	39
3.6 - Composição do quadro de Quantidade de Servidores Inativos (Quadro A.5.6 – Portaria TCU Nº 123 de 12 de maio de 2011).....	39
3.7 - Composição do quadro de Quantidade de Servidores Instituidores de Pensão (Quadro A.5.7 – Portaria TCU Nº 123 de 12 de maio de 2011).....	40
3.8 - Composição do quadro de Quantidade de Estagiários (Quadro A.5.8 – Portaria TCU Nº 123 de 12 de maio de 2011).....	40
3.9 - Composição do quadro de Custo de Pessoal (Quadro A.5.9 – Portaria TCU Nº 123 de 12 de maio de 2011). 41 Gratificações.....	41
Indenizações.....	41
3.10 - Composição do quadro de Cargos e Atividades Inerentes a Categorias Funcionais ao Plano de Cargos (Quadro A.5.9.1 – Portaria TCU Nº 123 de 12 de maio de 2011).....	42

3.11 - Relação dos empregados terceirizados substituídos em decorrência da realização de concurso público ou de provimento adicional autorizados (Quadro A.5.10 – Portaria TCU Nº 123 de 12 de maio de 2011).....	42
3.12 – Locação de mão de obra mediante contratos de prestação de serviços e distribuição do pessoal contratado mediante contrato de prestação de serviço com locação de mão de obra (Quadros A.5.12 e A.5.13 – Portaria TCU Nº 123 de 12 de maio de 2011).....	43
<b>4 – INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO EXERCÍCIO DE 2011 E RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS.....</b>	<b>62</b>
4.1 – Renúncias Tributárias.....	62
4.2 – Instrumentos de Transferências Vigentes (Quadro A.6.1 e A.6.2 e A.6.3 – Portaria TCU Nº 123 de 12 de maio de 2011).....	62
5 – GESTÃO AMBIENTAL SUSTENTÁVEL (Quadro A.10.1 – Portaria TCU Nº 123 de 12 de maio de 2011).....	64
6 -DESPESA COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVOS (Quadro A.13.1 e A.13.2– Portaria TCU Nº 123 de 12 de maio de 2011).....	65
7 – BENS IMÓVEIS (Quadro A11.1, A.11.2 e A.11.3– Portaria TCU Nº 123 de 12 de maio de 2011).....	67
8 – DECLARAÇÕES .....	70
8.1 – Declaração do Contador (Quadro B.1.1– Portaria TCU Nº 123 de 12 de maio de 2011).....	70
8.2– Declaração atestando informações referentes a registros atualizados de contratos e convênios nos sistemas SIASG e SCONV (Quadro A.7.1 – Portaria TCU Nº 123 de 12 de maio de 2011).....	70
8.3 – Obrigação de Entregar a DBR (Quadro A.8.1 – Portaria TCU Nº 123 de 12 de maio de 2011).....	71
9 - INDICADORES INSTITUCIONAIS – Desempenho Operacional.....	71
9.1 Relação Candidato/Vaga = Índice de Efetividade (RC/V).....	72
9.2 Relação de Ingressos/Alunos (I/A).....	72
9.3 Relação Concluintes/Alunos (RC/A).....	73
9.4 Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes (IEA).....	73
9.5 Índice de Retenção do Fluxo Escolar (RFE).....	74
9.6 Relação Alunos/Docente em Tempo Integral (A/DTI).....	74
9.7 - Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD).....	74
9.8 Gastos Correntes por Aluno (GCA).....	74
9.9 - Percentual de Gastos com Pessoal (GP).....	75
9.10 Percentual de Gastos com Outros Custeios (GOC).....	75
9.11 - Percentual de Gastos com Investimentos (GI).....	75
9.12 - Perfil Socioeconômico da Clientela (PSC).....	76
10 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA A AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DA GESTÃO.....	77
10.1 CAMPI.....	77
10.1.1 – Campus Aracruz.....	77
10.1.2 – Campus Venda Nova do Imigrante.....	77
10.1.3 – Campus Serra.....	78
10.1.4 – Campus Vitória.....	78
10.1.5 – Campus Colatina.....	79
10.1.6 – Campus Ibatiba.....	80
10.1.7 – Campus Piúma.....	80
10.1.8 – Campus Cachoeiro de Itapemirim.....	80
10.1.9 – Campus São Mateus .....	81
10.1.10 – Campus Nova Venécia.....	81
10.1.11 – Campus Linhares.....	82
10.1.12 – Campus Itapina.....	82
10.1.13 – Campus Alegre.....	83
10.1.14 – Campus Santa Teresa.....	84
10.1.15 – Campus Cariacica.....	85
10.1.16 – Campus Guarapari.....	86
10.1.17 – Campus Vila Velha.....	86
10.2 - PRÓ-REITORIA DE ENSINO.....	88
10.2.1 - Introdução .....	88
10.2.2 - Centro de Educação à Distância.....	91
10.2.3 - Acervo Bibliográfico por Campus .....	94
10.3 - PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO.....	95
10.3.1 - Estratégias e Metas.....	95
10.3.2 – Atividades Desenvolvidas.....	96
10.3.3 – Diretoria de Pesquisa.....	102
10.4 - PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO.....	105

10.4.1 – Diretoria de Relações Empresariais e Extensão Comunitária.....	105
10.4.2 – Diretoria de Extensão Tecnológica.....	108
10.5 - PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	113
10.5.1 - Gestão de Tecnologia da Informação (TI) (Quadro A.12.1 – Portaria TCU Nº 123 de 12 de maio de 2011).....	114
10.5.2 - Gestão de Desenvolvimento Institucional.....	116
10.5.3 - Docentes Efetivos e Substitutos por Titulação.....	117
10.5.4 - Docentes Efetivos e Substitutos por Regime de Trabalho.....	119
10.5.5 - Técnicos-Administrativos em Educação por Titulação.....	123
10.5.6 - Técnicos-Administrativos em Educação por Regime de Trabalho.....	125
10.5.7 – Capacitação de Servidores .....	126
10.6 - INSTALAÇÕES FÍSICAS.....	128
10.6.1 – Instalações Físicas – Campus Santa Teresa.....	128
10.6.2 – Instalações Físicas – Campus Vitória.....	129
10.6.3 – Instalações Físicas – Campus de Alegre.....	130
10.6.4 – Instalações Físicas – Campus Itapina.....	131
10.6.5 – Instalações Físicas – Campus Colatina.....	132
10.6.6– Instalações Físicas – Campus Serra.....	133
10.6.7 – Instalações Físicas – Campus Cariacica.....	134
10.6.8 – Instalações Físicas – Campus Cachoeiro de Itapemirim.....	135
10.6.9 – Instalações Físicas – Campus São Mateus.....	136
10.6.10 – Instalações Físicas – Campus Aracruz.....	137
10.6.11 – Instalações Físicas – Campus Linhares.....	138
10.6.12 – Instalações Físicas – Campus Nova Venécia.....	139
10.6.13 – Instalações Físicas – Campus Venda Nova do Imigrante.....	140
10.6.14 – Instalações Físicas – Campus Ibatiba.....	141
10.6.15– Instalações Físicas – Campus Piúma.....	142
10.6.16 - Instalações Físicas – Campus Guarapari.....	143
10.6.17 - Instalações Físicas – Campus Vila Velha.....	144
11 – ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS (Quadro A.9.1 – Portaria TCU Nº 123 de 12 de maio de 2011).....	145
12 - ASSUNTOS PERTINENTES AS RECOMENDAÇÕES DO TCU E OCI.....	147
12.1 – Cumprimento das Deliberações do TCU atendidas no exercício (Quadro A.15.1 – Portaria TCU Nº 123 de 12 de maio de 2011).....	147
12.2 - Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício (Quadro A.15.2 – Portaria TCU Nº 123 de 12 de maio de 2011).....	148
12.3 – Relatório de Cumprimento das recomendações do OCI (Quadro A.15.3 – Portaria TCU Nº 123 de 12 de maio de 2011).....	149
12.4 - Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício (Quadro A.15.4 – Portaria TCU Nº 123 de 12 de maio de 2011).....	150
12.5 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI (Quadro A.16.1 – Portaria TCU Nº 123 de 12 de maio de 2011).....	151
12.6 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício (Quadro A.16.2 – Portaria TCU Nº 123 de 12 de maio de 2011).....	188
13 - ANEXO I – Demonstrativo de Matrículas .....	195

## 1 – IDENTIFICAÇÃO (Quadro A.1.2 – Portaria TCU N° 123 de 12 de maio de 2011)

Poder e Órgão de Vinculação		
Poder: Executivo		
Órgão de Vinculação: Ministério de Educação		Código SIORG: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada consolidadora		
Denominação completa: Instituto Federal do Espírito Santo		
Denominação abreviada: IFES		
Código SIORG: 100912	Código LOA: 26406	Código SIAFI: 158151
Situação: ativa		
Natureza Jurídica: Autarquia		
Principal Atividade: Educação média técnica e profissional		Código CNAE: 8541-4/00
Telefones/Fax de contato:	(027) 3227-5564	(027) 3235-1741
E-mail: gabinete@ifes.edu.br		
Pagina na Internet: <a href="http://www.ifes.edu.br">http://www.ifes.edu.br</a>		
Endereço Postal: Av. Rio Branco, 50 - Santa Lúcia - Cep. 29.056-255 - Vitória - ES.		
Identificação da Unidade Jurisdicionada consolidadas		
Nome	Situação	Código Siorg
Instituto Federal do Espírito Santo	Ativa	100912
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada		
Decreto nº 7566 de 23/09/1909 - Cria em todas as capitais dos Estados as Escolas de Aprendizes Artífices;		
Lei nº 378 de 13/01/1937 - Dá nova denominação às Escolas de Aprendizes Artífices - Liceu Industrial de Vitória;		
Decreto nº 4.127 de 25/02/1942 - Fixa as bases da organização dos estabelecimentos de ensino industrial da rede federal, diferenciando as Escolas Técnicas das indústrias - Escola Técnica de Vitória;		
Portaria nº 239 de 03/09/1965 - Como resultado da Lei nº 4.759 de 20/08/1965 a Escola Técnica de Vitória passa a denominar-se Escola Técnica Federal do Espírito Santo;		
Decreto nº 5.224 de 01/10/2004 - Dispõe sobre a organização dos Centros Federais de Educação Tecnologia e dá outras providências - publicada no D.O.U. em 04/10/2004;		
Lei nº 11.892 de 29/12/2008 - Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências - publicada no D.O.U. em 17/02/2009;		
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada		
Lei nº 3.552 de 16/02/1959 - Dispõe sobre a nova organização escolar e administrativa dos estabelecimentos de ensino industrial - reforma o ensino industrial elevando as Escolas Técnicas a Autarquias - publicada no D.O.U. em 17/02/1959;		
Lei nº 4.759 de 20/08/1965 - Dispõe quanto a denominação e qualificação das Escolas Técnicas Federais;		
Lei nº 8.948 de 08/12/1994 - Dispõe sobre a instituição do Sistema Nacional de Educação Tecnológica e dá outras providências - publicada no D.O.U. em 09/12/1994;		
Decreto nº 5.773 de 09/05/2006 - Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino;		
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada		
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Código SIAFI	Nome	
158416	Campus Vitória	
158417	Campus Serra	
158421	Campus Cariacica	

158419	Campus Aracruz
158420	Campus Linhares
158421	Campus Cariacica
158421	Campus Cariacica
158422	Campus Nova Venécia
158423	Campus São Mateus
158424	Campus Itapina
158425	Campus Alegre
158426	Campus Santa Teresa
158427	Campus Vila Velha
158428	Campus Ibatiba
158429	Campus Venda Nova do Imigrante
158272	Campus Colatina
158883	Campus Guarapari
158892	Campus Piúma
<b>Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>	
<b>Código SIAFI</b>	<b>Nome</b>
26406	INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
<b>Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões</b>	
<b>Código SIAFI da Unidade Gestora</b>	<b>Código SIAFI da Gestão</b>
158151	26406



## **2 - OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICAS**

### **2.1 - RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS DA UNIDADE – PAPEL DA UNIDADE NA EXECUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS**

Mais do que um espaço de capacitação profissional, o Instituto Federal do Espírito Santo é um ambiente de aprendizagem e de desenvolvimento integral, assumindo como principal desafio a promoção de uma educação plena por meio da diversificação das atividades extracurriculares.

Entendendo a educação como processo de transformação social, o Ifes dispõe de espaço de formação musical e de grupos teatrais; amplas áreas para a execução de modalidades esportivas, sediando importantes eventos na área; possibilita aos alunos a aproximação com o mercado de trabalho através de fabricação de produtos e da atuação em empresas juniores, por exemplo; além de criar oportunidades de pesquisa aplicada e sempre desenvolvem atividades que focam na importância do respeito às diferenças e da garantia à educação para todos.

### **2.2 - OBJETIVOS**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Ifes é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular, multicampi e descentralizada, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com suas práticas pedagógicas, mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo e das Escolas Agrotécnicas Federais de Alegre, de Colatina e de Santa Teresa, por meio da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, com natureza jurídica de autarquia, vinculada ao Ministério da Educação, e possui como objetivos:

- Ministrando educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- Ministrando cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, com o objetivo de capacitar, aperfeiçoar, especializar e atualizar profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções científicas, técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, no desenvolvimento e na difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e
- Ministrando em nível de educação superior:
  - Cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
  - Cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
  - Cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento; Cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas

do conhecimento; e cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

### **2.2.1 – Arquitetura Estratégica**

- Missão – Promover educação profissional e tecnológica de excelência, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco no desenvolvimento humano sustentável.
- Competência Fundamental – Excelência na formação profissional e no desenvolvimento tecnológico.
- Valore Compartilhados:
  - Sintonia e Flexibilidade para integração com todos os segmentos;
  - Ética nas ações e nos relacionamentos;
  - Humanização valorização do ser humano como foco nas decisões;
  - Responsabilidade social e sustentabilidade por meio do ensino, pesquisa e extensão;
  - Competência profissional dos servidores;
  - Qualidade e excelência na educação profissional e tecnológica.
- Objetivos a longo prazo:
  - Gestão – Melhorar continuamente o sistema de gestão (pessoas, processos, estrutura, projetos, orçamento, estratégias);
  - Corpo Docente – Assegurar infraestrutura e assistência necessárias à sua permanência e êxito;
  - Crescimento organizacional – Crescer de forma planejada, por meio da expansão-interiorização-verticalização com foco na missão;
  - Integração – Fortalecer os relacionamentos com os diversos segmentos da sociedade;
  - Qualidade dos serviços – Inovar constantemente o ensino, fomentando a pesquisa e a extensão, antecipando as necessidades e tendências do mundo do trabalho;
  - Corpo funcional – Desenvolver as competências por meio de educação continuada, levando ao comprometimento.

## **2.3 - ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS**

A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica instituída pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, criou o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Ifes, mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo e das Escolas Agrotécnicas Federais de Alegre, de Colatina e de Santa Teresa.

No ano de 2010, houve a elaboração do Regimento Geral do Ifes, de acordo com a Resolução do Conselho Superior nº 64/2010, sendo aprovado no dia 22 de novembro de 2010, e dispõe sobre o conjunto de normas que disciplinam a organização, as competências e o funcionamento comuns aos vários órgãos, unidades e serviços integrantes da estrutura organizacional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Ifes nos planos administrativo, acadêmico e disciplinar, complementando as disposições estatutárias.

Além do regimento, o Instituto tem como base o Planejamento de Desenvolvimento Institucional que define seus rumos, programas, objetivos e metas para a atuação do Ifes no cenário educacional.

O PDI expressa o esforço de planejamento para a oferta de vagas públicas federais da Educação Profissional e Técnica no Estado do Espírito Santo, tanto para o campo quanto para a cidade. Expressa também o estado da construção desta nova Instituição, que reúne quatro autarquias em uma única, cada qual trazendo história e cultura construídas por mais de meio século.

Em meio destes documentos, para sua atuação, o Instituto utiliza as diretrizes e normas estabelecidas pelo Termo de Acordo de Metas, Manual de Indicadores da Rede Federal de EPCT e a Lei de criação 11.892/08.

Nos últimos anos, o Ifes teve em seu cenário o surgimento de diversos Campi iniciando no ano de 2011 a elaboração do Planejamento Estratégico para os próximos 05 anos. O Plano virá para contribuir para a construção de comprometimento das gestões presente e futuras, com a Visão de Futuro desejada para o Ifes, além de ser um instrumento de construção de consensos e desempenhando importante papel para a transformação de ciclos políticos em ciclos de desenvolvimento. Levando-se em conta a amplitude e a complexidade de tal planejamento, que envolverá aspectos operacionais, jurídico-institucionais, físico-territoriais, financeiros e econômicos, entre outros e as características peculiares de um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, é indispensável que a concepção e execução do planejamento estratégico seja preciso, estabelecendo, de maneira global, as diretrizes gerais e orientações estratégicas, que sirvam como Plano Diretor no qual se basearão os futuros planejamentos.

A organização geral do Instituto Federal do Espírito Santo compreende:

### **1. Conselho Superior**

#### **1.1 Conselho de Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão**

##### **1.1.1 Câmaras**

##### **1.1.2 Fóruns**

#### **1.2 Comissão Própria de avaliação**

### **2. Reitoria**

#### **2.1 Gabinete**

##### **2.1.1 Chefe de Gabinete**

- 2.1.2 Diretoria Executiva
- 2.1.3 Secretaria
- 2.2 Assessorias
  - 2.2.1 Assessoria de Comunicação Social
    - 2.2.1.1 Fórum de Comunicação Social
  - 2.2.2 Assessoria Processual
  - 2.2.3 Assessoria Técnica
- 2.3 Pró-reitorias
  - 2.3.1 Pró-reitoria de Ensino
    - 2.3.1.1 Diretoria de Ensino Técnico
    - 2.3.1.2 Diretoria de Graduação
    - 2.3.1.3 Diretoria de Educação à Distância
  - 2.3.2 Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação
    - 2.3.2.1 Diretoria de Pesquisa
      - 2.3.2.1.1 Comitê de Ética em Pesquisa
      - 2.3.2.1.2 Comitê de Ética no uso de Animais
    - 2.3.2.2 Diretoria de Pós-graduação
  - 2.3.3 Pró-reitoria de Extensão
    - 2.3.3.1 Diretoria de Relações Empresariais e Extensão Comunitária
    - 2.3.3.2 Diretoria de Extensão Tecnológica
      - 2.3.3.2.1 Agência de Inovação do Ifes
  - 2.3.4 Pró-reitoria de Administração e Orçamento
    - 2.3.4.1 Diretoria de Administração e Orçamento
  - 2.3.5 Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional
    - 2.3.5.1 Diretoria de Planejamento
    - 2.3.5.2 Diretoria de Gestão de Pessoas
      - 2.3.5.2.1 Comissão Interna de Supervisão
    - 2.3.5.3 Diretoria de Tecnologia da Informação
      - 2.3.5.3.1 Comitê de Tecnologia da Informação
- 2.4 Auditoria Interna
- 2.5 Procuradoria Jurídica
- 2.6 Órgãos Assessores
  - 2.6.1 Conselho Comunitário
  - 2.6.2 Ouvidoria
  - 2.6.3 Comissão de Ética
  - 2.6.4 Comissão Permanente de Pessoal Docente

2.6.5 Fóruns

2.7 Colégio de Dirigentes

2.7.1 Câmaras

2.7.2 Fóruns

### **3. Campus**

3.1 Conselho de Gestão do Campus

#### **2.4 - CAMPI**

O Instituto Federal de Educação do Espírito Santo, tem em sua estrutura os seguintes Campi distribuídos pelo Estado:

Campus Vitória;

Campus Santa Teresa;

Campus de Alegre;

Campus Itapina;

Campus Colatina;

Campus Serra;

Campus Cachoeiro de Itapemirim;

Campus São Mateus;

Campus Cariacica;

Campus Aracruz;

Campus Linhares;

Campus Nova Venécia;

Campus Ibatiba;

Campus Vila Velha;

Campus Venda Nova do Imigrante;

Campus Guarapari

Campus Piúma; e

Campus Centro Serrano

## 2.5 - PROGRAMAS E AÇÕES SOB RESPONSABILIDADE DA UNIDADE

### 2.5.1 - Demonstrativos da Execução por Programa de Governo. (Quadro A.2.1, A.2.1 (2) e A.2.1 (3), A.2.1 (4), A.2.1 (5), A.2.1 (6), A.2.1 (7) e A.2.1 (8) – Portaria TCU N° 123 de 12 de maio de 2011)

<b>Código no PPA</b>	0089					
<b>Denominação</b>	Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis					
<b>Tipo do Programa</b>	Finalístico					
<b>Objetivo Geral</b>	Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes.					
<b>Objetivos Específicos</b>						
<b>Gerente</b>	Ministério da Previdência Social					
<b>Público Alvo</b>	Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas.					
<b>Informações orçamentárias e financeiras do Programa</b>						<b>Em R\$ 1,00</b>
<b>Dotação</b>		<b>Despesa Empenhada</b>	<b>Despesa Liquidada</b>	<b>Restos a Pagar não processados</b>	<b>Valores Pagos</b>	
<b>Inicial</b>	<b>Final</b>					
R\$ 35.887.305,00	R\$ 39.537.305,00	R\$ 35.626.418,20	R\$ 35.626.418,20		R\$ 35.626.418,20	
<b>Informações sobre os resultados alcançados</b>						
<b>Ordem</b>	<b>Indicador (Unidade medida)</b>	<b>Referência</b>			<b>Índice previsto no exercício</b>	<b>Índice atingido no exercício</b>
		<b>Data</b>	<b>Índice inicial</b>	<b>Índice final</b>		
1	servidor atendido	31/12/11	415.	683.	100%	100%
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
Pessoa beneficiada						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
Assegurou os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes.						
Não previsão de execução física na LOA						
<b>Ordem</b>	<b>Indicador (Unidade medida)</b>	<b>Referência</b>			<b>Índice previsto no exercício</b>	<b>Índice atingido no exercício</b>
		<b>Data</b>	<b>Índice inicial</b>	<b>Índice final</b>		
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						

Fonte: Sigplan

<b>Código no PPA</b>	0750					
<b>Denominação</b>	Apoio Administrativo					
<b>Tipo do Programa</b>	Apoio Administrativo					
<b>Objetivo Geral</b>	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos					
<b>Objetivos Específicos</b>						
<b>Gerente</b>	WESLLYNTON LUIZ DA SILVA DE OLIVEIRA					
<b>Público Alvo</b>	Governo					
<b>Informações orçamentárias e financeiras do Programa</b>					<b>Em R\$ 1,00</b>	
<b>Dotação</b>		<b>Despesa Empenhada</b>	<b>Despesa Liquidada</b>	<b>Restos a Pagar não processados</b>	<b>Valores Pagos</b>	
<b>Inicial</b>	<b>Final</b>					
R\$ 10.484.153,00	R\$ 12.030.252,00	R\$ 11.597.518,41	R\$ 11.590.396,41	R\$ 7.122,00	R\$ 11.585.829,45	
<b>Informações sobre os resultados alcançados</b>						
<b>Ordem</b>	<b>Indicador (Unidade medida)</b>	<b>Referência Ação 2012</b>			<b>Índice previsto no exercício</b>	<b>Índice atingido no exercício</b>
		<b>Data</b>	<b>Índice inicial</b>	<b>Índice final</b>		
1	servidor atendido	31/12/11	1616	1979	100%	122%
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
Quantidade anual de servidor atendido						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
Provisão dos órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas Resultado conforme programado e limites de recursos liberados conforme despesas efetuadas.						
<b>Ordem</b>	<b>Indicador (Unidade medida)</b>	<b>Referência Ação 2011</b>			<b>Índice previsto no exercício</b>	<b>Índice atingido no exercício</b>
		<b>Data</b>	<b>Índice inicial</b>	<b>Índice final</b>		
2	servidor atendido	31/12/11	713	713	100%	73%
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
Quantidade anual de servidor atendido						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
Provisão dos órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas Resultado conforme programado e limites de recursos liberados conforme despesas efetuadas.						

<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
Provisão dos órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas						
Resultado conforme programado e limites de recursos liberados conforme despesas efetuadas.						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência Ação 2011			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
2	servidor atendido	31/12/11	713	713	100%	73%
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
Quantidade anual de servidor atendido						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
Provisão dos órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas						
Resultado conforme programado e limites de recursos liberados conforme despesas efetuadas.						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência Ação 2010			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
3	servidor atendido	31/12/11	248	248	100%	141%
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
Quantidade anual de servidor atendido						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
Provisão dos órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas						
Resultado conforme programado e limites de recursos liberados conforme despesas efetuadas.						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência Ação 2004			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
4	servidor atendido	31/12/11	3116	2183	100%	70%
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
Quantidade anual de servidor atendido						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
Provisão dos órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas						
Resultado conforme programado e limites de recursos liberados conforme despesas efetuadas.						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência Ação 20CW			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
5	servidor atendido	31/12/11		321	100%	34%
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						

Fonte: Sigplan



<b>Código no PPA</b>	0901					
<b>Denominação</b>	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais					
<b>Tipo do Programa</b>	Operações Especiais					
<b>Objetivo Geral</b>	Cumprir as decisões judiciais relativas a Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado devidas pela União, Autarquias e Fundações Públicas.					
<b>Objetivos Específicos</b>						
<b>Gerente</b>						
<b>Público Alvo</b>	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais					
<b>Informações orçamentárias e financeiras do Programa</b>					<b>Em R\$ 1,00</b>	
<b>Dotação</b>		<b>Despesa Empenhada</b>	<b>Despesa Liquidada</b>	<b>Restos a Pagar não processados</b>	<b>Valores Pagos</b>	
<b>Inicial</b>	<b>Final</b>					
R\$ 409.130,00	R\$ 388.984,00	R\$ 358.345,57	R\$ 346.009,57	R\$ 12.336,00	R\$ 346.009,57	
<b>Informações sobre os resultados alcançados</b>						
<b>Ordem</b>	<b>Indicador (Unidade medida)</b>	<b>Referência Ação 0005</b>			<b>Índice previsto no exercício</b>	<b>Índice atingido no exercício</b>
		<b>Data</b>	<b>Índice inicial</b>	<b>Índice final</b>		
1	servidor atendido	31/12/11			100%	100%
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
Quantidade anual de servidor atendido						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
Resultado conforme programado e limites de recursos liberados conforme despesas efetuadas.						
Não há previsão física da LOA						
<b>Ordem</b>	<b>Indicador (Unidade medida)</b>	<b>Referência Ação 00G5</b>			<b>Índice previsto no exercício</b>	<b>Índice atingido no exercício</b>
		<b>Data</b>	<b>Índice inicial</b>	<b>Índice final</b>		
2	servidor atendido	31/12/11			100%	
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
Quantidade anual de servidor atendido						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
Resultado conforme programado e limites de recursos liberados conforme despesas efetuadas.						
Não há previsão física da LOA						

Fonte: Sigplan

<b>Código no PPA</b>	1061					
<b>Denominação</b>	Formação Inicial e Continuada a Distância					
<b>Tipo do Programa</b>	Finalístico					
<b>Objetivo Geral</b>	Contribuir para a universalização da Educação Básica, assegurando equidade nas condições de acesso e permanência					
<b>Objetivos Específicos</b>	Ampliar o acesso e melhorar a qualidade da educação básica					
<b>Gerente</b>	José Carlos Wanderley Dias de Freitas					
<b>Público Alvo</b>	Crianças, adolescentes e jovens					
<b>Informações orçamentárias e financeiras do Programa</b>					<b>Em R\$ 1,00</b>	
<b>Dotação</b>		<b>Despesa Empenhada</b>	<b>Despesa Liquidada</b>	<b>Restos a Pagar não processados</b>	<b>Valores Pagos</b>	
<b>Inicial</b>	<b>Final</b>					
R\$ 973.200,00	R\$ 973.200,00	R\$ 724.125,76	R\$ 480.270,32	R\$ 243.855,44	R\$ 464.567,60	
<b>Informações sobre os resultados alcançados</b>						
<b>Ordem</b>	<b>Indicador (Unidade medida)</b>	<b>Referência Ação 8429</b>			<b>Índice previsto no exercício</b>	<b>Índice atingido no exercício</b>
		<b>Data</b>	<b>Índice inicial</b>	<b>Índice final</b>		
1	aluno matriculado	31/12/11	500	500	100%	100%
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
Quantidade aluno matriculado						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
Atendimento da oferta de matrícula da educação profissional com qualidade do ensino.						
<b>Ordem</b>	<b>Indicador (Unidade medida)</b>	<b>Referência</b>			<b>Índice previsto no exercício</b>	<b>Índice atingido no exercício</b>
		<b>Data</b>	<b>Índice inicial</b>	<b>Índice final</b>		
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						

Fonte: Sigplan

<b>Código no PPA</b>	1062					
<b>Denominação</b>	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica					
<b>Tipo do Programa</b>	Finalístico					
<b>Objetivo Geral</b>	Propiciar o acesso da educação profissional levando em conta sua articulação com os demais níveis e modalidade de ensino.					
<b>Objetivos Específicos</b>	Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológico, com melhoria da qualidade.					
<b>Gerente</b>	Eliezer Moreira Pacheco					
<b>Público Alvo</b>	Jovens e adultos que buscam formação profissional técnica, e superior tecnológica e professores da Educação Básica e da Educação Profissional.					
<b>Informações orçamentárias e financeiras do Programa</b>					<b>Em R\$ 1,00</b>	
<b>Dotação</b>		<b>Despesa Empenhada</b>	<b>Despesa Liquidada</b>	<b>Restos a Pagar não processados</b>	<b>Valores Pagos</b>	
<b>Inicial</b>	<b>Final</b>					
R\$ 205.509.397,00	R\$ 221.547.400,00	R\$ 229.707.041,29	R\$ 210.045.664,99	R\$ 19.661.376,30	R\$ 207.704.732,93	
<b>Informações sobre os resultados alcançados</b>						
<b>Ordem</b>	<b>Indicador (Unidade medida)</b>	<b>Referência Ações 09HB</b>			<b>Índice previsto no exercício</b>	<b>Índice atingido no exercício</b>
		<b>Data</b>	<b>Índice inicial</b>	<b>Índice final</b>		
1	servidor assegurado	31/12/11		2293.	100%	100%
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
Quantidade de servidor assegurado						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
Atendimento a servidor assistido pelo previdência						
Não previsão de execução física na LOA						
<b>Ordem</b>	<b>Indicador (Unidade medida)</b>	<b>Referência Ação 2992</b>			<b>Índice previsto no exercício</b>	<b>Índice atingido no exercício</b>
		<b>Data</b>	<b>Índice inicial</b>	<b>Índice final</b>		
2	aluno matriculado	31/12/11	16001	16001	100%	100%
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
Quantidade de aluno matriculado						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
Atendimento da oferta de matrícula da educação profissional com qualidade no ensino.						

Fonte: Sigplan

<b>Código no PPA</b>	1062					
<b>Denominação</b>	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica					
<b>Tipo do Programa</b>	Finalístico					
<b>Objetivo Geral</b>	Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológico, com melhoria da qualidade.					
<b>Objetivos Específicos</b>						
<b>Gerente</b>	Eliezer Moreira Pacheco					
<b>Público Alvo</b>	Jovens e adultos que buscam formação profissional técnica, e superior tecnológica e professores da Educação Básica e da Educação Profissional.					
<b>Informações orçamentárias e financeiras do Programa</b>						<b>Em R\$ 1,00</b>
<b>Dotação</b>		<b>Despesa Empenhada</b>	<b>Despesa Liquidada</b>	<b>Restos a Pagar não processados</b>	<b>Valores Pagos</b>	
<b>Inicial</b>	<b>Final</b>					
<b>Informações sobre os resultados alcançados</b>						
<b>Ordem</b>	<b>Indicador (Unidade medida)</b>	<b>Referência Ações 1H10</b>			<b>Índice previsto no exercício</b>	<b>Índice atingido no exercício</b>
		<b>Data</b>	<b>Índice inicial</b>	<b>Índice final</b>		
3	unidade de ensino	31/12/11	8	8	100%	100%
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
Quantidade de ensino implantada						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
Resultado conforme programada.						
<b>Ordem</b>	<b>Indicador (Unidade medida)</b>	<b>Referência Ação 2319</b>			<b>Índice previsto no exercício</b>	<b>Índice atingido no exercício</b>
		<b>Data</b>	<b>Índice inicial</b>	<b>Índice final</b>		
4	pessoa atendida	31/12/11	600	600	100%	100%
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
Quantidade de pessoas da comunidade assistida						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
Atendimento de assistência social a comunidade carentes						
<b>Ordem</b>	<b>Indicador (Unidade medida)</b>	<b>Referência Ação 2994</b>			<b>Índice previsto no exercício</b>	<b>Índice atingido no exercício</b>
		<b>Data</b>	<b>Índice inicial</b>	<b>Índice final</b>		
5	aluno assistido	31/12/11	14000	2902	100%	21%
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
Quantidade de aluno assistido						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
Atendimento da oferta de assistência ao educando buscando condições no desempenho na escola.						

Fonte: Sigplan

<b>Código no PPA</b>	1062					
<b>Denominação</b>	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica					
<b>Tipo do Programa</b>	Finalístico					
<b>Objetivo Geral</b>	Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológico, com melhoria da qualidade.					
<b>Objetivos Específicos</b>						
<b>Gerente</b>	Eliezer Moreira Pacheco					
<b>Público Alvo</b>	Jovens e adultos que buscam formação profissional técnica, e superior tecnológica e professores da Educação Básica e da Educação Profissional.					
<b>Informações orçamentárias e financeiras do Programa</b>						<b>Em R\$ 1,00</b>
<b>Dotação</b>		<b>Despesa Empenhada</b>	<b>Despesa Liquidada</b>	<b>Restos a Pagar não processados</b>	<b>Valores Pagos</b>	
<b>Inicial</b>	<b>Final</b>					
<b>Informações sobre os resultados alcançados</b>						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência Ações 6301			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
6	volume	31/12/11	3000	3000	100%	
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
Quantidade volume bibliográficos						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
Atendimento do acervo bibliográficos						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência Ação 2E13			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
7	unidade modernizada	31/12/11	10		100%	0%
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
Quantidade de unidade modernizada						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
Atendimento as instituições com repasses de recursos para sua reestruturação						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência Ação 8650			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
8	unidade reestruturada	31/12/11	18	18	100%	100%
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
Quantidade de unidade reestruturada						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
Atendimento as instituições com repasses de recursos para sua reestruturação						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência Ação 6358			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
9	pessoa capacitada	31/12/11	500	500	100%	100%
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
Quantidade pessoa capacitada						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
Atendimento aos docentes e profissionais de educação profissional a capacitação						

Fonte: Sigplan

<b>Código no PPA</b>	1448					
<b>Denominação</b>	Qualidade na Escola					
<b>Tipo do Programa</b>	Finalístico					
<b>Objetivo Geral</b>	Expandir e melhorar a qualidade da educação básica					
<b>Objetivos Específicos</b>						
<b>Gerente</b>	Maria do Pilar Lacerda Almeida e Silva					
<b>Público Alvo</b>	Alunos e Professores da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio)					
<b>Informações orçamentárias e financeiras do Programa</b>					<b>Em R\$ 1,00</b>	
<b>Dotação</b>		<b>Despesa Empenhada</b>	<b>Despesa Liquidada</b>	<b>Restos a Pagar não processados</b>	<b>Valores Pagos</b>	
<b>Inicial</b>	<b>Final</b>					
R\$ 519.730,00	R\$ 519.730,00	R\$ 1.100,00		R\$ 1.100,00		
<b>Informações sobre os resultados alcançados</b>						
<b>Ordem</b>	<b>Indicador (Unidade medida)</b>	<b>Referência</b>			<b>Índice previsto no exercício</b>	<b>Índice atingido no exercício</b>
		<b>Data</b>	<b>Índice inicial</b>	<b>Índice final</b>		
1	profissional beneficiado	31/12/11	600	600	100%	0%
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
Quantidade de profissional beneficiado						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
Atendimento de programas de formação para rede pública da Educação Básica e para Entidades privadas sem fins lucrativos de Educação						
<b>Ordem</b>	<b>Indicador (Unidade medida)</b>	<b>Referência</b>			<b>Índice previsto no exercício</b>	<b>Índice atingido no exercício</b>
		<b>Data</b>	<b>Índice inicial</b>	<b>Índice final</b>		
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						

Fonte: Sigplan

## 2.5.2 - Execução física das ações realizadas. (Quadro A.2.2 – Portaria TCU Nº 123 de 12 de maio de 2011)

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
09	272	0089	0181	A	1	servidor atendido	415	683	
12	306	0750	2012	A	1	servidor atendido	1616	1979	-
12	331	0750	2011	A	1	servidor atendido	713	713	-
12	365	0750	2010	A	1	servidor atendido	248	248	-
12	301	0750	20CW	A	1	servidor atendido	958	321	-
12	301	0750	2004	A	1	servidor atendido	3116	2183	-
28	846	0901	0005	A	0	servidor atendido	-	-	-
28	846	0901	00G5	A	1	servidor atendido	-	-	-
12	128	1061	8429	A	2	aluno matriculado	500	500	-
12	122	1062	09HB	A	0	servidor assegurado	-	2293	-
12	363	1062	2992	A	2	aluno matriculado	16001	16001	-
12	363	1062	1H10	A	2	unidade implantada	8	8	-
12	363	1062	2319	A	2	pessoa atendida	600	600	-
12	363	1062	2994	A	2	aluno assistido	14000	2902	-
12	363	1062	6301	A	2	disponibilizado	3000	3000	-
12	363	1062	2E13	A	2	unidade modernizada	10	-	-
12	363	1062	8650	A	2	unidade reestruturada	18	18	-
12	363	1062	6358	A	2	pessoa capacitada	500	500	-
12	128	1448	6333	A	2	profissional beneficiado	600	600	-

### Análise Crítica

Ação – 0181 – Pagamento de Aposentados e Pensões – Servidores Civis Esta ação de despesas com pessoal foi realizada de acordo com a legislação vigente, através dos sistemas SIAPE e SIAFI, onde foram feitas as apropriações, efetuados todos os pagamentos de servidores inativos e pensionistas. Em suma, a ação foi executada normalmente durante todo o exercício, tendo sido atingidos os objetivos .

Ação 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados Esta ação de despesas com benefícios aos servidores da Instituição foi realizada de acordo com a legislação vigente, através dos sistemas SIAPE e SIAFI, onde foram feitas as apropriações e efetuados os pagamentos de todos os servidores beneficiados. Em suma, a ação foi executada efetuados os pagamentos de todos os servidores beneficiados. Em suma, a ação foi executada normalmente durante o exercício.

Ação – 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados Esta ação de despesas com benefícios aos servidores da Instituição foi realizada de acordo com a legislação vigente, através dos sistemas SIAPE e SIAFI, onde foram feitas as apropriações e efetuados os pagamentos de todos os servidores beneficiados. Em suma, a ação foi executada normalmente durante o exercício, com acréscimo de , tendo em vista implantação de novos Campi, ocasionando aumento no quantitativo de servidores.

Ação – 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados Esta ação de despesas com benefícios aos servidores da Instituição foi realizada de acordo com a legislação vigente, através dos sistemas SIAPE e SIAFI, onde foram feitas as apropriações e efetuados os pagamentos de todos os servidores beneficiados, com pagamentos médios mensais. Em suma, a ação foi executada normalmente durante todo o exercício.

Ação - 20CW - Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos Realização de exames médicos periódicos dos servidores e empregados da administração pública, autárquica e fundacional e das empresas estatais dependentes, mediante a contratação de serviços terceirizados, bem como pela aquisição de insumos, reagentes e outros materiais necessários, nos casos em que os referidos exames sejam realizados pelo próprio órgão.

Ação – 2004 - Assistência médica e odontológica aos servidores e empregados no Ifes Foram concedidos benefícios de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas. A meta não foi atingida, conforme previsto, devido dificuldades dos servidores em aderir ao benefício, em atendimento à legislação vigente.

Ação - 0005 - Encargos Especiais Foram cumpridas as decisões judiciais relativas a Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado devidas pela União, Autarquias e Fundações Públicas.

Ação - 00G5 - Encargos Especiais Foram alocados recursos orçamentários para fazer face ao pagamento da contribuição patronal relativa ao recolhimento da Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor.

Ação - 8429 - Educação Foram realizadas a capacitação e formação inicial e continuada, a distância, semi presencial e presencial, de professores para atuação nas escolas de educação infantil, do ensino fundamental e ensino médio, e de profissionais para atuarem no ensino médio integrado, na gestão pública e em áreas específicas

Ação – 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regimento de Previdência dos Servidores Públicos Federais.

Ação – 2992 – Funcionamento da Educação Profissional. Esta ação é a principal da Instituição, para a qual são alocados recursos visando cobrir despesas com pessoal, custeio e capital, tendo sido responsável pela execução das principais atividades , com as quais atingimos nossa meta de ofertar ensino de qualidade aos alunos e capacitar servidores em diversas áreas de graduação e pós graduação,

Ação 1H10 – Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Para atender, principalmente, os novos Campi. Para atender, principalmente, os novos Campi.

Ação - 2319 - Ensino Profissional Foram desenvolvidos programas de assistência social a comunidades carentes, implementação de ações educativas e culturais, além de visitas, palestras e assessoria técnica a empresas, prefeituras, ONGs e associações.

Ação – 2994 – Assistência ao Educando da Educação Profissional. Esta ação é contemplada com uma parcela de recursos orçamentários do Programa de Desenvolvimento da Educação Profissional, com o propósito de identificar recursos específicos de Assistência ao Educando, e tem como objetivo apoiar a assistência aos alunos carentes da Instituição, pois precisam de suporte financeiro quando ingressam no Ifes, uma vez que pertencem às classes sociais de baixa renda. Dessa forma, para evitar a evasão escolar e garantir a inclusão social, a Instituição mantém os programas de bolsa de trabalho, alimentação e passe estudantil para esta clientela.

Ação – 6301 – Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional. Esta ação é contemplada com uma parcela de recursos orçamentários do Programa de Desenvolvimento da Educação Profissional, com o propósito de identificar recursos específicos para o Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, e tem como objetivo dotar as Bibliotecas das Instituições com livros novos e atualizados, para que os docentes, administrativos, alunos e comunidade do entorno disponham de material didático impresso disponível para consultas e empréstimos.

Ação – 2E13 - Reforma e modernização de infra-estrutura física das Instituições Federais de Educação Tecnológica Não houve emenda dos limites para créditos

Ação - 8650 - Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica Os recursos foram passados para as instituições que por fim foram reestruturadas, bem como executados diretamente para SETEC/MEC em atividades como implantação de oficinas, seminários, etc.

Ação - 6358 - Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional Visa contemplar servidores com capacitação e treinamento para a melhoria da qualidade dos serviços prestados e valorização do capital humano.

Ação - 6333 - Profissionais da Educação Básica Esta ação é contemplada com uma parcela de recursos do Programa de Desenvolvimento da Educação Profissional, com o propósito de ampliar a oferta de meios de capacitação e formação inicial e continuada, presencial, de professores e profissionais da educação básica, que atuam nas escolas e nos sistemas de educação públicos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio.



## 2.6 - DESEMPENHO OPERACIONAL

### 2.6.1 - Identificação das Unidades Orçamentárias (Quadro A.2.3 – Portaria TCU N° 123 de 12 de maio de 2011)

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Instituto Federal do Espírito Santo	26406	158151

### 2.6.2 - Programação de Despesas Correntes (Quadro A.2.4 – Portaria TCU N° 123 de 12 de maio de 2011)

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes						
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2011	2010	2011	2010	2011	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO	145.344.598,00	125.294.000,00			63.378.498,00	41.086.000,00	
	PLOA	145.344.598,00	125.294.000,00			63.378.498,00	41.086.000,00	
	LOA	145.344.598,00	125.294.000,00			63.378.498,00	41.086.000,00	
CRÉDITOS	Suplementares	48.210.189,00	60.170.000,00			1.879.000,00	4.135.000,00	
	Especiais	Abertos						
		Reabertos						
	Extraordinários	Abertos						
		Reabertos						
Créditos Cancelados	5.020.146,00	24.002.000,00			780.901,00			
Outras Operações								
<b>Total</b>		188.534.641,00	161.462.000,00	-	-	64.476.597,00	45.221.000,00	

Fonte: Siafi

### 2.6.3 - Programação de Despesa de Capital (Quadro A.2.5 – Portaria TCU N° 123 de 12 de maio de 2011)

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital					
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2011	2010	2011	2010	2011	2010
LOA	Dotação proposta pela UO	45.059.821,00	44.921,00				
	PLOA	45.059.821,00	44.921,00				
	LOA	45.059.821,00	44.921,00				
CRÉDITOS	Suplementares	1.123.000,00	1.018,00				
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					
	Créditos Cancelados		4.966,00				
Outras Operações			3.033,00				
<b>Total</b>		<b>46.182.821,00</b>	<b>44.006,00</b>	-	-	-	-

Fonte: Siafi

#### 2.6.4 - Quadro Resumo da Programação de Despesa e da Reserva de Contingência (Quadro A.2.6 – Portaria TCU N° 123 de 12 de maio de 2011).

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2011	2010	2011	2010	2011	2010
LOA	Dotação proposta pela UO	208.723.096,00	166.380.000,00	45.059.821,00	44.921.000,00		
	PLOA	208.723.096,00	166.380.000,00	45.059.821,00	44.921.000,00		
	LOA	208.723.096,00	166.380.000,00	45.059.821,00	44.921.000,00		
CRÉDITOS	Suplementares	50.089.189,00	64.305.000,00	1.123.000,00	1.018.000,00		
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					
	Créditos Cancelados	5.801.047,00	24.002.000,00		4.966.000,00		
Outras Operações				19.946.000,00			
<b>Total</b>		<b>253.011.238,00</b>	<b>206.683.000,00</b>	<b>46.182.821,00</b>	<b>60.919.000,00</b>	-	-

Fonte: Safi

## 2.6.5 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

### 2.6.5.1 – Despesas Correntes (Quadro A.2.7 – Portaria TCU N° 123 de 12 de maio de 2011)

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	158151	0005	341.276,00		
		158151	00G5	47.708,00		
		158151	8429			236.895,48
		158151	2004			7.122,00
		158151	2319			181.363,50
		158151	2992			29.934.525,81
		158422	2992			3.785,29
		158424	2992			1.097,30
		158425	2992			808,72
		158151	2994			5.359.498,27
		158151	6358			385.170,50
		158426	6358			281,42
		158272	8429			81.711,34
		158417	8429			131.579,14
		158418	8429			23.605,00
	158424	2004			7.122,00	
	158421	2319			19.949,53	
	158425	2319			28.286,42	
	158426	2319			78.344,50	
	158892	2319			54.783,05	
	158151	2992			808,72	
	158272	2992			2.175.350,78	
	158416	2992			4.653.663,48	
	158417	2992			1.898.052,34	
	158418	2992			1.537.088,28	
	158419	2992			1.062.319,14	
	158420	2992			1.177.059,41	
	158421	2992			1.615.919,70	
	158422	2992			1.747.094,90	
	158423	2992			1.431.590,97	
	158424	2992			2.916.965,05	
	158425	2992			3.299.220,90	
	158426	2992			2.953.743,08	
	158427	2992			635.974,70	
	158428	2992			44.941,75	
	158429	2992			1.061.441,35	
	158883	2992			613.285,79	
	158892	2992			1.115.696,78	
	158272	2994			302.801,35	
	158416	2994			1.057.003,73	
158417	2994			197.202,60		
158418	2994			148.548,82		
158419	2994			134.999,86		
158420	2994			105.978,67		
158421	2994			391.714,89		
158422	2994			96.541,98		
158423	2994			184.139,99		
158424	2994			463.834,02		
158425	2994			960.448,40		
158426	2994			1.068.869,55		
158427	2994			19.636,03		
	Recebidos					

<b>Movimentação Interna</b>	<b>Recebidos</b>	158426	2994			1.068.869,55
		158427	2994			19.636,03
		158428	2994			20.378,29
		158429	2994			124.123,25
		158883	2994			41.944,31
		158892	2994			41.332,53
		158272	6358			8.190,56
		158416	6358			72.915,54
		158417	6358			8.250,00
		158418	6358			12.465,09
		158419	6358			8.540,00
		158421	6358			7.693,07
		158422	6358			16.281,42
		158423	6358			9.572,42
		158424	6358			54.253,63
		158425	6358			64.728,65
158426	6358			122.561,54		

Fonte: Siafi

<b>Movimentação Externa</b>	<b>Concedidos</b>	158426	2272			1.493,81
		158425	6358			117.782,10
		158426	6358			28.400,00
		158892	6358			14.758,00
		158416	6380			503.000,00
		158417	6380			359.120,21
		158419	6380			1.233,86
		158425	6380			550.000,00
		158426	6380			319.699,43
		158428	6380			12.091,74
		158416	6333			4.856,20
		158416	0487			30.499,02
		158426	8744			200.000,00
	<b>Recebidos</b>	158151	2272			8.449,63
		158151	6358			160.940,10
		158151	6380			1.814.557,20
		158151	4009			4.948,47
		158151	8429			865.122,78
		158151	6333			18.626,32
		158151	0487			30.499,02
		158151	8744			200.000,00
		158151	8252			339.510,58
		158424	2992			1.000,00
		158151	8628			270.000,00

2.6.5.2 – Despesas de Capital (Quadro A.2.7 – Portaria TCU Nº 123 de 12 de maio de 2011)

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital		
				4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos	158151	1H10	773.521,23		
		158151	2319	93.325,86		
		158151	2992	6.808.411,69		
		158425	2992	697,26		
		158151	2994	314.341,00		
		158151	6301	472.683,23		
		158151	8650	15.166.180,21		
	Recebidos	158416	1H10	72.064,43		
		158420	1H10	701.456,80		
		158421	2319	5.480,00		
		158425	2319	73.636,22		
		158426	2319	12.950,64		
		158892	2319	1.259,00		
		158151	2992	697,26		
		158272	2992	23.546,19		
		158416	2992	917.518,01		
		158417	2992	184.012,54		
		158418	2992	138.173,48		
		158419	2992	14.237,65		
		158420	2992	39.403,00		
		158421	2992	3.039.972,80		
		158423	2992	157.623,78		
		158424	2992	197.996,99		
		158425	2992	485.937,71		
		158426	2992	320.882,70		
		158427	2992	154.732,24		
		158428	2992	104.167,94		
		158429	2992	850.499,18		
		158883	2992	104.798,00		
		158892	2992	74.909,48		
		158425	2994	314.341,00		
		158416	6301	39.568,80		
		158417	6301	82.352,21		
		158418	6301	131.457,60		
		158422	6301	13.000,00		
		158423	6301	3.185,85		
		158424	6301	53.000,00		
		158429	6301	19.398,08		
		158883	6301	130.720,69		
		158272	8650	349.981,50		
158416	8650	369.591,89				
158417	8650	798.061,68				
158418	8650	963.513,43				
158419	8650	500.242,86				
158420	8650	1.487.120,86				
158421	8650	1.106.703,12				
158422	8650	2.803.464,66				

		158422	8650	2.803.464,66	
<b>Movimentação Interna</b>	<b>Recebidos</b>	158423	8650	161.297,49	
		158424	8650	1.064.696,81	
		158425	8650	569.002,50	
		158426	8650	635.734,60	
		158427	8650	188.472,60	
		158428	8650	939.294,00	
		158429	8650	1.610.323,15	
		158883	8650	901.552,79	
		158892	8650	717.126,27	
<b>Movimentação Externa</b>	<b>Concedidos</b>	158272	6380	13.145,00	
		158417	6380	2.167,48	
		158419	6380	40.812,45	
		158420	6380	32.637,69	
		158422	6380	16.689,65	
		158423	6380	5.062,01	
		158424	6380	12.331,83	
		158425	6380	101.048,51	
		158426	6380	4.490,09	
		158427	6380	15.000,00	
		158429	6380	13.497,98	
		158883	6380	16.889,90	
		158892	6380	48.599,87	
		158416	4019	134.980,00	
	<b>Recebidos</b>	158151	1H10	5.350.220,00	
		158151	6380	351.472,46	
		158151	20CV	8.803,70	
		158151	4019	134.980,00	
		158151	8252	288.007,82	

Fonte: Siafi

**2.6.6 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UJ (Quadro A.2.8, A.2.8 (2) – Portaria TCU N° 123 de 12 de maio de 2011)**

**Quadro A.2.8 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UJ**

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
<b>Modalidade de Licitação</b>	<b>40.973.393,86</b>	<b>35.929.000,00</b>	<b>38.943.933,20</b>	<b>32.547.000,00</b>
Convite		183.000,00		183.000,00
Tomada de Preços	517.199,32	2.218.000,00	402.790,55	1.064.000,00
Concorrência	10.068.503,93	6.647.000,00	9.632.439,47	6.204.000,00
Pregão	30.387.690,61	20.446.000,00	28.908.703,18	18.661.000,00
Concurso				
Consulta				
Registro de Preços		6.435.000,00		6.435.000,00
<b>Contratações Diretas</b>	<b>12.437.125,90</b>	<b>10.450.000,00</b>	<b>12.145.847,04</b>	<b>9.724.000,00</b>
Dispensa	10.182.364,76	9.541.000,00	9.905.428,84	8.930.000,00
Inexigibilidade	2.254.761,14	909.000,00	2.240.418,20	794.000,00
<b>Regime de Execução Especial</b>	<b>90.426,90</b>	<b>52.000,00</b>	<b>90.426,90</b>	<b>50.000,00</b>
Suprimento de Fundos	90.426,90	52.000,00	90.426,90	50.000,00
<b>Pagamento de Pessoal</b>	<b>-</b>	<b>168.461.000,00</b>	<b>-</b>	<b>168.461.000,00</b>
Pagamento em Folha		167.017.000,00		167.017.000,00
Diárias		1.444.000,00		1.444.000,00
<b>Não se Aplica</b>	<b>6.607.282,76</b>	<b>6.057.000,00</b>	<b>6.587.029,77</b>	<b>6.040.000,00</b>
<b>Totais</b>	<b>60.108.229,42</b>	<b>220.949.000,00</b>	<b>57.767.236,91</b>	<b>216.822.000,00</b>

Fonte: Siafi

<b>Modalidade de Contratação</b>					
<b>Modalidade de Licitação Não se Aplica</b>					
	<b>Natureza da Despesa</b>	<b>Despesa Empenhada</b>	<b>Despesa Liquidada</b>	<b>RP não processados</b>	<b>Valores Pagos</b>
319091	Sentenças Judiciais	353.611,49	341.275,49	12.336,00	341.275,49
339014	Diárias - Pessoal Civil	1.489.930,94	1.489.930,94		1.488.595,37
339018	Auxílio Financeiro a Estudantes	3.475.535,55	3.414.737,32	60.798,23	3.407.304,02
339033	Passagens e Despesas com Locomoção	15.742,85	13.742,85	2.000,00	13.742,85
339036	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	729.135,74	707.081,25	22.054,49	706.429,74
339039	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	166.339,31	158.394,75	7.944,56	150.504,22
339047	Obrigações Tributárias e Contributivas	4.614,64	4.614,64		4.274,24
339092	Despesas de Exercícios Anteriores	52,60	52,60		52,60
339093	Indenizações e Restituições	275.575,86	266.923,89	8.651,97	264.322,21
339147	Obrigações Tributárias e Contrib. Op. Intra-Orçamentárias	223.025,12	210.529,03	12.496,09	210.529,03
<b>Totais</b>		<b>6.733.564,10</b>	<b>6.607.282,76</b>	<b>126.281,34</b>	<b>6.587.029,77</b>

Fonte: Siafi



**2.6.7 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ (Quadro A.2.9 – Portaria TCU N° 123 de 12 de maio de 2011).**

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos		
	Exercícios	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>		<b>183.999.268,53</b>	<b>161.462.000,00</b>	<b>183.986.932,53</b>	<b>166.355.000,00</b>	-	-	<b>183.971.290,56</b>	<b>166.355.000,00</b>
31.90.11		114.218.377,90	94.272.000,00	114.218.377,90	94.272.000,00			114.211.746,36	94.272.000,00
31.90.01		28.641.013,14	32.941.000,00	28.641.013,14	32.941.000,00			28.639.315,92	32.941.000,00
31.90.13		24.747.189,59	20.842.000,00	24.747.189,59	20.842.000,00			24.747.189,59	20.842.000,00
Demais elementos do grupo		16.392.687,90	13.407.000,00	16.380.351,90	18.300.000,00			16.373.038,69	18.300.000,00
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>		-	-	-	-	-	-	-	-
Nome 1º elemento de despesa									
Nome 2º elemento de despesa									
Nome 3º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo									
<b>3 – Outras Despesas Correntes</b>		<b>56.925.845,40</b>	<b>44.884.000,00</b>	<b>51.465.115,47</b>	<b>42.426.000,00</b>	<b>5.460.729,93</b>	<b>2.673.000,00</b>	<b>50.509.491,02</b>	<b>39.068.000,00</b>
33.90.39		14.242.417,06	10.462.000,00	11.002.547,42	9.868.000,00	3.239.869,64	811.000,00	10.632.519,61	9.651.000,00
33.90.37		13.941.008,28	9.678.000,00	13.034.039,05	9.003.000,00	906.969,23	674.000,00	12.753.287,91	8.954.000,00
33.90.46/33.90.30		6.987.924,87	5.707.000,00	6.987.924,87	4.981.000,00		725.000,00	6.987.316,87	4.934.000,00
Demais elementos do grupo		21.754.495,19	19.037.000,00	20.440.604,13	18.574.000,00	1.313.891,06	463.000,00	20.136.366,63	15.529.000,00
<b>Totais</b>		<b>240.925.113,93</b>	<b>206.346.000,00</b>	<b>235.452.048,00</b>	<b>208.781.000,00</b>	<b>5.460.729,93</b>	<b>2.673.000,00</b>	<b>234.480.781,58</b>	<b>205.423.000,00</b>

Fonte: Siafi

**2.6.8 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ (Quadro A.2.10 – Portaria TCU Nº 123 de 12 de maio de 2011)**

Grupos de Despesa Exercícios	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>4 – Investimentos</b>	<b>37.089.435,30</b>	<b>28.116.000,00</b>	<b>22.636.711,49</b>	<b>20.287.000,00</b>	<b>14.452.723,81</b>	<b>7.828.000,00</b>	<b>21.246.776,47</b>	<b>17.996.000,00</b>
44.90.52	19.092.176,42	16.244.000,00	8.661.857,49	12.180.000,00	10.430.318,93	4.063.000,00	8.074.420,43	10.534.000,00
44.90.51	17.875.361,38	11.872.000,00	13.852.956,50	8.107.000,00	4.022.404,88	3.765.000,00	13.075.428,67	7.462.000,00
44.90.39	121.897,50		121.897,50				96.927,37	
Demais elementos do grupo								
<b>5 – Inversões Financeiras</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>6 – Amortização da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>Totais</b>	<b>37.089.435,30</b>	<b>28.116.000,00</b>	<b>22.636.711,49</b>	<b>20.287.000,00</b>	<b>14.452.723,81</b>	<b>7.828.000,00</b>	<b>21.246.776,47</b>	<b>17.996.000,00</b>

Fonte: Siafi

**2.6.9 - Despesa por modalidade de contratação dos créditos recebidos por movimentação (Quadro A.2.11, A.2.11 (2), A.2.11 (3) – Portaria TCU N° 123 de 12 de maio de 2011)**

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
<b>Licitação</b>	<b>2.942.162,24</b>	<b>6.097.000,00</b>	<b>2.737.392,02</b>	<b>2.789.000,00</b>
Convite				
Tomada de Preços		123.000,00		123.000,00
Concorrência	<b>2.047.647,68</b>	3.501.000,00	2.046.515,57	1.056.000,00
Pregão	<b>894.514,56</b>	2.473.000,00	690.876,45	1.610.000,00
Concurso				
Consulta				
<b>Contratações Diretas</b>	<b>246.287,26</b>	<b>510.000,00</b>	<b>130.266,57</b>	<b>467.000,00</b>
Dispensa	<b>189.808,15</b>	504.000,00	97.215,53	461.000,00
Inexigibilidade	<b>56.479,11</b>	<b>6.000,00</b>	<b>33.051,04</b>	<b>6.000,00</b>
<b>Regime de Execução Especial</b>	-	-	-	-
Suprimento de Fundos				
<b>Pagamento de Pessoal</b>	-	-	-	-
Pagamento em Folha				
Diárias				
<b>Outras</b>		<b>941,00</b>		<b>935.000,00</b>
<b>Não se Aplica</b>	<b>291.737,95</b>		<b>291.737,95</b>	
<b>Totais</b>	<b>3.480.187,45</b>	<b>6.607.941,00</b>	<b>3.159.396,54</b>	<b>4.191.000,00</b>

Fonte: Siafi

Modalidade de Contratação			
Modalidade de Licitação Não se Aplica			
Natureza da Despesa		Despesa Liquidada	Despesa paga
		2011	2011
339014	Diárias - Pessoal Civil	64.688,15	64.688,15
339018	Auxílio Financeiro a Estudantes	113.423,64	113.423,64
339020	Auxílio Financeiro a Pesquisadores	500,00	500,00
339036	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	98.238,64	98.238,64
339147	Obrigações Tributárias e Contrib. Op. Intra-Orçamentárias	14.887,52	14.887,52
<b>Totais</b>		<b>291.737,95</b>	<b>291.737,95</b>

Fonte: Siafi

<b>Modalidade de Contratação</b>				
<b>Unidade Orçamentária</b>	<b>Natureza da Despesa</b>		<b>Despesa Liquidada</b>	<b>Despesa paga</b>
			<b>2011</b>	<b>2011</b>
26234	339036	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física	4.785,39	4.785,39
26291	339036	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física	44.129,44	44.129,44
47101	339093	Indenizações e Restituições	17.703,15	17.703,15
<b>Totais</b>			<b>66.617,98</b>	<b>66.617,98</b>

Fonte: Siafi

**2.6.10 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação (Quadro A.2.12 – Portaria TCU N° 123 de 12 de maio de 2011).**

Grupos de Despesa Exercícios	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>	-	<b>529.000,00</b>	-	<b>529.000,00</b>	-	-	-	<b>529.000,00</b>
31.90.11		529.000,00		529.000,00				529.000,00
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>3- Outras Despesas Correntes</b>	<b>3.730.663,17</b>	<b>4.209.000,00</b>	<b>1.323.439,64</b>	<b>3.206.000,00</b>	<b>2.407.223,53</b>	<b>1.008.000,00</b>	<b>1.017.278,82</b>	<b>2.900.000,00</b>
33.90.39	1.563.354,82	883.000,00	252.810,51	521.000,00	1.310.544,31	362.000,00	125.466,85	489.000,00
33.90.14/33.90.37	597.179,54	1.607.000,00	434.403,95	1.278.000,00	162.775,59	329.000,00	317.983,30	1.039.000,00
33.90.36/33.90.30/33.90.18	482.752,37	810.000,00	147.153,47	803.000,00	335.598,90	6.000,00	147.153,47	803.000,00
Demais elementos do grupo	1.087.376,44	909.000,00	489.071,71	604.000,00	598.304,73	311.000,00	426.675,20	569.000,00
<b>Totais</b>	<b>3.730.663,17</b>	<b>4.738.000,00</b>	<b>1.323.439,64</b>	<b>3.735.000,00</b>	<b>2.407.223,53</b>	<b>1.008.000,00</b>	<b>1.017.278,82</b>	<b>3.429.000,00</b>

Fonte: Siafi

**2.6.11- Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação (Quadro A.2.13 – Portaria TCU N° 123 de 12 de maio de 2011).**

Grupos de Despesa Exercícios	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>4 - Investimentos</b>	<b>6.133.483,98</b>	<b>9.823.000,00</b>	<b>2.223.365,79</b>	<b>4.630.000,00</b>	<b>3.910.118,19</b>	<b>1.578.000,00</b>	<b>2.208.735,70</b>	<b>1.578.000,00</b>
44.90.52	3.633.483,98	5.359.000,00	175.718,11	1.005.000,00	3.457.765,87	399.000,00	162.220,13	399.000,00
44.90.51	2.500.000,00	4.464.000,00	2.047.647,68	3.625.000,00	452.352,32	1.179.000,00	2.046.515,57	1.179.000,00
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>5 - Inversões Financeiras</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>6 - Amortização da Dívida</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>Totais</b>	<b>6.133.483,98</b>	<b>9.823.000,00</b>	<b>2.223.365,79</b>	<b>4.630.000,00</b>	<b>3.910.118,19</b>	<b>1.578.000,00</b>	<b>2.208.735,70</b>	<b>1.578.000,00</b>

Fonte: Siafi

## 2.6.12 - Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos

Não houve registro.

## 2.6.13 - Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores (Quadro A.4.1 – Portaria TCU N° 123 de 12 de maio de 2011)

Abaixo, estão discriminados os montantes de resto a pagar de exercícios anteriores inscritos e os respectivos valores cancelados e pagos até o final do exercício de referência do relatório de gestão, além do saldo inscrito apurado no dia 31/12/2011.

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2011
2010	16.673.412,98	218.275,42	14.594.578,93	1.860.558,63
2009	653.662,71	375.002,71	277.680,80	979,20
2008	2.328.886,01	368.939,95	1.959.946,06	-
2007	1.757.982,45	1.750.715,95	7.266,50	-
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2011
2010				-
2009				-
...				-
<b>Observações:</b>				

Fonte: Siafi

## 3 - INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

### 3.1 - Composição do quadro de Força de Trabalho (Quadro A.5.1 – Portaria TCU N° 123 de 12 de maio de 2011)

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Servidores em cargos efetivos (1.1 + 1.2)</b>	<b>330</b>	<b>815</b>	<b>350</b>	<b>45</b>
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	330	815	350	45
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	318	800	338	45
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	1	1	-
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	11	13	11	-
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	-	1	-	-
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	<b>25</b>	<b>77</b>	<b>47</b>	<b>41</b>
<b>3. Total de Servidores (1+2)</b>	<b>355</b>	<b>892</b>	<b>397</b>	<b>86</b>

Fonte: Siape/CGP/CDP/CSP/DGP/PRODI

### 3.2 - Composição do quadro de Situações que reduzem a Força de Trabalho (Quadro A.5.2 – Portaria TCU N° 123 de 12 de maio de 2011)

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de pessoas na situação em 31 de dezembro
<b>1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)</b>	<b>5</b>
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	4
1.2. Exercício de Função de Confiança	-
1.3. Outras situações previstas em leis específicas (especificar as leis)	1
<b>2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)</b>	<b>52</b>
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	-
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	1
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	-
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	51
<b>3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)</b>	<b>131</b>
3.1. De ofício, no interesse da Administração	1
3.2. A pedido, a critério da Administração	117
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	-
3.4. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Motivo de saúde	1
3.5. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Processo seletivo	12
<b>4. Licença remunerada (4.1+4.2)</b>	<b>13</b>
4.1. Doença em pessoa da família	2
4.2. Capacitação	11
<b>5. Licença não remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)</b>	<b>3</b>
5.1. Afastamento do cônjuge ou companheiro	-
5.2. Serviço militar	-
5.3. Atividade política	-
5.4. Interesses particulares	3
5.5. Mandato classista	-
<b>6. Outras situações (Especificar o ato normativo)</b>	<b>1</b>
<b>7. Total de servidores afastados em 31 de dezembro (1+2+3+4+5+6)</b>	<b>205</b>

Fonte: Siape/CGP/CDP/CSP/DGP/PRODI

**Item 6** - Servidora Célia Patrícia Sampaio Bandeira (do quadro de pessoal do Campus Aracruz) está em lotação provisória no Colégio de Aplicação da UFRJ pela Portaria GR 1.501, 29.11.2010

### 3.3 - Composição do quadro de Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas (Quadro A.5.3 – Portaria TCU N° 123 de 12 de maio de 2011)

Tipologias dos cargos em comissão e das funções gratificadas	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Cargos em comissão</b>	<b>7</b>	<b>303</b>	<b>11</b>	<b>7</b>
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento superior	3	19	-	-
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	4	199	11	7
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
1.2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
1.2.4. Sem vínculo	-	-	-	-
1.2.5. Aposentados	-	85	-	-
<b>2. Funções gratificadas</b>	<b>58</b>	<b>194</b>	<b>39</b>	<b>27</b>
2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	58	194	39	27
2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
<b>3. Total de servidores em cargo e em função (1+2)</b>	<b>65</b>	<b>497</b>	<b>50</b>	<b>34</b>

Fonte: Siape/CGP/CDP/CSP/DGP/PRODI



### 3.4 - Composição do quadro de Quantidade de Servidores por Faixa Etária (Quadro A.5.4 – Portaria TCU N° 123 de 12 de maio de 2011)

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
<b>1. Provimento de cargo efetivo</b>	<b>236</b>	<b>428</b>	<b>271</b>	<b>123</b>	<b>21</b>
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	206	401	259	117	21
1.3. Servidores com Contratos Temporários	30	27	12	6	-
<b>2. Provimento de cargo em comissão</b>	<b>25</b>	<b>76</b>	<b>39</b>	<b>26</b>	<b>1</b>
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	3	10	7	8	-
2.3. Funções gratificadas	22	66	32	18	1
<b>3. Totais (1+2)</b>	<b>261</b>	<b>504</b>	<b>310</b>	<b>149</b>	<b>22</b>

Fonte: Siape/CGP/CDP/CSP/DGP/PRODI

### 3.5 - Composição do quadro de Quantidade de Servidores por Nível de Escolaridade (Quadro A.5.5 – Portaria TCU N° 123 de 12 de maio de 2011)

Tipologias do Cargo	Quantidade de pessoas por nível de escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
<b>1. Provimento de cargo efetivo</b>	-	-	2	15	122	192	349	287	100
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	-	-	2	15	122	160	319	259	96
1.3. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-	-	32	30	28	4
<b>2. Provimento de cargo em comissão</b>	-	-	-	-	23	14	62	32	8
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-	-	3	12	9	4
2.3. Funções gratificadas	-	-	-	-	23	11	50	23	4
<b>3. Totais (1+2)</b>	-	-	2	15	145	206	411	319	108

#### LEGENDA

#### Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: CGP/CDP/CSP/DGP/PRODI

### 3.6 - Composição do quadro de Quantidade de Servidores Inativos (Quadro A.5.6 – Portaria TCU N° 123 de 12 de maio de 2011)

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias iniciadas no exercício de referência
<b>1 - Integral</b>	<b>155</b>	<b>25</b>
1.1 Voluntária	148	25
1.2 Compulsória	2	-
1.3 Invalidez Permanente	5	-
1.4 Outras	-	-
<b>2. Proporcional</b>	<b>9</b>	<b>1</b>
2.1 Voluntária	6	-
2.2 Compulsória	-	1
2.3 Invalidez Permanente	3	-
2.4 Outras	-	-
<b>3. Totais (1+2)</b>	<b>164</b>	<b>26</b>

Fonte: CGP/CDP/CSP/DGP/PRODI

**3.7 - Composição do quadro de Quantidade de Servidores Instituidores de Pensão (Quadro A.5.7 – Portaria TCU N° 123 de 12 de maio de 2011)**

Regime de proventos do servidor instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no exercício de referência
<b>1. Aposentado</b>	<b>89</b>	<b>7</b>
1.1. Integral	79	7
1.2. Proporcional	10	-
<b>2. Em Atividade</b>	<b>7</b>	<b>3</b>
<b>3. Total (1+2)</b>	<b>96</b>	<b>10</b>

Fonte: Siape/CGP/CDP/CSP/DGP/PRODI

**3.8 - Composição do quadro de Quantidade de Estagiários (Quadro A.5.8 – Portaria TCU N° 123 de 12 de maio de 2011)**

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
<b>1. Nível superior</b>	<b>140</b>	<b>156</b>	<b>173</b>	<b>163</b>	<b>815.941,22</b>
1.1 Área Fim	77	89	99	94	546.449,36
1.2 Área Meio	63	67	74	69	269.491,86
<b>2. Nível Médio</b>	<b>33</b>	<b>43</b>	<b>54</b>	<b>58</b>	<b>159.746,21</b>
2.1 Área Fim	27	37	38	32	120.337,65
2.2 Área Meio	6	6	16	26	39.408,56
<b>3. Total (1+2)</b>	<b>173</b>	<b>199</b>	<b>227</b>	<b>221</b>	<b>975.687,43</b>

Fonte: Siape/CGP/CDP/CSP/DGP/PRODI

### 3.9 - Composição do quadro de Custo de Pessoal (Quadro A.5.9 – Portaria TCU N° 123 de 12 de maio de 2011)

Tipologias Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdência	Demais despesas variáveis				
<b>Membros de poder e agentes políticos</b>											
Exercícios	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2009	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão</b>											
Exercícios	2011	32.076.447,88	724.400,17	4.791.984,37	5.564.994,01	3.329.799,45	1.255.701,65	866.539,48	-	719.397,01	49.329.264,02
	2010	23.982.248,55	555.805,63	3.520.796,58	3.511.343,83	2.478.291,85	898.328,44	797.892,76	19.414,91	1.813.248,27	37.577.370,82
	2009	2.729.343,00	-	474.668,00	158.223,00	118.667,00	185.344,00	289.324,00	33.090,00	27.033,00	4.015.692,00
<b>Servidores com Contratos Temporários</b>											
Exercícios	2011	1.526.056,57	-	128.828,04	41.319,79	158.670,17	875,11	66.229,79	-	-	1.921.979,47
	2010	2.108.516,78	-	157.089,47	59.105,20	147.752,77	888,00	47.334,04	-	-	2.520.686,26
	2009	370.512,00	-	48.077,00	8.120,00	13.661,00	2.600,00	-	-	-	442.970,00
<b>Servidores Cedidos com ônus ou em Licença</b>											
Exercícios	2011	166.516,38	-	27.818,01	28.781,79	7.037,00	19.420,00	-	-	-	249.573,18
	2010	93.427,36	-	13.202,24	45.820,13	7.296,00	1.928,22	-	-	-	161.673,95
	2009	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial</b>											
Exercícios	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2009	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior</b>											
Exercícios	2011	5.065.056,88	2.046.031,10	800.431,17	540.441,59	202.726,95	128.971,84	154.810,71	-	2.636,28	8.941.106,52
	2010	4.924.693,77	2.067.624,90	817.272,10	549.818,02	202.119,74	125.309,40	144.929,31	9.550,08	3.800,00	8.845.117,32
	2009	376.721,00	290.020,00	103.598,00	28.255,00	18.836,00	9.418,00	90.786,00	-	-	917.634,00
<b>Servidores ocupantes de Funções gratificadas</b>											
Exercícios	2011	4.747.191,78	488.188,84	881.463,90	648.775,62	447.412,65	265.004,85	116.514,80	-	-	7.594.552,44
	2010	4.052.523,90	400.072,75	730.534,88	481.038,41	411.428,87	215.134,04	182.800,32	3.133,21	-	6.476.666,38
	2009	834.281,00	109.980,00	134.942,00	64.094,00	82.236,00	61.975,00	36.747,00	-	-	1.324.255,00

Fonte: Siape/CGP/CDP/CSP/DGP/PRODI

**3.10 - Composição do quadro de Cargos e Atividades Inerentes a Categorias Funcionais ao Plano de Cargos (Quadro A.5.9.1 – Portaria TCU N° 123 de 12 de maio de 2011)**

Descrição dos cargos e atividades do plano de cargos do órgão em que há ocorrência de servidores terceirizados	Quantidade no final do exercício			Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	2011	2010	2009		
Professor Substituto (Campus Cariacica)	4	-	-	1	7
Professor Substituto (Campus Cariacica)	-	4	-	6	2
Professor Substituto (Campus Cariacica)	-	-	4	4	0
Auxiliar de Limpeza (Campus Serra)	23	26	26	-	-
Jardineiro (Campus Serra)	3	3	0	-	-
Vigilante (Campus Serra)	16	16	12	-	-
Pedreiro (Campus Serra)	6	6	7	-	-
Porteiro (Campus Serra)	2	2	2	-	-
<b>Análise crítica da situação da terceirização no órgão</b>					

Fonte: CGP/CDP/CSP/DGP/PRODI

**3.11 - Relação dos empregados terceirizados substituídos em decorrência da realização de concurso público ou de provimento adicional autorizados (Quadro A.5.10 – Portaria TCU N° 123 de 12 de maio de 2011)**

Nome do empregado terceirizado substituído	Cargo que ocupava no órgão	Data do D.O.U. de publicação da dispensa
<b>Não existe</b>	<b>Não existe</b>	<b>Não existe</b>

Fonte:DGP

Os itens do 3.1 ao 3.10 não estão contemplando as unidades de Alegre, Guarapari, Ibatiba e Vitória.

**3.12 – Locação de mão de obra mediante contratos de prestação de serviços e distribuição do pessoal contratado mediante contrato de prestação de serviço com locação de mão de obra (Quadros A.5.12 e A.5.13 – Portaria TCU N° 123 de 12 de maio de 2011)**

**Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva**

Unidade Contratante													
Nome: Reitoria													
UG/Gestão: 158151/26406							CNPJ: 10.838.653/0001-06						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	23/2010	02.201.230.0001/44	04/04/2011	01/04/2012	5	5					A
2010	V	O	24/2010	03.265.996/0001-55	07/06/2010	07/06/2012	8	8					A
Unidade Contratante													
Nome: Alegre													
UG/Gestão: 158425 / 26406							CNPJ: 10.838.653/0012-50						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
Observações: O campus de Alegre não possui Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva.													

<b>UG/Gestão: 158419/26406</b>							<b>CNPJ: 10.838.653/0014-12</b>						
<b>Informações sobre os contratos</b>													
<b>Ano do contrato</b>	<b>Área</b>	<b>Natureza</b>	<b>Identificação do Contrato</b>	<b>CNPJ da Empresa Contratada</b>	<b>Período contratual de execução das atividades contratadas</b>		<b>Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados</b>						<b>Sit.</b>
							<b>F</b>		<b>M</b>		<b>S</b>		
					<b>Início</b>	<b>Fim</b>	<b>P</b>	<b>C</b>	<b>P</b>	<b>C</b>	<b>P</b>	<b>C</b>	
2011	V	0	05/2011	089447650001-91	01/06/11	31/05/12	8	8					A
2011	L	0	11/2011	052611830001-12	19/12/11	18/12/12	16	16					A
<b>Unidade Contratante</b>													
<b>Nome: Cachoeiro de Itapemirim</b>													
<b>UG/Gestão: 158418</b>							<b>CNPJ: 10.838.653/0010-99</b>						
<b>Informações sobre os contratos</b>													
<b>Ano do contrato</b>	<b>Área</b>	<b>Natureza</b>	<b>Identificação do Contrato</b>	<b>CNPJ da Empresa Contratada</b>	<b>Período contratual de execução das atividades contratadas</b>		<b>Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados</b>						<b>Sit.</b>
							<b>F</b>		<b>M</b>		<b>S</b>		
					<b>Início</b>	<b>Fim</b>	<b>P</b>	<b>C</b>	<b>P</b>	<b>C</b>	<b>P</b>	<b>C</b>	
2009	L	O	Nº 72/2009	05.276.664/0001-00	01/12/2009	30/11/2012	20	20					P
2010	V	O	Nº 02/2010	03.265.996/0001-55	01/02/2010	31/01/2013	8	8					P

Unidade Contratante													
Nome:	Ifes <i>campus</i> Linhares												
UG/Gestão:	158420/26406						CNPJ:	10.838.653/0006-02					
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	L	O	52/2009	5276664000100	01/10/2011	30/09/2012	27	27					P
2010	V	O	39/2010	3265996000155	01/06/2011	31/05/2012	12	12					P
Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Nova Venécia													
UG/Gestão: 158422						CNPJ: 10.838.653/0008-74							
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	L	O	51	05.276.664/0001-00	01/10/09	30/09/12	27	28	-	-	-	-	P
2010	V	O	4	03.265.996/0001-55	27/05/10	31/05/12	12	12	-	-	-	-	P

Unidade Contratante													
Nome: Piúma													
UG/Gestão: 158892 / 26406							CNPJ: 10.838.653/0019-27						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	L	2201230/0001-44	18/11/2010	17/11/2011	18	18					P
2011	V	O	V	3265996/0001-55	01/03/2011	29/02/2012	16	16					P
Unidade Contratante													
Nome: Santa Teresa													
UG/Gestão: 158426							CNPJ: 10.838.653/0015-01						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	L	O	01 2011 - Ativa Terceirização de Mão de Obra	02.201.230/0001-44	12/01/2011	31/12/2013	14	14					AP
2007	V	O	16 2007 - Uniseg - Vigilância e Segurança LTDA	08.030.075/0001-27	14/12/2007	13/12/2012			4	4			AP



Unidade Contratante													
Nome: São Mateus													
UG/Gestão: 158423							CNPJ: 10.838.653/0009-55						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	V	O	93/.2009	03.265.996/0001-55	01/01/2010	31/12/2012	12	12					P
2009	L	O	67/.2009	05.276.664/0001-00	01/01/2009	30/11/2012	12	12					P
Unidade Contratante													
Nome: Serra													
UG/Gestão: 158417							CNPJ: 10.838.653/0016-84						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	CT Nº 11/2010	11.237.497/0001-82	01/12/2010	30/11/2012	23	23					P
2011	V	O	CT Nº 10/2011	03.265.996/0001-55	01/01/2012	31/12/2012			16	16			A

Unidade Contratante													
Nome: Venda Nova do Imigrante													
UG/Gestão:158429-26406							CNPJ:10.838.653/0013-31						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	V	O	03/2010	03.265.996/001-5	01/02/2010	31/01/13	8	8					P
2010	L	O	73/2009	05.276.664/0001-00		01/02/2013	14	14					P
Unidade Contratante													
Nome: Vila Velha													
UG/Gestão: 158427													
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	L	O	05 – 2011	13024068/000152	16/12/11	15/12/12	17	17					A
2011	V	O	04 – 2011	08944765/000191	25/11/11	24/11/12	8	8					A

Unidade Contratante													
Nome: Vitória													
UG/Gestão: 158416							CNPJ: 10.838.653/0002-89						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	L	O	76/2009	05.276.664/0001-00	02/12/09		56	56					P
2009	V	O	79/2009	03.265.996/0001-55	11/12/09		12	12					P
Unidade Contratante													
Nome: Itapina													
UG/Gestão: 158424/26406							CNPJ: 10.838.653/0004-40						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2008	L	O	12/2008	00.242.427/0001-04	07/11/08	07/11/12	16	20					P
2009	L	O	19/2009	08.909.391/0001-73	07/12/09	07/12/12	35	35					P

Unidade Contratante													
Nome: Cariacica													
UG/Gestão: 158421							CNPJ: 10838653/0007-93						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	L	O	05/2011	11.237.497/0001-82	01/04/2011	30/05/2012	9	9					P
2011	V	O	11/2011	03.265.996/0001-55	01/01/2012	31/12/2012	20	20					A
Unidade Contratante													
Nome: Ibatiba													
UG/Gestão: 158428							CNPJ: 10.838.653/0011-70						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	L	O	08_2011	08.909.391.0001/73	40817	41183	12	12					A
2011	V	O	03_2011	08.909.391.0001/73	40575	40940	8	8					A

Unidade Contratante													
Nome: Guarapari													
UG/Gestão: 158883 / 26406							CNPJ: 10.838.653/0017-65						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	Nº 25/2010	05.276.664/0001-00	40701	41067	5	5	*	*	*	*	P
2009	V	O	Nº 94/2009	03.265.996/0001-55	40908	41274	*	*	8	8	*	*	P
Unidade Contratante													
Nome: Colatina													
UG/Gestão: 158272/ 26406							CNPJ: 10.838.635/0005-21						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	V	O	99/2009	03.265.996/001-55	01/01/2010	31/12/2012	10	10					P
2010	L	O	0004/2010	07.880.835.0001-50	07/12/2010	06/12/2012	25	25					P

**Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra**

Unidade Contratante													
Nome: Reitoria													
UG/Gestão: 158151/26406							CNPJ: 10.838.653/0001-06						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	1	O	23/2010	02.201.230.0001/44	04/04/2011	01/04/2012	5	5					A
2010	2	O	24/2010	03.265.996/0001-55	07/06/2010	07/06/2012	8	8					A
2011	10	O	02/2011	02.201.230/0001-44	01/04/2011	01/04/2012	2	2					A
2011	6	O	03/2011	04.249.145/0001-81	03/05/2011	03/05/2012	1	1					A
2011	7	O	04/2011	08.672.662/0001/10	11/05/2011	11/05/2012			4	4			A
Unidade Contratante													
Nome: Alegre													
UG/Gestão: 158425 / 26406							CNPJ: 10.838.653/0012-50						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	14	O	01/01/11	04.741.904/0001-29	01/03/2011	28/02/2011	71	71	0	0	0	0	P

Unidade Contratante													
Nome: Aracruz													
UG/Gestão: 158419/26406							CNPJ: 10.838.653/0014-12						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	2 e 3	0	05/2011	089447650001-91	01/06/11	31/05/12	8	8					A
2011	11	0	08/2011	086726620001-10	07/07/11	06/07/12	2	2					A
2011	1	0	11/2011	052611830001-12	19/12/11	18/12/12	16	16					A
Observações: Não há exigência de nível mínimo de escolaridade.													
Unidade Contratante													
Nome: Cachoeiro													
UG/Gestão: 158418							CNPJ: 10.838.653/0010-99						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2010	11	O	Nº 05/2010	05.276.664/0001-00	04/01/2010	03/01/2013		4					P
2009	1	O	Nº 72/2009	05.276.664/0001-00	01/12/2009	30/11/2012	20	20					P
2010	2	O	Nº 02/2010	03.265.996/0001-55	01/02/2010	31/01/2013	8	8					P

Unidade Contratante													
Nome: Linhares													
UG/Gestão: 158420/26406							CNPJ: 10.838.653/0006-02						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	1	O	52/2009	5276664000100	40817	41182	27	27					P
2010	3	O	39/2010	3265996000155	40695	41060	12	12					P
Unidade Contratante													
Nome: Nova Venécia													
UG/Gestão: 158422							CNPJ: 10.838.653/0008-74						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	1	O	51	05.276.664/0001-00	01/10/09	30/09/12	27	28	-	-	-	-	P
2010	3	O	4	03.265.996/0001-55	27/05/10	31/05/12	12	12	-	-	-	-	P
2009	7	O	47	08.672.662/0001-10	10/09/09	09/09/12	-	-	2	2	-	-	P



Unidade Contratante													
Nome: Piúma													
UG/Gestão: 158892 / 26406							CNPJ: 10.838.653/0019-27						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2010	1	O	3	2201230/0001-44	18/11/2010	17/11/2011	18	18					P
2011	2	O	2	3265996/0001-55	01/03/2011	29/02/2012	16	16					P

Unidade Contratante													
Nome: Santa Teresa													
UG/Gestão: 158426							CNPJ: 10.838.653/0015-01						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	1	O	01 2011 - Ativa Terceirização de Mão de Obra	02.201.230/0001-44	12/01/2011	31/12/2013	14	14					AP
2011	15	O	02 2011 - Toplimp Topografia e Prestação de Serviços	08.672.662/0001-10	01/02/2011	10/02/2013	33	33					AP
2011	16	O	03 2011 - Starservice Conservação e Terceirização	13.024.068/0001-52	04/02/2011	05/02/2013	8	8					AP
2011	17	O	04 2011 - Starservice Conservação e Terceirização	13.024.068/0001-52	15/02/2011	20/02/2013	2	2					AP
2011	7	O	05 2011 - Toplimp Topografia e Prestação de Serviços	08.672.662/0001-10	16/02/2011	20/02/2013			20	20			AP
2011	7	O	06 2011 - Toplimp Topografia e Prestação de Serviços	08.672.662/0001-10	16/02/2011	20/02/2013			2	2			AP
2007	3	O	16 2007 - Uniseg - Vigilância e Segurança LTDA	08.030.075/0001-27	14/12/2007	13/12/2012			4	4			AP

Unidade Contratante													
Nome: São Mateus													
UG/Gestão: 158423							CNPJ: 10.838.653/0009-55						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	11	O	01/.2012	13.131.584/0001-86	03/01/2012	02/01/2013	3	3					A
2011	7	O	08/.2011	08.672.662/0001-10	19/12/2012	18/12/2012			4	4			A
2009	3	O	93/.2009	03.265.996/0001-55	01/01/2010	31/12/2012	12	12					P
2009	1	O	67/.2009	05.276.664/0001-00	01/012/2009	30/11/2012	12	12					P
Unidade Contratante													
Nome: Serra													
UG/Gestão: 158417							CNPJ: 10.838.653/0016-84						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	1	O	CT Nº 11/2010	11.237.497/0001-82	01/12/2010	30/11/2012	23	23					P
2010	14	O	CT Nº 12/2010	11.237.497/0001-82	01/12/2010	30/11/2012	3	3					P
2011	11	O	CT Nº 09/2011	02.201.230/0001-44	01/12/2011	30/11/2012			6	6			A
2011	7	O	CT Nº 04/2011	06.863.184/0001-08	18/04/2011	17/04/2012			2	2			A
2011	3	O	CT Nº 10/2011	03.265.996/0001-55	01/01/2012	31/12/2012			16	16			A

Unidade Contratante													
Nome: Venda Nova do Imigrante													
UG/Gestão:158429-26406							CNPJ:10.838.653/0013-31						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2010	11	O	06/2010	05.276.664/001-00	40210	01/02/2013	4	4					P
2010	3	O	03/2010	03.265.996/001-55	40210	31/01/2013	8	8					P
2010	1	O	73/2009	05.276.664/0001-00	40210	01/02/2013	14	14					P
Unidade Contratante													
Nome: Vila Velha													
UG/Gestão: 158427							CNPJ: 10.838.653/0003-60						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	1	O	05 - 2011	13024068/000152	16/12/11	15/12/12	17	17					A
2011	3	O	04 - 2011	08944765/000191	25/11/11	24/11/12	8	8					A

Unidade Contratante													
Nome: Vitória													
UG/Gestão: 158416							CNPJ: 10.838.653/0002-89						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2009	1	O	76/2009	05.276.664/0001-00	02/12/2009		56	56					P
2009	3	O	79/2009	03.265.996/0001-55	11/12/2009		12	12					P
2009	7	O	52/2010	08.672.662/0001-10	26/10/2010	26/10/2011	6	6					E
2009	11	O	80/2009	08.672.662/0001-10	21/12/2009		10	20					P
Unidade Contratante													
Nome: Itapina													
UG/Gestão: 158424							CNPJ: 10.838.653/0004-40						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2008	1	O	12/2008	00.242.427/0001-04	07/11/2008	07/11/2012	16	20					P
2009	1	O	19/2009	08.909.391/0001-73	07/12/2009	07/12/2012	35	35					P

Unidade Contratante													
Nome: Cariacica													
UG/Gestão: 158421							CNPJ: 10838653/0007-93						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	11	O	01/2011	08.672.662/0001-10	12/01/2011	11/01/2013	3	3					P
2011	1	O	05/2011	11.237.497/0001-82	01/04/2011	30/05/2012	9	9					P
2011	3	O	11/2011	03.265.996/0001-55	01/01/2012	31/12/2012	20	20					A
Unidade Contratante													
Nome: Ibatiba													
UG/Gestão: 158428							CNPJ: 10.838.653/0011-70						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	1	O	08_2011	08.909.391/000173	01/10/2011	01/10/2012	12	12					A
2011	3	O	03_2011	03265996000155	01/02/2011	01/02/2012	8	8					A

**Unidade Contratante**

Nome: Guarapari

UG/Gestão: 158883 / 26406

CNPJ: 10.838.653/0017-65

**Informações sobre os contratos**

Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2010	1	O	Nº 25/2010	05.276.664/0001-00	07/06/11	07/06/12	5	5	*	*	*	*	P
2009	10	O	Nº 102/2009	05.276.664/0001-00	31/12/11	31/12/12	4	4	*	*	*	*	P
2009	3	O	Nº 94/2009	03.265.996/0001-55	31/12/11	31/12/12	*	*	8	8	*	*	P

**Unidade Contratante**

Nome: Colatina

UG/Gestão: 158272 - 26406

CNPJ: 10.838.653/0005-21

**Informações sobre os contratos**

Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	11	O	001/2011	05.276.664/0001-00	27/02/2011	27/02/2013	2	2					P
2010	1	O	004/2010	07.780.835-0001-50	07/12/2010	06/12/2013	25	25					P
2009	3	O	99/2009	03265996000155	01/01/2010	31/12/2012	10	10					P

#### 4 – INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO EXERCÍCIO DE 2011 E RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS

##### 4.1 – Renúncias Tributárias

Não ocorreram renúncias tributárias no exercício de 2011.

##### 4.2 – Instrumentos de Transferências Vigentes (Quadro A.6.1 e A.6.2 e A.6.3 – Portaria TCU Nº 123 de 12 de maio de 2011)

Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência									
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Ministério da Saúde									
CNPJ: 00.530.493/0001-71					UG/GESTÃO: 257001/00001				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
1	TC 016/2011	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do ES	879.030,16		270.000,00	270.000,00	21/09/2011	24/09/2013	1
<b>LEGENDA</b>									
Modalidade:			Situação da Transferência:						
1 - Convênio			1 - Adimplente						
2 - Contrato de Repasse			2 - Inadimplente						
3 - Termo de Cooperação			3 - Inadimplência Suspensa						
4 - Termo de Compromisso			4 - Concluído						
			5 - Excluído						
			6 - Rescindido						
			7 - Arquivado						



**Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios**

Unidade Concedente ou Contratante						
<b>Nome:</b>	Ministério de Saúde					
<b>CNPJ:</b>	00.530.493/0001-71					
<b>UG/GESTÃO:</b>	257001/00001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2011	2010	2009	2011	2010	2009
Convênio	1			270.000,00		
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação						
Termo de Compromisso						
<b>Totais</b>	1			270.000,00		

Fonte: Siafi

**Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2011 e exercícios seguintes**

Unidade Concedente ou Contratante					
<b>Nome: Ministério da Saúde</b>					
<b>CNPJ: 00.530.493/0001-71</b>				<b>UG/GESTÃO:</b>	
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2012 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2011
		Contratados	Repassados até 2011	Previstos para 2012	
Convênio	1	879.030,16	270.000,00	609.030,16	31%
Contrato de Repasse					0%
Termo de Cooperação					0%
Termo de Compromisso					0%
<b>Totais</b>	1	879.030,16	270.000,00	609.030,16	0%

Fonte: Siafi

## 5 – GESTÃO AMBIENTAL SUSTENTÁVEL (Quadro A.10.1 – Portaria TCU Nº 123 de 12 de maio de 2011)

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Licitações Sustentáveis</b>					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?			x		
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.				x	
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).			x		
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e servi ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?			x		
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?				x	
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?			x		
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?			x		
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?				x	
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.					x
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materi		x			
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.			x		
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?			x		
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?				x	
Considerações Gerais:					

**6 -DESPESA COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVOS (Quadro A.13.1 e A.13.2–  
Portaria TCU Nº 123 de 12 de maio de 2011)**

<b>Código da UG 1: 158151</b>		<b>Limite de Utilização da UG: 13.502,06</b>			
<b>Portador</b>	<b>CPF</b>	<b>Valor do Limite Individual</b>	<b>Valor</b>		<b>Total</b>
			<b>Saque</b>	<b>Fatura</b>	
Maria Aparecida Zaque	00820979767	153,78		153,78	153,78
José Geraldo	64813428720	2.496,58	204,00	2.292,58	2.496,58
Cesar Ademar Hermes	01633537943	313,85		313,85	313,85
Sergio Kill	77996801720	1.229,33		1.229,33	1.229,33
Elias Mattiuzzi Pereira	98899988749	1.361,05	70,00	1.291,05	1.361,05
Aloisio Camielli	36404233720	4.155,97		4.155,97	4.155,97
Paulo Sérgio Sibtil Marchesi	82714606768	3.791,50		3.791,50	3.791,50
<b>Total utilizado pela UG</b>			274,00	13.228,06	13.502,06
<b>Código da UG 2: 158272</b>		<b>Limite de Utilização da UG: 4.517,33</b>			
Ronis Faria de Souza	7655152705			4.517,33	4.517,33
<b>Total utilizado pela UG</b>				4.517,33	4.517,33
<b>Código da UG 3: 158416</b>		<b>Limite de Utilização da UG: 11.217,76</b>			
Jorge Luiz de Mattos	41706765720	9.468,96	900,00	8.568,96	9.468,96
Sergio Kill	77996801720	1.748,80		1.748,80	1.748,80
<b>Total utilizado pela UG</b>			900,00	10.317,76	11.217,76
<b>Código da UG 4: 158417</b>		<b>Limite de Utilização da UG: 5.212,87</b>			
Emerson Atilio Birchler	1732344701	5.219,87	140,00	5.079,87	5.219,87
<b>Total utilizado pela UG</b>			140,00	5.079,87	5.219,87
<b>Código da UG 5: 158418</b>		<b>Limite de Utilização da UG: 3.034,24</b>			
Edmilson Bermudes Rocha Junior	87741776720	3.034,24		3.034,24	3.034,24
<b>Total utilizado pela UG</b>				3.034,24	3.034,24
<b>Código da UG 6: 158424</b>		<b>Limite de Utilização da UG: 1.318,40</b>			
Geraldo Pereira de Araujo	67484735787	1.318,40		1.318,40	1.318,40
<b>Total utilizado pela UG</b>				1.318,40	1.318,40
<b>Código da UG 7: 158425</b>		<b>Limite de Utilização da UG: 13.430,17</b>			
Wilton Mesquita dos Santos	41635418704	12.357,09		12.357,09	12.357,09
João Batista Rocha da Silva	72765496749	1.073,08		1.073,08	1.073,08
<b>Total utilizado pela UG</b>				13.430,17	13.430,17
<b>Código da UG 4: 158428</b>		<b>Limite de Utilização da UG: 1.989,75</b>			
Adelson de Azevedo Moreira	59290544600	1.989,75		1.989,75	1.989,75
<b>Total utilizado pela UG</b>			-	1.989,75	1.989,75
<b>Código da UG 8: 158429</b>		<b>Limite de Utilização da UG: 1.871,13</b>			
Cristiano Fim	11809873738	1.149,03		1.149,03	1.149,03
Aloisio Camielli	36404233720	722,10		722,10	722,10
<b>Total utilizado pela UG</b>				1.871,13	1.871,13
<b>Total utilizado pela UJ</b>			1.314,00	54.786,71	56.100,75

Fonte: Siafi

Exercícios	Saque		Fatura		Total (R\$)
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	(a+b)
<b>2011</b>	4	1.314,00	17	54.786,71	56.100,71
<b>2010</b>	<b>5</b>	2.283,00	13	33.829,89	36.112,89
<b>2009</b>	4	3.100,34	9	21.683,78	24.784,12

Fonte: Siafi

**7 – BENS IMÓVEIS (Quadro A11.1, A.11.2 e A.11.3– Portaria TCU N° 123 de 12 de maio de 2011)**

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2011	EXERCÍCIO 2010
<b>BRASIL</b>	<b>UF 1</b>	26	14
	Alegre	1	
	Aracruz	1	
	Cachoeiro	1	
	Cariacica	1	
	Colatina	4	
	Guarapari	1	
	Ibatiba	1	
	Linhares	1	<b>1</b>
	Nova Venécia	1	<b>1</b>
	Piúma	1	<b>3</b>
	Santa Tereza	8	1
	São Mateus	1	<b>8</b>
	Serra	1	
	Venda nova do Imigrante	1	
	Vila Velha	1	
	Vitória	1	
		26	15
<b>EXTERIOR</b>	<b>PAÍS 1</b>	-	-
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
	<b>PAÍS “n”</b>	-	-
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
<b>Subtotal Exterior</b>		-	-
<b>Total (Brasil + Exterior)</b>		26	15

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2011	EXERCÍCIO 2010
<b>BRASIL</b>	<b>UF 1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
	município Vitória	1	1
	município "n"		
	<b>UF "n"</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
	município 1		
	município 2		
	município "n"		
<b>Subtotal Brasil</b>		<b>1</b>	<b>1</b>
<b>EXTERIOR</b>	<b>PAÍS 1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade "n"		
	<b>PAÍS "n"</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
	cidade 1		
	cidade 2		
cidade "n"			
<b>Subtotal Exterior</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total (Brasil + Exterior)</b>		<b>1</b>	<b>1</b>

Fonte: Siafi.

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóvel	Instalações
158416	5629.00216.500-0	21	bom-3	16.309.836,77	31/12/2011	16.309.836,77	127.723,51	<b>1.238.888,06</b>
158272	5629.00029.500-4	21	bom-3	6.389.256,48	08/03/2012	7.039.952,60	59.928,68	<b>178.901,78</b>
158417	5629.00009.500-6	21	bom-3	5.086.133,45	31/12/2011	5.086.133,45	15.172,70	
158424	5629.00002.500-7	21	Regular-4	271.360,94	31/12/2011	271.360,94		
158424	5629.00003.500-2	21	bom-3	7.997.461,99	31/12/2011	7.997.461,99	676.113,08	
158424	5629.000027.500-3	21	bom-3	92.056,00	31/12/2011	92.056,00		
158425	5603.00010.500-7	21	Muito bom-2	3.263.000,00	09/02/2012	17.568.586,39	308.875,40	<b>21.743,14</b>
158426	5691.00136.500-1	21	bom-3	34.139,32	31/12/2002	-		
158426	5691.00137.500-7	21	bom-3	43.011,20	31/12/2002	-		
158426	5691.00138.500-2	21	bom-3	17.226,00	31/12/2002	-		
158426	5691.00139.500-8	21	bom-3	5.901.659,44	31/12/2002	-	27.433,00	<b>163.924,90</b>
158426	5691.00140.500-3	21	bom-3	43.326,53	31/12/2002	-		
158426	5691.00141.500-9	21	bom-3	62.533,55	31/12/2002	-		
158426	5691.00142.500-4	21	bom-3	58.244,84	31/12/2002	-		
158426	5691.00149.500-2	21	bom-3	240.000,00	31/12/2002			
158418		12		-		-		
158419		12		-		-		
158420		12		-		-		
158421		12		-		-		
158422		12		-		-		
158423		12		-		-		
158427		12		-		-		
158428		12		-		-		
158429		12		-		-		
158883		12		-		-		
158892		12		-		-		
<b>Total</b>							<b>1.215.246,37</b>	<b>1.603.457,88</b>

Fonte: Spiunet e Siafi. UG: (158416; 158272; 158417; 158424; 158425; 158426)

## 8 – DECLARAÇÕES

### 8.1 – Declaração do Contador (Quadro B.1.1– Portaria TCU N° 123 de 12 de maio de 2011)

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
Instituto Federal do Espírito Santo - IFES			158151
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964) relativas ao exercício de 2011 refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Vitória, ES	Data	20/03/2012
Contador Responsável	Cristiano Titó Melado	CRC n°	ES-012318/O

### 8.2 – Declaração atestando informações referentes a registros atualizados de contratos e convênios nos sistemas SIASG e SCONV (Quadro A.7.1 – Portaria TCU N° 123 de 12 de maio de 2011).

DECLARAÇÃO
<p>Eu, Ricardo Monteiro Soneghet, CPF n° 416.462.747-68, Gerente de Administração Geral, exercido no Instituto Federal do Espírito Santo - Reitoria, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2011 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei n° 12.309, de 9 de agosto de 2010 e suas correspondentes em exercícios anteriores.</p>
<p>Vitória, 09 de março de 2012.</p> <p><b><u>Ricardo Monteiro Soneghet</u></b> <b><u>n° 416.462.747-68</u></b> <b><u>Gerente de Administração Geral/Instituto Federal do Espírito Santo - Reitoria</u></b></p>



### 8.3 – Obrigação de Entregar a DBR (Quadro A.8.1 – Portaria TCU N° 123 de 12 de maio de 2011)

Detentores de Cargos e Funções obrigados a entregar a DBR	Situação em relação às exigências da Lei n° 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do exercício de Função ou Cargo	Final do exercício da Função ou Cargo	Final do exercício financeiro
<b>Autoridades</b> (Incisos I a VI do art. 1º da Lei n° 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	8	-	-
	Entregaram a DBR	8	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
<b>Cargos Eletivos</b>	Obrigados a entregar a DBR	-	-	97
	Entregaram a DBR	-	-	97
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
<b>Funções Comissionadas</b> (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	90	33	168
	Entregaram a DBR	86	33	164
	Não cumpriram a obrigação	4	0	4

Fonte: Siape/CGRH/CGP/CDP/CSP/DGP/PRODI

## 9 - INDICADORES INSTITUCIONAIS – Desempenho Operacional

É o aumento ou redução da capacidade operacional na atividade fim da Instituição, relacionando aspectos acadêmicos e administrativos da evolução da mesma, após análise e comparação dos exercícios anteriores.

Faz-se necessário apontar três questões importantes:

1 - A Instituição vivenciou um movimento grevista no período de 05/08/2011 a 06/11/2011 que alterou substancialmente o calendário acadêmico. O ano letivo de 2011 encerrará somente em 31/03/2012 o que inviabiliza a elaboração de uma série de informações. Alguns indicadores não puderam ter o resultado apurado antes do envio do relatório ao TCU.

Foi realizada uma consulta ao órgão de controle sobre como proceder ante este fato excepcional.

Diante do exposto, alguns indicadores serão apresentados somente no próximo exercício.

2 - Como ponto de partida para construção de uma metodologia padronizada de produção e análise de indicadores, a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC elaborou um manual que é composto por um conjunto de indicadores estabelecidos pelo TCU. Este documento orienta a adoção de uma sistemática de coleta de dados, feita através do sistema SISTEC (Portaria 05 Setec/Mec de 23/01/12). O manual teve sua segunda versão publicada em 03/02/2012.

A Setec realizou uma teleconferência nacional para orientações do uso do manual e do sistema Sistec para efeito de inserção no relatório de gestão, em 19/03/2012. Na ocasião, foram apontadas inconsistências nos relatórios do sistema por diversos Institutos, bem como outros problemas

operacionais. A Setec comprometeu-se em sanar as questões mas dada a reduzida equipe de TI da mesma e o escasso prazo, no entendimento do Ifes, o sistema não apresenta-se apto a ser utilizado neste trabalho.

Assim sendo, apresentamos como parte do relatório, os números acadêmicos extraídos que foram utilizados como base para cálculo dos indicadores.

3 – A análise dos indicadores está prejudicada em função das alterações de fonte de dados. A Instituição Ifes foi criada em 2008 a partir da união das quatro autarquias educacionais federais presentes no Estado do ES. Iniciou-se, portanto uma nova série histórica. Até 2010 utilizava-se o sistema SIG que apresenta conceitos discretamente diferenciados do Sistec, inviabilizando um comparativo temporal.

A seguir os resultados obtidos pelo Ifes no exercício de 2011 conforme determinado no Acórdão nº. 2.267/2005, de 12/12/2005 do Tribunal de Contas da União quanto aos indicadores de desempenho operacional para aferição anual da atuação das Instituições Federais de Educação Tecnológica. Os dados com a série histórica dos últimos anos dos referidos parâmetros encontram-se anexos a este Relatório de Gestão.

### 9.1 Relação Candidato/Vaga = Índice de Efetividade (RC/V)

Descrição: Identifica o nível de interesse da clientela escolar da região no ensino do Ifes.

$$RC/V = \frac{\text{Nº Inscrições}}{\text{Vagas ofertadas}}$$

Descrição Ano	2009	2010	2011	2012
Nº de candidatos inscritos	33.193	20.495	57.879	
Oferta de vagas	5.928	4.060	5.423	
Indicador de Efetividade	<b>5,60</b>	<b>5,05</b>	<b>10,67</b>	

### 9.2 Relação de Ingressos/Alunos (I/A)

Descrição: Quantifica a taxa de ingressantes, relacionada ao total de alunos.

Conforme Acórdão nº. 2.267/2005, de 12/12/2005 do Tribunal de Contas da União “O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano (matrículas do período anterior + ingressos + matrículas reativadas). Sendo Ingressos = número de ingressos por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso.”

Portanto,

para cursos semestrais: matrícula de 2011/1 + ingressos de 2011/2;  
para cursos anuais: matrícula de 2010 + ingressos de 2011/1.

$$I/A = \frac{\text{Número de Ingressos} \times 100}{\text{Alunos matriculados}}$$

Descrição Ano	2009	2010	2011	2012
Nº de alunos ingressos	5.933	4.570	6.266	
Alunos matriculados	13.886	16.296	23.387	
Indicador ingresso/alunos	<b>42,72</b>	<b>28,04</b>	<b>36,59</b>	

### 9.3 ~~Relação Concluintes/Alunos (RC/A)~~

Descrição: Quantifica a taxa de concluintes, relacionada ao total de alunos.

$$RC/A = \frac{\text{Concluintes}}{\text{Alunos matriculados}} \times 100$$

Descrição Ano	2009	2010	2011	2012
Nº de alunos concluintes	1.727	1.879		
Alunos matriculados	13.866	16.296		
Indicador concluintes/alunos	12,44	11,53		

### 9.4 ~~Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes (IEA)~~

Descrição: Quantifica a Eficiência da Instituição

$$IEA = \frac{\Sigma \text{Nº de concluintes}}{\Sigma \text{Nº de Ingressos ocorridos}} \times 100$$

Descrição Ano	2007	2008
$\Sigma$ Nº concluintes	1.604	1.226
$\Sigma$ Nº de ingressos ocorridos	2.764	2.206
Indicador de Eficiência Acadêmica	58,03	55,58

Considerando que o SIG iniciou em 2005 e que para o cálculo dos índices referentes aos períodos letivos de 2005 e 2006 necessita-se de dados anteriores a estas datas, a instituição optou por apresentar o cálculo a partir de 2007.

Descrição Ano	2009	2010	2011	2012
$\Sigma$ Nº concluintes	1.727			
$\Sigma$ Nº de ingressos ocorridos	3.103			
Indicador de Eficiência Acadêmica	55,65			

### 9.5 Índice de Retenção do Fluxo Escolar (RFE)

Descrição: Identifica o percentual de retenção dos alunos.

$$\text{RFE} = \frac{\text{Reprovações} + \text{Trancamentos}}{\text{Alunos matriculados}} \times 100$$

Descrição Ano	2009	2010	2011	2012
Nº reprovações + trancamentos	2.955	3.607		
Alunos matriculados	13.886	16.296		
Índice de retenção do fluxo escolar	21,28	22,13		

### 9.6 Relação Alunos/Docente em Tempo Integral (A/DTI)

Descrição: Quantifica o número de alunos por docente em tempo integral.

$$\text{A/DTI} = \frac{\text{Alunos matriculados}}{\text{Docentes em tempo integral}}$$

Descrição Ano	2009	2010	2011	2012
Nº de alunos matriculados	13.886	16.296	23.387	
Docentes em tempo integral	743	930,5	883	
Indicador alunos/docente em tempo integral	18,69	17,51	26,49	

### 9.7 - Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD)

Descrição: Quantifica a titulação do corpo de professores, onde: G = Graduado; A = Aperfeiçoado; E = Especialista; M = Mestre; e D = Doutor.

$$\text{ITCD} = \frac{(G \times 1 + A \times 2 + E \times 3 + M \times 4 + D \times 5)}{G + A + E + M + D}$$

Descrição Ano	2009	2010	2011	2012
(Gx1 + Ax2 + Ex3 + Mx4 + Dx5)	2.982	3.385	3.819	
Total de docentes	916	966	1051	
Indicador de titulação docente	3,25	3,50	3,63	

### 9.8 Gastos Correntes por Aluno (GCA)

Descrição: Quantifica todos os gastos da Instituição (exceto investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas), por aluno atendido.

$$\text{GCA} = \frac{\text{Total de Gastos Correntes}}{\text{Alunos Matriculados}}$$

Descrição Ano	2008	2009	2011	2012
Total de gastos correntes	66.388.495,89	93.943.215,75	203.005.484,00	
Nº total de matrículas	8.937	13.886	23.387	
Indicador de gastos correntes	7.428,50	6.765,32	8.680,27	

### 9.9 - Percentual de Gastos com Pessoal (GP)

Descrição: Relaciona os gastos de pessoal (ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios), em função dos gastos totais.

$$\text{GP} = \frac{\text{Total de Gastos com Pessoal} \times 100}{\text{Gastos Totais}}$$

Descrição Ano	2009	2010	2011	2012
Gastos com pessoal		161.462.000	183.999.268,00	
Gastos totais		243.406	240.925.113,00	
Indicador de gastos com pessoal		66	76,37	

Gastos com Pessoal ativos e inativos	183.999.268 x 100	76,37%
Gastos totais	240.925.113	

Gastos com Pessoal Ativo	146.079.638 x 100	60,63%
Gastos totais	240.925.113	

### 9.10 Percentual de Gastos com Outros Custeios (GOC)

Descrição: Relaciona os gastos totais de outros custeios (exceto benefícios, investimentos e inversões financeiras), em função dos gastos totais.

$$\text{GOC} = \frac{\text{Total de Gastos com Outros Custeios} \times 100}{\text{Gastos Totais}}$$

Descrição Ano	2011	2012
Total de gastos com outros custeios	44.908.524	
Gastos totais	240.925.113	
Indicador de gastos com outros custeios	18,64	

### 9.11 - Percentual de Gastos com Investimentos (GI)

Descrição: Relaciona os gastos com investimentos (execução de obras e aquisição de imóveis), em função dos gastos totais.

$$\text{GI} = \frac{\text{Total de Gastos com Investimentos e Inversões Financeiras}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$$

Descrição Ano	2009	2010	2011	2012
Total de gastos com investimentos e inversões financeiras	23.402.108,56	37.940.000	37.089.435	
Gastos totais	140.551.987,84	243.406	240.925.113	
Indicador de gastos com investimentos	17	15	15,39	

### 9.12 - Perfil Socioeconômico da Clientela (PSC)

Descrição: Identifica a renda familiar dos alunos matriculados.

$$\text{PSC} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de matriculados (apurados) / Classe de renda familiar}}{\text{Total de alunos}} \times 100$$

Ano	Descrição	Salário Mínimo				Total de Alunos
		Até 1	De 1 a 2,5	De 2,5 a 3	Acima de 3	
2009	Nº alunos apurados /Classe de renda familiar	2115	1473	777	2649	7014
	Indicador de Perfil Socio econômico da Clientela	30,15	21	11,08	37,77	100%
2010	Nº alunos apurados /Classe de renda familiar	2246	2796	879	1850	7771
	Indicador de Perfil Socio econômico da Clientela	28,90	35,98	11,32	23,80	100%

Ano	Descrição	Salário Mínimo				Total de Alunos
		Até 1	De 1 a 2,5	De 2,5 a 3	Acima de 3	
2011	Nº alunos apurados /Classe de renda familiar	5.529	2.858	1.057	3.074	12.518
	Indicador de Perfil Socio econômico da Clientela	44,17	22,83	8,45	24,55	100%
2012	Nº alunos apurados /Classe de renda familiar					
	Indicador de Perfil Socio econômico da Clientela					

## **10 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA A AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DA GESTÃO**

### **10.1 CAMPI**

#### **10.1.1 – Campus Aracruz**

O Ministério da Educação – MEC, através da Portaria nº 690, de 9 de junho de 2008, autorizou o Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo - CEFETES a promover o funcionamento da UNED de Aracruz - ES. Em 15 de setembro de 2008 a Unidade de Ensino de Aracruz iniciou seu primeiro período letivo, ofertando cursos técnicos concomitante em Mecânica e subsequente em Química, nos períodos vespertino e noturno.

Em 29 de dezembro de 2008, a Lei nº 11.892, instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criando os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Particularmente, o Instituto Federal do Espírito Santo nasce mediante integração do Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo e das Escolas Agrotécnicas Federais de Alegre, de Colatina e de Santa Teresa. Nessa ocasião, a Unidade de Ensino de Aracruz passa a se chamar Campus Aracruz.

Em razão do aumento do número de vagas ofertadas, o Campus de Aracruz realizou algumas reformas, melhorias e adequações de ambientes, fruto principalmente da antiguidade e má conservação das instalações originais. Estas medidas possibilitaram ao Campus oferecer mais e melhores ambientes de ensino.

Com relação ao ensino, o Campus Aracruz em 2011 iniciou o ano letivo com 620 alunos matriculados nas modalidades de Curso Técnico e Superior. Para o segundo semestre, totalizamos 580 alunos matriculados, essa redução é decorrente de alguns fatores: a não oferta de vagas para 2012/1, a greve dos servidores federais e a conclusão dos alunos que estavam no último período em 2011/1.

O Campus Aracruz investiu fortemente na aquisição de equipamentos de ensino e pesquisa, buscando ofertar mais qualidade no ensino técnico e se preparar para uma futura verticalização dos projetos curriculares.

Dentro da estrutura organizacional, o Campus está composto: pela Diretoria Geral, Assessora de Diretoria, Assessor de Programas Especiais, Gerência de Gestão Educacional, Gerência de Administração Geral, Subgerência de Gestão Educacional, Subgerência de Administração Geral e Coordenadorias, dando suporte técnico, pedagógico e administrativo nas ações de curto, médio e longo prazo, desenvolvidas no referido Campus.

#### **10.1.2 – Campus Venda Nova do Imigrante**

As atividades foram iniciadas em 08 de março de 2010, oferecendo os Cursos Técnicos Integrados com o Ensino Médio de Administração e Agroindústria, nos turnos matutino e vespertino; o Curso Técnico Integrado com o Ensino Médio na Modalidade de Jovens e Adultos – PROEJA em Administração e o Curso Técnico Concomitante/Subsequente em Agroindústria, no turno noturno.

Atualmente, além dos cursos supra citados, o Campus também oferece o Curso Técnico Concomitante/Subsequente em Administração, no turno noturno, por meio do Bolsa Técnica, um Convênio estabelecido entre o Ifes – Campus Venda Nova do Imigrante e a Secretaria Estadual de Educação – SEDU.

O Campus Venda Nova do Imigrante foi planejado para propiciar conforto e bem estar aos seus usuários, sejam professores, servidores técnico-administrativos, alunos e a população de forma geral. Conta com um amplo espaço para implantação de sua biblioteca, um auditório destinado a eventos internos e externos, ambientes amplos composto de salas de aulas, com recursos multimídia e acesso a Internet, laboratórios bem equipados para atender as áreas de Administração e Agroindústria, além de áreas de convivência com cantina e pátio coberto, amplos e arejados corredores para circulação, além de demais espaços físicos que propiciam livre acesso e conforto à comunidade escolar, visitantes e cidadãos portadores de necessidades especiais.

Dentro da estrutura organizacional, o Campus está composto: pela Diretoria Geral, Gabinete da diretoria geral, Diretoria de Ensino, Diretoria de Administração, Subgerência de Gestão Educacional e Coordenadorias, dando suporte técnico, pedagógico e administrativo nas ações de curto, médio e longo prazo, desenvolvidas no referido Campus.

### **10.1.3 – Campus Serra**

O Instituto Federal do Espírito Santo, Campus Serra iniciou suas atividades acadêmicas em 12 de março de 2001 oferecendo inicialmente os Cursos Técnicos de Informática e de Automação Industrial.

Atualmente, além dos cursos citados, ofertamos Cursos Superiores de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Redes de Computadores, Engenharia de Controle e Automação, além de dois cursos na modalidade à distância: Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Pós – Graduação em Informática na Educação. Contamos com Grupos de Pesquisa em pleno desenvolvimento na instituição.

O Campus Serra é uma Escola planejada para propiciar conforto e bem estar desde o seu projeto arquitetônico. Conta com: uma biblioteca ampla e bem equipada, um auditório destinado a eventos, uma quadra para desporto, ambientes amplos composto de salas de aulas climatizadas, com recursos multimídia e acesso a Internet, laboratórios bem equipados para atender as área de Informática e Automação Industrial, além de áreas de convivência com cantina e pátio coberto, corredores para circulação amplos e arejados, praças internas ajardinadas, demais espaços físicos que propiciam livre acesso e conforto à comunidade escolar, visitantes e cidadãos portadores de necessidades especiais.

A escola também está equipada com Sistema de Controle de Acessos, com Sistema de Alarmes e com Circuito interno de TV para garantir uma melhor segurança a toda comunidade escolar.

Dentro da estrutura organizacional, o Campus está composto: pela Diretoria Geral, Diretor Adjunto, Gerente de Gestão Educacional, Gerente de Administração Geral, Subgerência de Gestão Educacional e Coordenadorias, dando suporte técnico, pedagógico e administrativo nas ações de curto, médio e longo prazo, desenvolvidas no referido Campus.

### **10.1.4 – Campus Vitória**

O Campus Vitória é o mais antigo do Ifes - Instituto Federal do Espírito Santo, situado à Avenida Vitória, nº 1729, no bairro Jucutuquara, na cidade de Vitória/ES, desde 1942, onde desenvolve suas atividades de **Ensino, Pesquisa e Extensão**.

Possui uma área total de 41.528 m<sup>2</sup> (quarenta e um mil, quinhentos e vinte e oito metros quadrados) e de área construída 55.916 m<sup>2</sup> (cinquenta e cinco mil, novecentos e dezesseis metros quadrados).



A estrutura física contempla salas administrativas, salas de aula, laboratórios, salas de apoio e um parque esportivo composto por campo de futebol, pista de atletismo, piscina, sala de musculação, sala de ginástica, ginásio poliesportivo coberto e 02 (duas) quadras polivalentes cobertas.

O quadro de pessoal do Campus Vitória, incluindo os servidores em exercício na Reitoria e em outros campi do Instituto, é composto por 490 (quatrocentos e noventa) servidores, distribuídos da seguinte forma: 289 (duzentos e oitenta e nove) docentes efetivos, 31 (trinta e um) docentes temporários e 170 (cento e setenta) técnicos administrativos.

Dos 289 (duzentos e oitenta e nove) docentes efetivos, 56 (cinquenta e seis) também desempenham atividades administrativas em concomitância com atividades docentes, sendo 18 (dezoito) na Reitoria, 07 (sete) em outros campi e 31 (trinta e um) no Campus Vitória. Estes últimos respondem por Gerências, Subgerências, Coordenadorias de Cursos, Áreas ou Administrativas.

A estrutura organizacional do Campus Vitória é composta por 01 (uma) Diretoria-Geral, 05 (cinco) Diretorias (Ensino; Administração; Gestão de Pessoas; Pesquisa e Pós-Graduação; Extensão), 02 (duas) Gerências (Gestão Educacional e Apoio ao Educando), 03 (três) Subgerências (Gestão Educacional; Apoio ao Ensino; Administração), além de Coordenadorias de Cursos, Áreas, de Apoio ao Ensino e Administrativas.

### **10.1.5 – Campus Colatina**

Em 13 de março de 1993 foi inaugurada a primeira Unidade de Ensino Descentralizada, localizada em Colatina, norte do estado.

A Unidade de Ensino Descentralizada de Colatina foi criada pela Lei nº 8.670, de 30 de junho de 1992. Em 13 de março de 1993 foi inaugurado o prédio onde passou a funcionar, a partir do dia 15 do mesmo mês, a Unidade de Ensino Descentralizada de Colatina.

A unidade de Colatina inicia suas atividades em março de 1993, oferecendo dois cursos em nível técnico integrado: Edificações e Processamento de Dados. Poucos anos depois, por força de decisão política o ensino técnico é dissociado do segundo grau. Portanto, o ensino médio passa a ter um aspecto relevante nesta unidade, atendendo com cerca de 70% do contingente discente. Isto faz com que esta unidade perca um pouco ou muito da sua identidade forjada pela missão motivadora da sua criação: “a formação do profissional para a vida”. Os cursos técnicos perdem espaço e a devida atenção da instituição, que ainda muito nova sofre mudanças radicais e bruscas tendo que se adaptar às exigências legais, em sua fase de nascimento. Mesmo assim novos cursos são ofertados ao mercado: Técnico em Segurança do Trabalho; Tecnologia em Redes de Computadores, mantendo-se os cursos em nível técnico na área de informática e construção civil.

Mais adiante, em 2004, o ensino técnico funde-se ao ensino médio, voltando ao modelo anterior, o curso técnico integrado, em nova matriz curricular. Acabando nessa época, a oferta de vagas ao ensino médio e promovendo ofertas de vagas em novos cursos técnicos em Gestão Empreendedora e Tecnologia em Saneamento Ambiental. Além dos cursos superiores de Redes de Computadores e Tecnologia em Saneamento Ambiental.

Em 2011 a infra-estrutura física sofreu poucas alterações, porém bons investimentos foram feitos na tecnologia de informação, no aspecto físico e lógico.

O trabalho social aos nossos alunos foi destaque, pois com recursos liberados pelo Governo Federal, conseguimos atender um grande contingente discente em situação de baixa renda. Neste quesito se destacam o auxílio moradia e o auxílio alimentação.

Dentro da estrutura organizacional, o Campus está composto: pela Diretoria Geral, Gabinete da diretoria geral, conselho de Gestão, Tecnologia da Informação, Comunicação e Eventos, Diretoria

de Ensino, Diretoria de Administração, Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão e Coordenadorias, dando suporte técnico, pedagógico e administrativo nas ações de curto, médio e longo prazo, desenvolvidas no referido Campus.

#### **10.1.6 – Campus Ibatiba**

O Campus Ibatiba foi inaugurado em novembro de 2010, oferecendo inicialmente o Cursos Técnicos Integrados com o Ensino Médio de Meio Ambiente, nos turnos matutino e vespertino; o Curso Técnico Concomitante/Subsequente em Meio Ambiente, no turno noturno; perfazendo num total inicial de 120 (cento e vinte) alunos.

Trata-se de uma Escola planejada para propiciar conforto e bem estar aos seus usuários, sejam professores, servidores técnico-administrativos, alunos e a população de forma geral.

Conta com um amplo espaço para implantação de sua biblioteca, um míni auditório destinado a eventos internos e externos, ambientes amplos composto de salas de aulas. Com planejamento para recursos multimídia e acesso a Internet, laboratórios equipados, além de áreas de convivência com cantina , amplos e arejados corredores para circulação, além de demais espaços físicos que propiciam livre acesso e conforto à comunidade escolar, visitantes e cidadãos portadores de necessidades especiais.

Dentro da estrutura organizacional, o Campus está composto: pela Diretoria Geral, Gabinete da diretoria geral, Diretoria de Ensino, Diretoria de Administração e Coordenadorias, dando suporte técnico, pedagógico e administrativo nas ações de curto, médio e longo prazo, desenvolvidas no referido Campus.

#### **10.1.7 – Campus Piúma**

O Campus Piuma possui sua ação pedagógica direcionada no eixo tecnológico de recursos pesqueiros, refletindo a vocação regional voltada à pesca e aquicultura.

A partir do ano letivo de 2011, além do curso Técnico Concomitante em Processamento de Pescado, iniciado em 2010, passamos a oferecer o Curso Integrado Técnico em Pesca e o Curso Integrado Técnico em Aquicultura, além de cursos de formação inicial e continuada.

A estrutura organizacional do Ifes Campus Piúma, em 2011, passou por alguns ajustes, em função do aumento do número de estudantes, de docentes e de técnicos administrativos e se adaptando as novas diretrizes de desenvolvimento institucional do Ifes. A alteração mais significativa, foi a conversão das Gerencias em Diretorias.

O Campus está composto: pela Diretoria Geral, Diretoria de Ensino, Diretoria de Administração e demais Coordenadorias, dando suporte técnico e administrativo nas ações de curto, médio e longo prazo.

#### **10.1.8 – Campus Cachoeiro de Itapemirim**

O Instituto Federal do Espírito Santo Campus Cachoeiro de Itapemirim, denominado Ifes Campus Cachoeiro de Itapemirim, criado pela Lei nº. 11.892 de 29 de dezembro de 2008, oriundo da antiga Unidade de Ensino Descentralizada de Cachoeiro de Itapemirim, iniciou suas atividades em 01/07/06, abrindo o período letivo em 14/08/06, com o curso técnico em mecânica.

O Campus Cachoeiro de Itapemirim, o qual integra o Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica do Governo Federal, conseguiu durante o exercício, atingir metas relevantes por meio do aumento na oferta de vagas nos cursos técnicos integrados em Eletromecânica e Informática e técnicos concomitantes em Mineração, Eletromecânica e Informática. Temos também cursos superiores em Engenharia de Minas e Licenciaturas em Matemática e Informática (à distância), e PROEJA FIC em parceria com as Prefeituras dos municípios de Cachoeiro e Marataízes. Este aumento representa um crescimento significativo na oferta de vagas em relação ao ano anterior.

Dentro da estrutura organizacional, o Campus está composto: pela Diretoria Geral, Diretoria Adjunta, Gerência de Gestão Educacional, Gerência de Administração Geral e demais Coordenadorias, dando suporte técnico e administrativo nas ações de curto, médio e longo prazo.

### **10.1.9 – Campus São Mateus**

O Instituto Federal do Espírito Santo Campus São Mateus, denominado Ifes Campus São Mateus, criado pela Lei nº. 11.892 de 29 de dezembro de 2008, oriundo da antiga Unidade de Ensino Descentralizada de São Mateus, iniciou suas atividades em 01/07/06, abrindo o período letivo em 14/08/06, com o curso técnico em mecânica.

O Campus São Mateus, o qual integra o Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica do Governo Federal, conseguiu atingir metas relevantes dentro do planejamento traçado para o exercício.

Na Gestão Acadêmica houve avanço significativo por meio da abertura de novas vagas, ingressando novos alunos nos cursos técnicos integrados e concomitantes em mecânica e eletrotécnica e também no curso superior em Engenharia Mecânica. Como programa de Governo para formação inicial e continuada, aconteceu a formatura das primeiras turmas do curso PROEJA FIC em parceria com a Prefeitura do município, buscando oportunizar a entrada de novos profissionais qualificados no mercado de trabalho, bem como a manutenção daqueles que já estão inseridos de alguma forma.

Na gestão de Pessoas o campus encerrou suas atividades apresentando um quadro de pessoal com 87 servidores, sendo 43 técnicos administrativos e 42 professores efetivos e 02 professores substitutos, conforme demonstrado na seção 4 - Gestão de Pessoas.

Quanto à estrutura física do campus, encontra-se em fase de construção o prédio principal do Campus São Mateus, o qual abrigará a sede administrativa, as salas de aulas e laboratórios, que após concluído proporcionará aumento de vagas nos cursos já existentes, como também a abertura de novos cursos.

Dentro da estrutura organizacional, o Campus está composto: pela Diretoria Geral, Diretoria Adjunta, Gerência de Gestão Educacional, Gerência de Administração Geral e demais Coordenadorias, dando suporte técnico e administrativo nas ações de curto, médio e longo prazo, vide seção 2 – Estrutura Organizacional.

### **10.1.10 – Campus Nova Venécia**

O Campus Nova Venécia iniciou suas atividades acadêmicas em 22 de setembro de 2008 oferecendo inicialmente os Cursos Técnicos de edificações e de Mineração.

O Campus Nova Venécia é uma Escola planejada para propiciar conforto e bem estar desde o seu projeto arquitetônico. Conta com: uma biblioteca ampla e bem equipada, além de áreas de convivência com cantina e pátio coberto, corredores para circulação amplos e arejados, praças

internas ajardinadas, demais espaços físicos que propiciam livre acesso e conforto à comunidade escolar, visitantes e cidadãos portadores de necessidades especiais.

Dentro da estrutura organizacional, o Campus está composto: pela Diretoria Geral, Chefe de Gabinete, Gerência de Gestão Educacional, Gerência de Administração Geral e demais Coordenadorias, dando suporte técnico e administrativo nas ações de curto, médio e longo prazo.

#### **10.1.11 – Campus Linhares**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo Campus Linhares, denominado Ifes Campus Linhares, criado pela Lei nº. 11.892 de 29 de dezembro de 2008, oriundo da antiga Unidade de Ensino Descentralizada de Linhares, iniciou suas atividades em setembro/2008, abrindo o período letivo em 19/09/2009, com os cursos técnicos em administração e automação industrial.

O Campus Linhares, o qual integra o Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica do Governo Federal, conseguiu durante o exercício, atingir metas relevantes por meio do aumento na oferta de vagas, nos cursos técnicos integrados e concomitantes em administração e automação industrial. Este aumento representa um crescimento significativo na oferta de vagas em relação ao ano anterior.

Encontra-se em fase de construção mais um bloco acadêmico, restaurante e melhorias no acesso e dependências do Campus Linhares, o qual proporcionará o aumento de vagas nos cursos já existentes, como também a abertura de novos cursos.

Dentro da estrutura organizacional, o Campus está composto: pela Diretoria Geral, Gabinete da Diretoria Gera, Gerência de Gestão Educacional, Gerência de Administração Geral e demais Coordenadorias, dando suporte técnico e administrativo nas ações de curto, médio e longo prazo.

#### **10.1.12 – Campus Itapina**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - Campus Itapina, denominado Ifes-Campus Itapina, criado pela Lei nº. 11.892 de 29 de dezembro de 2008, oriundo da antiga Escola Agrotécnica Federal de Colatina – EAF-Col, oferece atualmente cursos Técnicos nas modalidades Integrado, Proeja e cursos Superiores em Agronomia e Licenciatura em Ciências Agrícolas – LICA.

A história do Ifes-Campus Itapina iniciou com a Instalação da Escola de Iniciação Agrícola, no município de Colatina, em 15 de novembro de 1949, com a celebração do Termo de Acordo entre a União e o Governo do Estado do Espírito Santo. O projeto de construção desta Escola visava a formação de Operários Agrícolas, onde se ministrariam as 1ª e 2ª séries do primeiro ciclo ginásial.

Para que o projeto tivesse continuidade, o Governo do Estado firmou contrato de parceria com o Governo Federal, por meio da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário (SEAV), onde o Estado participou com 1/3 e o Governo Federal com 2/3 dos recursos. A construção dos prédios iniciou em 1952.

Dadas às dificuldades financeiras e de infraestrutura, subsidiadas com verbas dos Governos Federal e Estadual, a Escola foi inaugurada em 28 de abril de 1956, sendo subordinada à SEAV, do Ministério da Agricultura, com o nome de Escola Agrícola do Ministério da Agricultura.

Entretanto, pela Portaria nº 27, de 14 de dezembro de 1977, do Departamento de Ensino Médio, publicado no DOU de 26 de dezembro de 1977, o Ginásio Agrícola de Colatina obteve autorização

para o funcionamento do Curso Técnico em Agropecuária e, por conseguinte, foram extintas as séries integrantes do curso de 1º Grau, a partir do ano letivo de 1975, OF/ASS/SEG/GAB/COAGRI/Nº 002241, de 18 de novembro de 1977.

A partir do Decreto nº 83.935, de 04 de setembro de 1979, publicado no DOU de 05 de setembro de 1979, cujo teor alterou a denominação dos estabelecimentos de ensino subordinados a COAGRI, foi substituída a denominação de Ginásio Agrícola de Colatina – GAC, para Escola Agrotécnica Federal de Colatina – EAF-COL.

Em 29 de dezembro de 2008, pela Lei nº. 11.892, foram criados os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, substituindo a denominação de Escola Agrotécnica Federal de Colatina para Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - Campus Itapina.

O Campus Itapina tem como objetivo: I - desenvolver educação profissionalizante nos diversos níveis (técnico e superior), capacitando profissionais para o mundo do trabalho, investindo no fortalecimento da cidadania; II – colaborar com o desenvolvimento agropecuário, agroindustrial e de serviços da região, através de ações articuladas com o setor produtivo e a sociedade em geral; III – incentivar e operacionalizar mecanismos de pesquisa e extensão; IV – desenvolver metodologias próprias, visando a efetiva articulação da educação, pesquisa e extensão; V – oportunizar outras formas de ensino na forma da legislação vigente; VI – zelar pelas legislações e normas vigentes e pelo cumprimento da proposta pedagógica adotada pelo Campus; VII – assegurar uma gestão administrativa e uma prática pedagógica de qualidade; VIII – garantir uma avaliação institucional dinâmica e constante com a participação dos diversos segmentos envolvidos. Além disso, o Campus pretende atingir, mas sem perder a qualidade, metas relevantes por meio do aumento do número de cursos e ofertas de vagas, nos cursos técnicos e superiores.

Atualmente o Campus Itapina oferece os cursos: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Agricultura Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Zootecnia Integrado ao Ensino Médio, Técnico Agrícola com Habilitação em Agropecuária Subsequente, Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio - Proeja, Engenharia Agrônômica e Licenciatura em Ciências Agrícolas.

Dentro da estrutura organizacional, o Campus está composto por: Diretor Geral, Diretor do Departamento de Desenvolvimento Educacional, Diretor de Departamento de Administração e Planejamento, e demais Coordenadorias, dando suporte técnico e administrativo nas ações de curto, médio e longo prazo.

### **10.1.13 – Campus Alegre**

O programa de ensino agrícola de grau elementar e médio foi institucionalizado, no Brasil, pela Lei Orgânica do Ensino Agrícola, Decreto Lei nº 9.613, de 20/08/1946, e artigos 2º e 4º do Decreto Federal nº 22.470, de 20/01/1947, que apresentava a seguinte inovação: criação de escolas agrícolas, que deveriam funcionar em regime de internato, onde seriam ministradas as quatro séries do 1º ciclo (Ginásio Agrícola) e as três séries do 2º ciclo, atribuindo-se aos concluintes o diploma de Técnico em Agricultura.

Objetivando atingir as metas desse Decreto, em 07/05/1953, foi firmado um convênio entre o Governo da União e do Estado do Espírito Santo, para a formação de uma escola agrícola no Município de Alegre. Foi escolhida, para esse fim, a Fazenda da "Caixa D'Água", com área de 327,8 ha situada em Rive, Distrito de Alegre. Em 17/12/1974, conforme Lei Estadual nº 2.949, o Estado doou à União Federal a área de terra onde está situado, hoje, o Instituto Federal do Espírito Santo/Campus de Alegre, denominado Ifes/Campus de Alegre.

A Instituição funcionou como Centro de Treinamento Rural nos dois primeiros anos do Governo Estadual de Carlos Lindenberg e, em 02/03/1962, foram iniciadas as atividades escolares, ministrando as três séries do 2º. Ciclo (Colegial) e conferindo aos concluintes o diploma de Técnico Agrícola.

Em 1997 foi implantado o Curso Pós-Técnico em Piscicultura, que em 2001, evoluiu para Técnico de Aqüicultura. Em 1999, foram implantados os Cursos Técnicos em Agroindústria e Informática, e em 2000, o Curso Técnico em Cafeicultura. Todos os cursos técnicos oferecidos pela Instituição foram reconhecidos pelo MEC, mediante portaria nº 219, de 11 de novembro de 2003, encontrando-se inseridos no Cadastro Nacional de Cursos Técnicos – CNCT.

No ano de 2005, teve aprovado pelo MEC o primeiro Curso Superior de Tecnologia, o Tecnólogo em Aqüicultura, decorrente da evolução do então Curso Técnico em Aqüicultura. O Curso Superior de Tecnologia em Aqüicultura passou pelo processo de reconhecimento em 2011, obtendo conceito 4, estando no aguardo da publicação da portaria.

No ano de 2007 foi implementado do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, mediante a oferta do Curso Técnico em Informática. Em 2009 a Educação de jovens e adultos passa a ser ampliada pela oferta do Curso Técnico em Agroindústria, em período noturno.

Em 2009 foram implantados os cursos superiores de graduação em Cafeicultura e Licenciatura em Ciências Biológicas, e em 2010 o curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Nesse mesmo ano o Campus de Alegre iniciou suas atividades na modalidade de pós-graduação Lato Sensu com a oferta do Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Agroecologia.

Em 2011 foi iniciado o curso de Manutenção e Suporte em Informática na modalidade de jovens e adultos – PROEJA.

Dentro da estrutura organizacional, o Campus está composto: pela Diretoria Geral, Gabinete de Direção Geral, Departamento de Administração e Planejamento, Departamento de Desenvolvimento Educacional e demais Coordenadorias, dando suporte técnico e administrativo nas ações de curto, médio e longo prazo.

#### **10.1.14 – Campus Santa Teresa**

Autarquia instituída pela Lei nº 8.731 de 16/11/1993, vinculada ao Ministério da Educação, nos termos do artigo 20 do anexo I ao Decreto nº 2.147 de 14/02/1997 e a Estrutura Orgânica desta Instituição foi norteadada pelo Decreto 2.548 de 15/04/1998, até a publicação da Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, que a transformou em Campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do ES, Campus Santa Teresa, mantendo suas finalidades durante o exercício de 2011 preservadas.

A antiga Escola Agrotécnica Federal de Santa Teresa iniciou em meados de 2008 um novo mandato para o quadriênio 2008/2012 sob a Direção, que foi reeleita mantendo a continuidade do desenvolvimento do projeto pedagógico-político-social que tem sido oferecido pelo Campus, projeto este capaz de responder às exigências da sociedade. Isso implica em planejamento, pesquisa, estudos e reflexões que viabilizem a determinação de metas que possam possibilitar a aferição, a quantificação e a comparação dos resultados esperados com os previstos, servindo de parâmetros para tomadas de decisões que visem a realização de ações educadoras por parte dos dirigentes, professores e técnicos lotados no Campus. Desta forma o Campus busca melhorar seu funcionamento e organização visando atender adequadamente seu público alvo, que não se restringe exclusivamente ao corpo discente, inserindo neste contexto seus familiares e as instituições nas quais busca apoio e parcerias para viabilizar este projeto pedagógico-político-social. Portanto, a análise das dimensões filosóficas e dos objetivos se colocam como uma tarefa fundamental da

prática escolar na perspectiva de responder às necessidades históricas e sociais de ensinar bem aos alunos em prol de uma sociedade mais justa, qualificada, produtiva e inserida efetivamente no processo de modernidade.

Dentro da estrutura organizacional, o Campus está composto: pela Diretoria Geral, Gabinete de Direção Geral, Secretária do Gabinete, Coordenação de Informações Institucionais, Unidade de Auditoria Interna, Unidade de Processamento de Dados, Departamento de Administração e Planejamento, Departamento de Desenvolvimento Educacional e demais Coordenadorias, dando suporte técnico e administrativo nas ações de curto, médio e longo prazo.

### **10.1.15 – Campus Cariacica**

A Unidade Descentralizada de Cariacica foi criada pela Portaria MEC no 1312 de 17/07/2006 e iniciou suas atividades em 21/08/06, abrindo o período letivo com a aula inaugural do Curso Técnico em Ferrovias, funcionando em uma escola cedida pela Prefeitura Municipal de Cariacica, localizada à Rua Narciso Pavani - s/n, - Bairro São Francisco – CEP 29.145-440 – Cariacica-ES, com uma área de 2151,71m<sup>2</sup> (dois mil e cento e cinquenta e um metros quadrados e setenta e um centímetros) após ampliação da área interna.

A partir de dezembro de 2008, esta unidade passa a denominar Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Cariacica. Em 2009, passou a funcionar também em Itacibá, Cariacica, local onde está sendo construída a Sede própria com previsão de entrega da obra em meados de 2012. Em Itacibá já existe um anexo construído que mede 1330,87 m<sup>2</sup> ( mil trezentos e trinta metros quadrados e oitenta e sete centímetros).

De acordo com a divisão regional do Espírito Santo, Cariacica faz parte da Região Metropolitana da Grande Vitória, com Vitória, Serra, Vila Velha, Viana, Guarapari e Fundão. Na divisão dos municípios do Estado em macro e microrregiões administrativas de gestão, o município de Cariacica está inserido na macro e microrregião Metropolitana.

Segundo o IBGE, Cariacica ocupa uma área de 285Km<sup>2</sup>, a uma altitude média de 65m do nível do mar e distante 17km da capital do Estado do Espírito Santo. O município é cortado pela BR 262, que liga Vitória a Belo Horizonte, e pela BR 101, que interliga os estados do Rio de Janeiro e Bahia. É atravessado também pela Estrada de Ferro Vitória a Minas.

Devido às rodovias e ferrovias que cortam o município e à sua posição geográfica, Cariacica é vista pelos empresários locais como um ponto estratégico para impulsionar seus empreendimentos.

A população de Cariacica, de acordo com o IBGE, era de 324.285 habitantes, sendo 312.980 residentes na região urbana e 11.305 habitantes residentes na região rural, com taxa de crescimento geométrico anual da população residente de 1,91% ao Rod. Gov. José Sette s/nº Itacibá Cariacica Fone (27) 3246-1600 4 Relatório de Gestão 2011 ano. Sua densidade demográfica, também em 2004, foi de 1276,9 por quilômetro quadrado.

Cariacica, hoje, é um município com grande concentração de empresas comerciais e prestadoras de serviço. Levantamentos recentes apontam que 73% da economia da cidade giram em torno desses setores.

O setor de serviços é bem representado pelas empresas de transporte e logística, como a Vale, Itapemirim, Águia Branca e Colatinense. Além dessas, outras 241 (duzentos e quarenta e uma) empresas se enquadram nesse perfil. As indústrias representam pequena parcela de economia do município, mas segundo a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do município, o espaço ocupado por elas tende a crescer.

Dentro da estrutura organizacional, o Campus está composto: pela Diretoria Geral, Diretor Adjunto, Chefe de Gabinete, Gerência de Gestão Educacional, Gerência de Administração Geral, Subgerência de Gestão Educacional, Subgerência de Administração e demais Coordenadorias, dando suporte técnico e administrativo nas ações de curto, médio e longo prazo.

#### **10.1.16 – Campus Guarapari**

O Campus Guarapari iniciou suas atividades em 19 de abril de 2010, com aula inaugural ministrada pelo então Governador do Estado Paulo Hartung; para os alunos das duas turmas do Curso Técnico em Administração.

Um novo processo seletivo foi realizado em junho de 2010, sendo ofertadas duas turmas do Curso Técnico Concomitante/Subsequente em Administração, totalizando 76 vagas, e duas turmas do Curso Técnico Concomitante/Subsequente de Eletromecânica, totalizando 80 vagas. As aulas no segundo semestre tiveram início em 16 de agosto.

Em setembro de 2010 teve início também o Pré-Ifes, projeto realizado pelo Ifes-Campus Guarapari em parceria com a SEDU e com a CSU (Companhia Siderúrgica de Ubu), cujo objetivo foi oportunizar aos alunos da rede pública Estadual, reforçar as competências e habilidades necessárias para participar com êxito do processo seletivo do Ifes, envolvendo em torno de 400 alunos.

Em parceria com a Prefeitura Municipal de Guarapari foram ofertados ainda Cursos de Capacitação para, aproximadamente, 180 servidores da Prefeitura.

Foram realizados em novembro de 2010 dois eventos acadêmicos pelas turmas do 1º período do Curso Técnico Concomitante/Subsequente em Administração com os seguintes temas: “O Intra-empresário como agente de mudança” e “Empreendedorismo sustentável”, envolvendo a participação de, aproximadamente, 350 pessoas.

A autorização de funcionamento do Campus Guarapari foi publicada no Diário Oficial da União em oito de dezembro de 2010, referência Portaria No 1.366, de 06 de dezembro de 2010, Gabinete do Ministro da Educação.

Em agosto de 2011 aconteceu o processo seletivo para a primeira turma de Pós-Graduação Lato Sensu do Campus Guarapari.

Também em agosto de 2011 foi realizado o processo seletivo para a primeira turma de Especialização Técnica do Campus Guarapari. O Curso tem o foco na Gestão da Qualidade.

Dentro da estrutura organizacional, o Campus está composto: pela Diretoria Geral, Conselho de Gestão, Assessoria Técnica de Direção Geral, Diretoria de Ensino, Diretoria de Administração, Diretoria de Pesquisa e Extensão e demais Coordenadorias, dando suporte técnico e administrativo nas ações de curto, médio e longo prazo.

#### **10.1.17 – Campus Vila Velha**

O Campus Vila Velha foi criado pela Lei nº 11.740, de 16 de julho de 2008, fundado em 29 de novembro de 2010 e autorizado por meio da Portaria MEC nº 1.366, de 6 de dezembro de 2010. É parte integrante da estrutura administrativa do Ifes, competindo-lhe a supervisão dos programas de Ensino, Pesquisa e Extensão e a gestão das atividades administrativas, dentro dos limites estabelecidos pela legislação vigente.

Tendo sua autorização expedida no final do ano de 2010, o ano de 2011 foi dedicado à estruturação administrativa, finalização da construção dos primeiros edifícios para funcionamento, contratação



de serviços continuados terceirizados, instalação da estrutura física necessária ao andamento dos trabalhos da administração e aquisição de materiais e equipamentos para que o campus pudesse iniciar seu funcionamento.

Diferente de outros Campi do Instituto Federal, o Campus Vila Velha tem seus atuais cursos – Técnico em Química e Licenciatura em Química – originários de seus correspondentes, existentes no Campus Vitória. À época da implantação do Campus Vila Velha, considerando que o Campus Vitória já possuía a estrutura física necessária para o funcionamento dos cursos, a administração optou, por razões de economicidade e eficiência, mantê-los em funcionamento neste campus, pois a distância entre um e outro é de aproximadamente 10 km apenas. Assim, não foram alugadas instalações para que o Campus funcionasse no município de Vila Velha até que fosse concluída a obra.

Como os cursos funcionavam ainda no Campus Vitória e o Campus Vila Velha ainda não tinha disponíveis laboratórios e equipamentos necessários ao andamento dos cursos, não houve condições para que se efetuasse a mudança do local de aulas para Vila Velha. Esta mudança está prevista para ser realizada no primeiro semestre letivo de 2012.

Dentro da estrutura organizacional, o Campus está composto: pela Diretoria Geral, Gabinete do Diretor, Diretoria de Ensino, Diretoria de Administração, Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação e demais Coordenadorias, dando suporte técnico e administrativo nas ações de curto, médio e longo prazo.

## **10.2 - PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

### **10.2.1 - Introdução**

A Pró-Reitoria de Ensino (Proen) é um órgão executivo central, integrante da administração superior e tem como funções implementar, desenvolver, supervisionar e avaliar a execução das políticas definidas pelos Conselhos Superiores referentes ao ensino de nível básico, técnico e superior do Instituto Federal do Espírito Santo.

Para efetivar esse trabalho, adota diretrizes como o desenvolvimento do ensino investigativo e a formação interdisciplinar em articulação com a pesquisa e a extensão. A finalidade é manter o compromisso com o processo ensino/aprendizagem de qualidade.

No foro externo, a Proen se dedica ao atendimento das necessidades educacionais da região, com projetos em áreas como a formação para professores da educação básica – integrantes das Redes Municipal e Estadual – e a educação de jovens e adultos.

O aprimoramento da qualidade de ensino é trabalhado por programas de formação e atendimento a servidores e alunos, já o investimento na qualificação do corpo docente é promovido pela motivação e pelo compromisso de professores pela busca de qualificação.

Os princípios fundamentais que orientam as ações da PROEN estão assentados na concepção da educação como um bem público, no seu papel formativo, na produção de conhecimento, na reprodução de valores democráticos, na ética, nos valores humanos, na cidadania e na luta contra a exclusão social.

O cumprimento das atribuições da PROEN obriga-a a interfaces com elevado número de setores do Instituto e aproximação com os campi. As características de suas atividades exigem, para sua consecução, uma comunicação precisa e transparente das informações necessárias.

Durante o período referente ao exercício de 2011 as seguintes atividades foram realizadas em todos os seguimentos da instituição sendo que abaixo está o Plano de Ação :

<b>METAS PLANEJADAS PARA 2011</b>			
<b>Metas</b>	<b>Situação em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>Resultados obtidos</b>	<b>Justificativa (s) para meta (s) não atingida(s)</b>
Elaborar e Discutir Políticas Públicas e Institucionais.	Essa meta faz parte da rotina do setor	Foi realizada com sucesso ao longo do ano de 2011	-
Deliberar, assessorar, normatizar e orientar os campi sobre assuntos referentes ao Ensino.	Essa meta faz parte da rotina do setor	Foi realizada com sucesso ao longo do ano de 2011	-
Divulgar e Representar a Instituição	Essa meta faz parte da rotina do setor	Foi realizada com sucesso ao longo do ano de 2011	-
Discutir a abertura de vagas de formação de professores pelo PAR	Em andamento	Foi realizada com sucesso ao longo do ano de 2011 Continua sendo necessário acompanhamento em 2012	-
Acompanhar a abertura de novos campi.	Em andamento	Foi realizada com sucesso ao longo do ano de 2011 Continua sendo necessário acompanhamento em 2012	-
Contribuir na capacitação de Servidores.	Em andamento	Foi realizada com sucesso ao longo do ano de 2011 Continua sendo necessário acompanhamento em 2012	-
Ampliar e diversificar a oferta de cursos e vagas na instituição.	Em andamento	Foi realizada com sucesso ao longo do ano de 2011 Continua sendo necessário acompanhamento em 2012	-
Acompanhar o Ensino na modalidade EAD; Implantar e reeditar cursos de graduação, pós-graduação na modalidade a distância direcionados ao desenvolvimento técnico-científico e social do estado do Espírito Santo; Implementar propostas do uso de recursos do EAD em presenciais.	Essa meta faz parte da rotina do setor	Foi realizada com sucesso ao longo do ano de 2011	-
Aprimorar a qualidade dos cursos oferecidos pela instituição, levando-se em consideração todos os aspectos curriculares e operacionais.	Essa meta faz parte da rotina do setor	Foi realizada com sucesso ao longo do ano de 2011	-
Acompanhar o processo de registro de diplomas e certificados.	Em andamento	Foi realizada com sucesso ao longo do ano de 2011 Continua sendo necessário acompanhamento em 2012	-
Revisar e unificar o ROD (Regulamento da Organização	Finalizada	Foi realizada com sucesso ao longo do ano de 2011	-

Didática) em cada nível e modalidade.			
Acompanhar o reconhecimento dos cursos de graduação.	Essa meta faz parte da rotina do setor	Foi realizada com sucesso ao longo do ano de 2011	
Acompanhar abertura de novos cursos de graduação.	Essa meta faz parte da rotina do setor	Foi realizada com sucesso ao longo do ano de 2011	
Acompanhar o desenvolvimento dos cursos de graduação.	Essa meta faz parte da rotina do setor	Foi realizada com sucesso ao longo do ano de 2011	
Acompanhar abertura de novos cursos técnicos.	Essa meta faz parte da rotina do setor	Foi realizada com sucesso ao longo do ano de 2011	
Acompanhar o desenvolvimento dos cursos técnicos.	Essa meta faz parte da rotina do setor	Foi realizada com sucesso ao longo do ano de 2011	
Participar da revisão, produção e crescente unificação dos documentos institucionais.	Em andamento	Foi realizada com sucesso ao longo do ano de 2011 Continua sendo necessário acompanhamento em 2012	
Participar na construção dos órgãos colegiados.	Em andamento	Foi realizada com sucesso ao longo do ano de 2011 Continua sendo necessário acompanhamento em 2012	
Participar de políticas de acesso, permanência e sucesso.	Essa meta faz parte da rotina do setor	Foi realizada com sucesso ao longo do ano de 2011	
Colaborar na definição de critérios para alocação de vagas de docentes e técnicos-administrativos.	Em andamento	Foi realizada com sucesso ao longo do ano de 2011	

## 10.2.2 - Centro de Educação à Distância

Por meio de convênio com a Universidade Aberta do Brasil (UAB), nome dado ao projeto criado pelo Ministério da Educação, em 2005, no âmbito do Fórum das Estatais pela Educação, para a articulação e integração experimental de um sistema nacional de educação superior, o Centro de Educação à Distância - CEAD-CEFETES dá início as suas atividades em 2007 com a oferta do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas inicialmente em 13 pólos municipais localizados nos municípios de Afonso Cláudio, Aracruz, Bom Jesus do Norte, Castelo, Conceição da Barra, Domingos Martins, Ecoporanga, Itapemirim, Iúna, Mantenópolis, Pinheiros, Santa Leopoldina e Vargem Alta.

O principal objetivo do CEAD é atender à demanda pelo ensino a distância no país e a ampliação do acesso à educação, com vistas a colocação no mercado de profissionais dotados de uma formação humanista, pensamento crítico e reflexivo a respeito dos aspectos éticos, políticos, sociais e econômicos, com condições de assumir o papel de agente transformador da sociedade e capacidade de provocar mudanças por meio da incorporação de novas tecnologias na solução de problemas.

Abaixo estão discriminados as ações realizadas onde podem ser observadas as situação das atividades e os seus resultados atingidos:

RELATÓRIOS DAS AÇÕES REALIZADAS EM 2011			
Ações	Situação em 31/12/11	Resultado (s) obtidos (s)	Justificativa (s) para meta (s) não atingidas
ROD - Reformulação do ROD da Graduação e Construção do ROD do técnico.	Concluído	Novos procedimentos para facilitar a organização dos cursos de EAD.	
Abertura da 2ª turma do curso de Especialização em Gestão Pública Municipal.	Concluído	Oferta do curso para 600 novos alunos em 15 polos	
Abertura da 2ª turma dos cursos de pós-graduação em Informática na Educação, PROEJA e Educação Profissional e Tecnológica e Licenciatura em Informática.	Concluído	Oferta dos cursos para 1135 alunos nos polos UAB já em funcionamento.	
Preparação de oferta da 3ª turma do Curso Técnico em Informática e 1ª turma da Licenciatura em Letras Português; Preparação de materiais; Processo Seletivo.	Concluído	Alunos selecionados e materiais prontos para a oferta dos cursos que iniciará em fevereiro/2012	
Validação do projeto do curso de especialização em Ensino de Ciências com a equipe do curso.	Concluído	Discussão com a equipe de curso para validação do projeto que será ofertado pelo campus Vila Velha Aguardando calendário de oferta do PARFOR e finalização da construção do material pela equipe Nacional.	

Definição de procedimentos para organização de aula inaugural, 1º Encontro presencial e capacitação.	Concluído	Melhoria nas ações referentes aos respectivos eventos. Redução dos imprevistos e atrasos que dificultavam a execução dos mesmos.	
Vinculação dos cursos nos campi.	Em andamento	Acompanhamento das ações para vinculação dos cursos nos campi visando minimizar os impactos para os alunos e a organização das atividades dos cursos a distância nos campi.	A maior parte da transição das ações foi executada mas será necessário continuar o acompanhamento no ano de 2012 para ajustes.
Reconhecimento de curso.	Em andamento	Acompanhamento do processo de reconhecimento do curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (já solicitado) junto a equipe de curso fornecendo apoio na documentação e procedimentos necessários..	Aguardando definição de visita por parte do INEP
Execução do plano anual de Capacitação 2010 – seleção e capacitação.	Concluído	Foram capacitados os profissionais( professores, tutores presenciais e a distância, coordenadores de polos) dos cursos em andamento – capacitação continuada e dos cursos que serão desenvolvidos em 2011 – capacitação inicial . O plano anual de capacitação 2010 teve duração de agosto de 2010 a julho de 2011.	
Execução do plano anual de Capacitação 2011 – seleção e capacitação.	Em andamento	Foram capacitados os profissionais( professores, tutores presenciais e a distância, coordenadores de polos) dos cursos em andamento – capacitação continuada e dos cursos que serão desenvolvidos em 2012 – capacitação inicial	Foi executada a capacitação continuada e dos cursos com início em fevereiro de 2012. Em 2012/1 serão capacitados os profissionais que atuarão em 2012/2. O plano anual de capacitação 2011 tem duração de agosto de 2011 a julho de 2012
Reestruturação do material da capacitação.	Em andamento	Discussão para atualização da metodologia e materiais utilizados na capacitação dos profissionais que atuam nos cursos a distância.	Mudança da estrutura que ocasionou em construção de novos materiais e mídias
Construção e submissão à CAPES do plano anual de Capacitação 2012.	Concluído	Aprovação do projeto.	
Revisão do material do curso técnico em informática para ser homologação pelo programa e-tec Brasil.	Concluído	O material didático homologado será utilizado por todas as instituições participantes do e-tec como material de referência.	
Implantação do sistema de processos com os polos , coordenações de cursos e Cead.	Em andamento	Maior controle na tramitação dos processo proporcionando a melhoria na comunicação	Necessidade de readequações no sistema

Manutenção do portal	Concluído	O novo portal do Cead foi construído utilizando conceitos modernos de design e as principais tecnologias atuais, desta forma, o portal tornou-se flexível, escalável, e fácil de atualizar. A nova área privativa foi construída, evoluindo diversos aspectos em detrimento do portal anterior e houve melhorias em relação a segurança da informação.	
Construção dos sites dos cursos EaD.	Paralisado	Melhoria na divulgação e comunicação dos cursos EaD	Indisponibilidade de pessoal para realizar este projeto. A Assessoria de Comunicação da Reitoria iniciou um planejamento de contratação de uma empresa para o desenvolvimento do site do Ifes, dos campi. Neste contexto, os sites dos cursos poderão ser incluídos nesta contratação.
Levantamento das necessidades de Sistemas de controle da UAB	Em andamento	Foi realizado o levantamento das necessidades para a implementação.	O desenvolvimento das soluções foi agendado para 2012.

### 10.2.3 - Acervo Bibliográfico por Campus

Em 2011, a Instituição apresentou em seu acervo um total de 162.386 títulos/exemplares constituídos de livros, periódicos, fitas, CDs, DVDs e Normas Técnicas.

O atendimento visa ao atendimento dos alunos, servidores (Docentes e Técnicos Administrativos em Educação) além de visitantes da comunidade externa, sendo que se teve um total 97.567 empréstimos conforme especificado abaixo:

<b>Campi</b>	<b>Títulos Exemplares</b>	<b>Empréstimos</b>
Vitória	59.850	25.039
Santa Teresa	6.275	3532
Alegre	21.506	3.796
Itapina	13.255	3.291
Colatina	9.885	7.799
Serra	10.596	11.040
Cariacica	4.591	16.193
Cachoeiro	9.776	4.765
São Mateus	9.964	9.212
Aracruz	5.033	4.803
Linhares	3.041	-
Nova Venécia	5.775	8.097
Venda Nova do Imigrante	663	-
Ibatiba	1560	-
Guarapari	538	-
Piúma	-	-
Vila Velha	78	-
Centro Serrano	-	-
<b>Total</b>	<b>162.386</b>	<b>97.567</b>

Em relação ao ano anterior, o Ifes aumentou em 6,07% o seu Acervo Bibliográfico. Demonstra desta forma, a parcela de investimentos para essas aquisições possibilitando o incentivo a área fim e área meio da instituição.

O Campus Venda Nova do Imigrante está em fase de implantação de sua biblioteca sendo que diversos exemplares estão em fase de aquisição.

A Biblioteca de Vila Velha ainda está na fase de implantação e os seus alunos ainda utilizam o acervo do Campus Vitória.



O investimento para ampliação e atualização do acervo bibliográfico do Campus Piúma iniciou-se em dezembro de 2011, acompanhando o processo de consolidação dos projetos pedagógicos dos cursos sendo que os títulos adquiridos ainda não estão disponíveis para uso.

### 10.3 - PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

A criação do Instituto Federal do Espírito Santo conduziu a estruturação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG), a qual está à frente das atividades relativas à pesquisa e à pós-graduação.

Integra a estrutura administrativa da PRPPG, a Pró-Reitoria Adjunta de Pesquisa e Pós-Graduação (PRAPPG) e a Coordenadoria Sistêmica de Pesquisa (Diretoria de Pesquisa) aqui, neste relatório, denominadas respectivamente de Diretoria de Pós-Graduação e Diretoria de Pesquisa.

Estas Diretorias estão compostas, neste ano de 2011, pelo Pró-Reitor Adjunto de Pesquisa e Pós-Graduação (ou Diretor de Pós-Graduação), Coordenador Sistêmico de Pesquisa (ou Diretor de Pesquisa) e servidores técnico-administrativos, os quais constituem um *corpus* de execução e assessoramento e, de apoio imediato ao Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação.

Tanto as atividades de Pós-Graduação quanto as de Pesquisa no Ifes inserem-se num conjunto de ações integradas que “têm como objetivo formar recursos humanos para a investigação, a produção, o empreendedorismo e a difusão de conhecimentos culturais, artísticos, científicos e tecnológicos, sendo desenvolvidas em articulação com o ensino e a extensão, ao longo de toda a formação profissional” (ESTATUTO DO Ifes, Art. 29, 2009).

#### 10.3.1 - Estratégias e Metas

A Diretoria de Pós-Graduação constitui um *corpus* de apoio imediato e de assessoramento ao Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação no planejamento, coordenação e fiscalização, de forma sistêmica, das atividades que dizem respeito à pós-graduação *lato* e *stricto sensu* de forma sistêmica, articulando o global com o local, de forma a contribuir para tornar o Ifes uma instituição referência em educação, ciência e tecnologia. Global e local, diz respeito ao fato de garantir complementaridade entre os interesses do Ifes respeitando as especificidades de cada campus da Instituição. As estratégias da Diretoria de Pós-Graduação apresentam como foco as seguintes metas abaixo:

- ◆ Fomento e apoio a pós-graduação no âmbito do Ifes.
- ◆ Aumento da quantidade de mestres e doutores no Ifes.
- ◆ Ampliação da oferta de cursos de Pós-Graduação *lato* e *stricto sensu*.

Sua organização está alicerçado no cumprimento de um conjunto de atribuições básicas, a saber:

- ◆ Assessoramento aos *Campi* no que se refere aos processos de criação de novos cursos de Pós-Graduação *lato* e *stricto sensu*;
- ◆ Apoio aos *Campi* quanto ao cumprimento das normas e resoluções que regem os cursos de Pós-Graduação *lato* e *stricto sensu*;
- ◆ Assessoramento à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação na formulação de diretrizes e regulamentos para a Pós-Graduação *lato* e *stricto sensu* e, para a Qualificação Institucional de servidores;

- ◆ Elaboração e execução de editais inerentes às atividades de ensino de Pós-Graduação *lato e stricto sensu*;
- ◆ Divulgação interna e externa dos cursos de Pós-Graduação *lato e stricto sensu*;
- ◆ Apoio e orientação aos processos de avaliação e credenciamento dos cursos de Pós-Graduação *lato e stricto sensu*;
- ◆ Assessoramento aos Projetos de Mestrados e Doutorados Interinstitucionais;
- ◆ Coordenação dos programas de bolsas institucionais destinadas à qualificação do corpo docente e técnico-administrativo;

Na realização de tais atribuições básicas, a PRAPPG desenvolve cotidianamente uma série de atividades de natureza administrativa, de assessoramento e de gerenciamento.

### **10.3.2 – Atividades Desenvolvidas**

Na realização de suas atribuições, a Diretoria de Pós-Graduação, no ano de 2011 executou um conjunto de atividades administrativas, de assessoramento e de gerenciamento no âmbito da Pós-Graduação do Ifes que estão resumidas nas Tabelas I, II, III, IV e V a seguir:

TABELA I – Atividades realizadas

ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO	AÇÕES DESENVOLVIDAS	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	RESULTADOS OBTIDOS
Aumentar a quantidade de mestres e doutores no quadro funcional do Ifes.	Programa de Bolsas PIQDTec – CAPES	Gerenciamento do Programa de Bolsas CAPES/PIQDTec.	17 bolsistas de doutorado e 01 bolsista de mestrado
	Formação de Mestres internamente	Projeto Minter em Educação – UFES.	25 servidores matriculados no Minter em Educação
	Programa de Formação de Doutores internamente	Projeto Dinter em Eng. Metalúrgica – USP.	Replanejamento e ajustes no projeto
Avaliação de Projetos de Pesquisa e Pós-Graduação.	Avaliação e emissão de pareceres em projetos de pesquisa e de pós-graduação.	Análise e aprovação do Projeto de Curso de Pós-Graduação Lato Sensu Especialização em Gestão Estratégica de Negócios	Emissão de Ato de Autorização de Oferta do Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> Especialização em Gestão Estratégica de Negócios [campus Guarapari]
Oferta de cursos de pós-graduação <i>lato-sensu</i> .	Início de novos cursos de pós-graduação <i>lato-sensu</i> .	Edital de Seleção de Alunos para Ato de Autorização de Abertura do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu Especialização em Gestão Estratégica de Negócios [campus Guarapari]	Oferta inicial de 45 (quarenta e cinco) vagas para o Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> Especialização em Gestão Estratégica de Negócios [campus Guarapari]

TABELA II – Atividades realizadas

ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO	AÇÕES DESENVOLVIDAS	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	RESULTADOS OBTIDOS
Oferta de cursos de pós-graduação <i>lato-sensu</i> .	Oferta regular de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> .	Oferta do Curso de Pós-Graduação em Engenharia de Produção [Cariacica]	Turmas Ofertadas: 01 Alunos Matriculados: dos 40 alunos, há 12 cursando (a turma entrou em 2010).
		Oferta do Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Informática na Educação [Serra]	Turmas Ofertadas: 5 Alunos Matriculados: 250 alunos
		Oferta do Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Agroecologia [Alegre]	Turmas Ofertadas: 01 Alunos Matriculados: 56
		Oferta do Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Educação Profissional integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – Proeja [Vitória]	Turmas Ofertadas: 6 Alunos Matriculados: 300 alunos
		Oferta do Curso de Especialização Lato Sensu em Educação Profissional e Tecnológica [Colatina]	Turmas Ofertadas: 10 turmas divididas em 5 Polos (2 turmas por Polo) Alunos Matriculados: 273
		Oferta do Curso de Pós-Graduação <i>lato sensu</i> em Gestão Estratégica de Negócios [Guarapari]	Turmas Ofertadas: 01 Alunos Matriculados: 45 (quarenta e cinco)
		Oferta do Curso de Especialização em Gestão Pública Municipal [Colatina]	Turmas Ofertadas em 2011: 15 Alunos Matriculados em 2011: 589

TABELA III – Atividades realizadas

ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO	AÇÕES DESENVOLVIDAS	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	RESULTADOS OBTIDOS
Distribuição Geográfica do Ensino de Pós-Graduação	Ampliação dos campus com oferta de Pós-Graduação.	Oferta do ensino de Pós-Graduação Lato Sensu nos diversos campi do Ifes.	Campus que ofertam ensino de Pós-Graduação: 06 campi (Vitória, Cariacia, Serra, Colatina, Alegre, Guarapari)
			Campus em fase de implementação de Pós-Graduação 01 campus (Vila Velha)
Oferta de cursos <i>stricto-sensu</i> .	Criação de novos cursos de pós-graduação <i>stricto-sensu</i> .	Elaboração e submissão de Proposta (APCN) de Mestrado Profissional em Engenharia de Produção.	Proposta não obteve aprovação pela CAPES.
	Oferta regular de cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> .	Mestrado Profissional em Educação em Ciências e Matemática.	25 alunos regularmente matriculados 04 alunos bolsistas (FAPES)
		Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Engenharia Metalúrgica e de Materiais.	72 alunos regularmente matriculados 22 alunos bolsistas (CAPES, CNPq, FAPES, FUNCITEC).
Página (sítio) da Diretoria de Pós-Graduação	Manutenção da página/sítio.	Manutenção, aperfeiçoamento e atualização da Página.	Disponibilização de dados e informações relativas às atividades de pesquisa e de pós-graduação ao público interno e externo ao Ifes, por meio da página/sítio.

TABELA IV – Atividades realizadas

Estratégias de Atuação	Ações Desenvolvidas	Descrição da Ação	Resultados obtidos
Diretrizes Legais e Institucionais	Regulamento da Pós-Graduação	Elaboração da Proposta do novo Regulamento da Pós-Graduação - Ifes	Publicação da Portaria no. 1.466/2011 que trata do Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação <i>lato e stricto sensu</i> do Ifes, assim como sua criação, organização, regime didático e atividades acadêmicas.
	Resolução de Procedimentos de Defesa TCC	Elaboração de Proposta de procedimentos para apresentação, aprovação, entrega dos trabalhos de conclusão e emissão de certificados e diplomas de Cursos de Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu do Ifes.	Publicação da Resolução CS no. 52/2011 que dispõe sobre os procedimentos para apresentação, aprovação, entrega dos trabalhos de conclusão e emissão de certificados e diplomas de Cursos de Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu do Ifes.
	Resolução de Normas para Afastamento de Servidores para Cursos Stricto Sensu	Discussão de proposta de Resolução que normatize as condições de afastamento de servidores para realizar programas de pós-graduação stricto sensu no país e no exterior.	Elaboração e apresentação de uma proposta inicial de Resolução que normatize as condições de afastamento de servidores para realizar programas de pós-graduação stricto sensu no país e no exterior.
Plano de Qualificação Institucional	Elaboração de Proposta de Plano de Qualificação Institucional do Ifes	Levantamento de subsídios para o Plano de Qualificação Institucional do Ifes	Elaboração e apresentação de uma versão inicial de minuta para o Plano de Qualificação Institucional do Ifes.

TABELA V – Atividades realizadas

ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO	AÇÕES DESENVOLVIDAS	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	RESULTADOS OBTIDOS
Financiamento à Pesquisa e Pós-Graduação no Ifes	Concorrência em Editais de Financiamento à Pesquisa e Pós-Graduação	Elaboração de Projeto ao Edital CAPES Pró-Equipamentos Institucional - 2011	Aprovação de Projeto no Edital CAPES No.a 25/2011 – Pró-Equipamentos Institucional, obtendo concessão de recursos financeiros no valor de R\$135.000,00.
		Elaboração de Projeto ao Edital FINEP CT-Infra - 2011	Aprovação de Projeto com concessão de recursos financeiros no valor de R\$707.000,00.
		Elaboração de Projeto ao Edital FINEP CT-Infra - 2012	Submissão de Projeto com concessão de recursos financeiros no valor de R\$ 3.208.180,27 (projeto em análise)
		Elaboração de Projeto ao Edital CAPES PROAP - 2011	Aprovação de Projeto com concessão de recursos financeiros no valor de R\$ 30.800,00 e concessão adicional de R\$ 8.000,00.

### **10.3.3 – Diretoria de Pesquisa**

É constituída pelo Diretor de Pesquisa, pelo Coordenador Sistêmico Adjunto de Pesquisa e pelos coordenadores dos programas institucionais de Iniciação Científica, de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, de Difusão Científica e por três servidores técnico-administrativos, auxiliados por 02 bolsistas. Durante o exercício de 2011, a Diretoria de Pesquisa executou atividades que foram diversificadas no incentivo à pesquisa e sua difusão científica, na perspectiva de contribuir com a política institucional de apoio à ciência e tecnologia do Ifes.

#### **10.3.3.1 – Programas Institucionais**

A pesquisa no Ifes é estruturada por meio das ações desenvolvidas pelos programas institucionais baseados na regulamentação da Resolução do Conselho Superior Nº 36/2010 de 23 de agosto de 2010, que cria os programas de apoio à pesquisa, ao desenvolvimento e à inovação no âmbito da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, revogando a Resolução Nº 03/2008 de 08 de abril de 2008, do Conselho de Diretor do Cefetes. Os programas são mantidos por bolsas e auxílios financiados por recursos do Ifes, assim como, convênios com instituições públicas ou privadas, com agências e órgãos de fomento à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação.

Os Programas Institucionais de acordo com a Resolução Nº 36/2010 do Conselho Superior estão constituídos os programas:

- I. Programa Institucional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Pict, composto pelos seguintes subprogramas:
  - A. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Pibic;
  - B. Programa Institucional de Voluntariado de Iniciação Científica - Pivic;
  - C. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – Pibiti;
  - D. Programa Institucional de Voluntariado de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – Piviti;
  - E. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior – Pibic-JR;
  - F. Programa Institucional de Formação, Consolidação e Apoio a Grupos de Pesquisa – Progrupos.
  - G. Programa Institucional de Difusão Científica – Prodif.
  - H. Programa Institucional de Intercâmbio em Ciência, Tecnologia e Inovação – PROINTER.
  - I. Programa Institucional de Apoio à Conclusão de Cursos de Graduação – PROGRAD.
- II. O PICT é um programa destinado a incentivar o início e a manutenção das atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação (P, D&I) de estudantes, servidores e



membros das comunidades residentes nas áreas geográficas de atuação do. O PICT é constituído pelos seguintes subprogramas:

- A. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC);
- B. Programa Institucional de Voluntariado de Iniciação Científica (PIVIC);
- C. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI);
- D. Programa Institucional de Voluntariado de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIVITI);
- E. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior (PIBIC-JR);
- F. Programa Institucional de Formação, Consolidação e Apoio à Grupos de Pesquisa (PROGRUPOS).

O PIBIC e o PIVIC são voltados para o desenvolvimento do pensamento científico e para a iniciação à pesquisa de estudantes de graduação do Ensino Superior. Já o PIBITI e o PIVITI, por sua vez, são programas destinados a estimular estudantes do ensino técnico e superior ao desenvolvimento e transferência de novas tecnologias e inovação.

Ao longo do ano de 2010, o PIBIC, além de contar com bolsas disponibilizadas pelo Ifes, recebeu aporte de bolsas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), do Fundo de Apoio à Ciência e Tecnologia do município de Vitória (Facitec) e da Fundação de Apoio à Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Fapes).

Para atender a demanda de bolsas do programa PIBIC e PIBITI, a Diretoria de Pesquisa viabilizou editais no ano de 2010. A distribuição, por edital e agência de fomento, das bolsas implementadas no ano de 2010 está apresentada na Tabela 1.

Tabela 1 - Distribuição de bolsas do PIBIC, PIBITI e PIBIC-JR no ano de 2010

Agência	Pibic	Valor bolsa	Pibiti	Valor bolsa	Pibic-Jr	Valor bolsa	Totais R\$
CNPq	21	360,00	35	360,00	80	100,00	<b>337.920,00</b>
Facitec	20	360,00					<b>86.400,00</b>
Fapes	22	360,00					<b>95.040,00</b>
Ifes	48	360,00	35	360,00			<b>358.560,00</b>
<b>Total</b>	<b>111</b>		<b>70</b>		<b>80</b>		<b>877.920,00</b>

As coordenações dos programas PIBIC e PIBIT realizaram, entre os dias 24 e 25 de novembro de 2011, a VI Jornada de Iniciação Científica, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação. Nestes eventos foram apresentados os trabalhos de iniciação científica e de iniciação em desenvolvimento tecnológico e inovação desenvolvidos no Ifes entre os meses de agosto de 2010 e julho de 2011.

### 10.3.3.2. Outras ações dos programas de pesquisa

Ao longo do ano de 2011, constituíram atividades desenvolvidas no âmbito da Diretoria de Pesquisa:

Apresentação da proposta de revisão da Resolução No 03/2008, editada pelo Conselho Diretor da Instituição em 08 de abril de 2008, que reorienta a condução do PRODIF, a partir da revisão do seu escopo; viabilizar a implementação do PROGRUPOS e; redefinir alguns procedimentos estabelecidos para os programas PIBIC e PIBITI, que foi aprovada e substituída pela Resolução do Conselho Superior Nº 36/2010, de 23 de agosto de 2010 do Ifes, que revoga a Resolução CD Nº 03/2008 de 08 de abril de 2008.

Registro de todos os projetos aprovados pelos Editais dos Programas Institucionais: PIBIC, PIBITI, PIBIC/JR e PROGRUPOS, conforme as tabelas descritas, e atividades desenvolvida pelo programa PRODIF.

- ◆ **Programa Institucional de Difusão Científica – PRODIF** - O PRODIF é um programa no âmbito da Diretoria de Pesquisa que trata da difusão e popularização da ciência e da tecnologia, com incentivo às ações de produção e divulgação de informações científicas, tecnológicas, artísticas e culturais por parte dos servidores e estudantes da instituição.
- ◆ **Oficina Portal de Periódicos da CAPES** - Realizado em diversas vezes durante o ano, com apoio da Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoas.
- ◆ **Curso de redação de artigos científicos internacionais.** Ministrado pelo Prof. Dr. Gilson Volpato 31/03 a 01/04/2011.
- ◆ **Executado o Edital de Apoio à publicação científica** - Foram executados os editais (PRODIF 001/2010 e 002/2010) para tradução e revisão de artigos científicos para o idioma inglês, visando incrementar a produção científica no Ifes. O foco foram os docentes do quadro permanente do Ifes, em regime de 40 horas ou DE, que atuavam em programas de pós-graduação (stricto sensu) ou como corpo docente em projeto de curso novo de stricto sensu (APCN) submetido em 2010 ou em APCN aprovado pela Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação do Ifes para 2011. Como resultados foram selecionados 24 artigos das áreas de metalurgia, biologia, produção, saneamento ambiental e produção vegetal.
- ◆ **Instituição da visão de processos para atividades da PRPPG.**
- ◆ **Projeto dos sistemas de TI da pesquisa**
- ◆ **Lançamento do edital CNPq do Ciência sem Fronteiras com seleção de 04 alunos**
- ◆ **Proposta e criação da Resolução 26/2011, que regulariza a criação de projetos de pesquisa no Ifes.**
- ◆ **Iniciado em 21/06 novo ciclo de extração de relatório de produtividade dos pesquisadores do Ifes com base em dados disponibilizados à gestores pelo site do CNPq. O resultado encontra-se na página web da Pesquisa.**
- ◆ **Criada a instrução normativa que criou um comitê único para programas de fomento à pesquisa.**

- ◆ **Eleição do Comitê de pesquisa.**
- ◆ **Definido os critérios de seleção para novos editais para bolsas em programa de fomento à pesquisa.**
- ◆ **Criado modelo de edital de tradução para os campi.**
- ◆ **Realizado em 11/08 o 1º Wokshop do Ifes de Energias renováveis e eficiência energética.**
- ◆ **Modelado o processo de concessão de bolsas de pesquisa no Ifes, que orientou a construção do respectivo software.**

## **10.4 - PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

### **10.4.1 – Diretoria de Relações Empresariais e Extensão Comunitária**

Foram promulgadas Orientações Normativas para melhor organizar o planejamento, a execução e a avaliação de ações de extensão nos Campi.

- a) Orientação Normativa/Direc/Proex N° 01/2011, de 26/9/2011, normatizar as ações do Programa de Acompanhamento de Egressos do Ifes.
- b) Orientação Normativa Proex/Direc N° 02/2011, de 19/9/2011, normatiza a participação de professores voluntários em cursos FIC – Formação Inicial Continuada.
- c) Orientação Normativa Proex/Direc N° 03/2011, de 19/9/2011, normatiza o funcionamento de cursos na modalidade de FIC – Formação Inicial Continuada.
- d) Orientação Normativa Proex/Direc N° 04/2011, de 26/9/2011, normatiza o funcionamento de programas da linha de cultura.

### **Gestão de Projetos**

Este item refere-se a análise e orientação de propostas, prospecção e participação em editais públicos para o fomento de programas de extensão, e acompanhamento e avaliação da execução de projetos de extensão.

- a) Programa em execução: **Cidadania itinerante: reeducação ambiental em comunidades rurais** (Linha de extensão: Educação); Edital MEC/Difes/Sesu PROEXT 05 2010. Coordenadora: professora Charlini Contarato Sebim, campus Alegre; Valor aprovado: R\$ 103.478,70; Objetivo: Implementar ações de educação ambiental em comunidades rurais da região do Caparaó, no estado do Espírito Santo, através de equipes itinerantes para capacitação, difusão tecnológica e mobilização sociocultural. Público atendido: 293 pessoas.
- b) Programa: **Capacitação de mulheres maricultoras capixabas** (Linha de extensão: Pesca artesanal e aquicultura); Edital MEC / Difes / Seseu PROEXT 05 2010. Coordenadora: professora Cláudia Ferreira, campus Piúma; Valor aprovado: R\$ 120.000,00. Objetivo: Capacitar mulheres de comunidades locais de municípios pertencentes ao território de identidade Sul litorâneo do Estado do Espírito Santo, que desenvolvem atividades no segmento da pesca e aquicultura, para sua inserção em mercados, cadeias produtivas e comercialização feminista, solidária e com viabilidade econômica. Também, busca-se criar espaços de participação coletiva das mulheres nos processos de tomada de decisão de acesso a políticas públicas no contexto da pesca e aquicultura. Público atendido: 150 pessoas.
- c) Programa: **Café com leitura: formação técnica e cidadã com foco nos saberes do campo** (Linha de extensão: Desenvolvimento agrário); Edital MEC / Difes / Seseu PROEXT 05

2010. Coordenador: professor Milson Lopes de Oliveira, campus Santa Teresa; Valor aprovado: R\$ 107.085,30. Objetivo: Possibilitar aos agricultores familiares a melhoria do seu nível de formação sociocultural, ao mesmo tempo em que lhe é propiciado condições de adquirir conhecimentos tecnológicos destinados ao aprimoramento de seus processos de produção com foco na concepção agroecológica de exploração do solo, oportunizando aos estudantes de graduação a convivência com situações reais de trabalho profissional. Público atendido: 219 pessoas.

- d) Projeto: **Transformando mestres-de-obras em professores** (Linha de extensão: Educação); Coordenador: professor Fábio de Almeida C6, campus Vitória; Edital MEC / Difes / Sesu PROEXT 05 2010. Valor aprovado: R\$ 42.796,80. Objetivo: Capacitar os trabalhadores/instrutores da construção civil com competências técnicas para ensinar, possibilitando-lhes aperfeiçoar a sua práxis junto aos trabalhadores que orientam, para facilitar o acesso destes a funções melhor remuneradas e contribuir para a inclusão social e o efetivo exercício da cidadania. Público atendido: 205 pessoas.
- e) Projeto: **Aperfeiçoamento dos processos de produção e agroindustrialização com a efetiva participação dos agricultores familiares do Município de São Roque do Canaã/ES**, coordenado pelo professor Milson Lopes de Oliveira, do campus Santa Teresa, aprovado junto ao CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, conforme processo CNPq nº 564053/2010-4 – referente ao Edital 58/2010 - Chamada 1 - Inovação Tecnológica. Objetivo: Oportunizar aos agricultores familiares a participação em atividades de capacitação, treinamento e visitação a estabelecimentos agroindustriais destinados a subsidiar o desenvolvimento de processos de produção da matéria-prima, processamento e comercialização dos produtos, bem como a estruturação de um banco de dados para subsidiar o programa de assistência técnica e monitoramento da implementação de novos processos de agroindustrialização visando a geração de renda e oportunidades de trabalho e a efetiva melhoria de suas condições de vida. Público atendido: 36 produtores rurais.
- f) Projeto aprovado no Edital MCT/CNPq nº 49/2010: **Inclusão Digital e Social Ifes e SINE: exercendo o direito de acesso à inclusão digital e ao primeiro emprego**, do campus Guarapari. Objetivo: Capacitar jovens de 16 a 24 anos que buscam o primeiro emprego ou estão desempregados, visando a difusão do conhecimento da tecnologia da informação e comunicação, por meio da oferta de cursos de capacitação, oficinas optativas e seminários temáticos, que permita a ampliação do acesso ao conhecimento técnico e ao primeiro emprego, com vistas à redução do analfabetismo tecnológico e do desemprego nesta faixa etária da população dos distritos de Guarapari e cidades vizinhas. Público atendido: 360 pessoas.
- g) Projeto em execução aprovado no Edital MCT/CNPq/MDA/SAF/Dater Nº 033/2009 - Chamada 3: Formação de Agentes de Ater em Manejo Ecológico e Conservação dos Solos e da Água – **Curso de Manejo Ecológico, Conservação do Solo e da Água e Reabilitação de Áreas Degradadas do Estado do Espírito Santo**, coordenador professor Milson Lopes de Oliveira, campus Santa Teresa. Objetivo: Capacitar profissionais dos municípios do Estado do Espírito Santo que desenvolvem atividades no âmbito da Assistência Técnica e Extensão Rural junto aos agricultores familiares a realizarem ações de manejo ecológico e conservação dos solos e da água, bem como a reabilitação de áreas degradadas pelas atividades agropecuárias e industriais. Público atendido: 36 profissionais.
- h) Projetos aprovados no Programa de Bolsas de Iniciação Científica Júnior – IC Jr (2011), da Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo – FAPES, coordenados por

pesquisadores vinculados ao programa de mestrado EDUCIMAT, a serem executados no ano de 2012: Projeto: O ensino da divisão celular: compreensão de conceitos e uso de modelos didáticos. Coordenadora: Isabel de Conte Carvalho de Alencar (campus Santa Teresa). Monitor: campus Santa Teresa. Bolsistas IC Jr: 5 alunos do campus Santa Teresa e 5 alunos do campus Vitória. Projeto: ReConhecendo o Rio Jucu: história, ciência e questões socioambientais. Coordenadora: Manuella Villar Amado (campus Vila Velha). Monitor: Ufes. Bolsistas IC Jr: 10 alunos da EEEFM Emílio Oscar Hülle (Marechal Floriano). Projeto: Alfabetização Científica e a Produção de Celulose e Papel. Coordenadora: Cynthia Torres Daher Fortunato (campus Aracruz). Monitor: Discente da Faculdade de Aracruz (FAACZ). Bolsistas IC Jr: 5 alunos da EEEM Misael Pinto Netto (Aracruz). Projeto: Criatividade e inovação no ensino profissionalizante. Coordenação: Eglair Carvalho e Heraldo Silva Filho (campus Vitória). Monitor: Ifes. Bolsistas IC Jr: 5 alunos do Colégio Estadual do Espírito Santo e 5 alunos do Ifes. Projeto: “Cine Clube da Escola”. Coordenador: Maria Geralda Oliver Rosa (campus Vila Velha). Monitor: Discente do Curso de Licenciatura do Ifes. Bolsistas IC Jr: 5 alunos da EEEFM Agenor de Souza Lé (Vila Velha). Projeto: Horta Escolar: aprenda cultivando hortaliças. Coordenadora: Bráulio Luciano Alves Rezende (campus Vila Velha). Monitor: Discente do Ifes. Bolsistas IC Jr: 6 alunos da EEEFM Agenor de Souza Lé (Vila Velha). Projeto: Limnologia e assembleia de crustáceos decápodes no Rio Piúma. Coordenadora: Janaina Mitsue Kimpara (campus Piúma). Monitor: Discente do campus de Alegre. Bolsistas de IC Jr: 6 alunos do campus Piúma. Projeto: Avaliação do incômodo pela poluição do ar na região sul do ES. Coordenadora: Professora Milena Machado de Melo (campus Guarapari). Monitor: Discente da Faculdade Pitágoras de Guarapari. Bolsistas IC Jr: 7 alunos do curso técnico integrado em Administração do campus Guarapari.

## **Relações Institucionais**

Análise de propostas para o estabelecimento de convênios interinstitucional e o desenvolvimento de ações de extensão de formação técnico-profissional, de empreendedurismo e de produção.

- a) Participação na programação anual do NE – Núcleo Estadual de APL/ES – Arranjo Produtivo Local.
- b) Parcerias Institucionais:
  - ◆ SEDU – Secretari Estadual de Educação – 2011 – Formação de Professores – 320 pessoas atendidas;
  - ◆ TCE-ES Tribunal de Contas do Estado do ES – 2011 – Programa de atualização técnica – 520 pessoas atingidas;
  - ◆ ANDESA – Agência Nacional de Desenvolvimento Econômico Social e Defesa Ambiental – 2011/2012 – Programa de atualização técnica – 800 pessoas atingidas.

## **Registro de Certificados de Participação em Cursos/Eventos de Extensão**

- ◆ Curso de capacitação de tutores – CEAD/Ifes Campus Serra – 01 Certificado;
- ◆ Curso de formação em uso de tecnologias digitais – Ifes – Campus Serra – 20 Certificados;
- ◆ Curso de formação em uso de tecnologias digitais/Tutor - Ifes – Campus Serra – 01 Certificados;
- ◆ Capacitação Pedagógica para professores voluntários – Ifes – Campus Vitória – 26 Certificados;
- ◆ Capacitação sobre prática de educação à distância – Ifes – Campus Serra – 01 certificado.
- ◆ Capacitação sobre prática de educação à distância/Tutor – Ifes – Campus Serra – 01 certificado;
- ◆ Introdução à informática básica – Educandário Alzira Bley – 59 certificados;
- ◆ Introdução à informática básica/ Prof. Voluntário– Educandário Alzira Bley – 59 certificados;
- ◆ 1º Seminário de Engenharia de Produção – Produção e Qualidade, uma visão estratégica – Ifes – Campus Cariacica – 37 certificados;
- ◆ Curso FIC – Busca de referências bibliográficas e patentárias – Ifes – Campus Aracruz – 14 certificados;
- ◆ Curso FIC, leitura em língua inglesa – Ifes – Campus Cariacica – 05 certificados;
- ◆ Aprenda a lidar com o planejamento de recursos de produção – Ifes – Campus Cariacica – 31 certificados;
- ◆ Transformando mestres de obras em professores – Ifes – Campus Cariacica – 96 certificados;
- ◆ Curso de radialismo em rádio e televisão – Ifes – Campus Vitória – 01 certificados;
- ◆ VI Semana Estadual de Ciência e Tecnologia do Ifes (Apresentação de trabalhos) – Ifes – Campus Vitória – 08 certificados;
- ◆ VI Semana Estadual de Ciência e Tecnologia do Ifes (Palestrante) – Ifes – Campus Vitória – 36 certificados

### **10.4.2 – Diretoria de Extensão Tecnológica**

A Diretoria de Extensão Tecnológica – DIREX, está vinculada a Pró-reitoria de Extensão- PROEX, órgão executivo de gestão do Ifes de acordo com o Regimento Geral de dezembro de 2010.

A Agência de Inovação do Ifes – Agifes, está subordinada à Diretoria de Extensão Tecnológica para cumprir a função de Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT).

No dia 15 de abril de 2011, na primeira reunião da Câmara de Extensão do Ifes foi apresentado os Diretor de Extensão - Professor Francisco José Casarim Rapchan e o Coordenador da Agifes – Professor Christian Mariani Lucas dos Santos e os bolsistas, as atividades dessa diretoria iniciaram desde janeiro de 2011.

A AGIFES iniciou suas atividades no dia 13/02/2011, de acordo com a aprovação do Projeto de Reestruturação do NIT/Ifes apresentado no Edital Fapes 05/2010 - Apoio Financeiro à

Estruturação e Consolidação de Núcleos de Inovação Tecnológica no Espírito Santo da Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo.

É importante salientar que vinte e nove servidores do Ifes participaram do Curso de Capacitação em Gestão Tecnológica realizado em 2010 pelo Centro de Apoio ao desenvolvimento Tecnológico – CDT da UnB sob contrato com o Setec-MEC no Polo do Rio de Janeiro Campus Maracanã do IFRJ).

As ações da Agifes são articuladas dentro do espírito de redes no âmbito do NITES (Núcleo de Inovação Tecnológica do Espírito Santo), composto pelos Núcleos de Inovação do Ifes ,da Ufes e do Incaper.

A DIREX também está responsável pelas incubadora, sendo a atividade de incubação um dos pilares da Agifes que também engloba serviços tecnológicos e propriedade intelectual.

A Incubadora de Empreendimentos de Base Tecnológica do IFES foi criada em 1º de fevereiro de 2008 com apoio da FAPES - Fundação de Apoio à Ciência e Tecnologia do Espírito Santo e tem como objetivo ser um pólo de estímulo ao empreendedorismo tecnológico no Estado do Espírito Santo, com atuação na prospecção de projetos para pré-incubação, incubação de empreendimentos e suporte às empresas graduadas.

Atualmente conta com 05 empresas incubadas tendo sido aprovada a sua institucionalização na 2ª reunião da CAEX em 15 de abril desse ano.

#### **Apresentações, Publicações, orientações, exposições em feiras**

<b>Apresentações, publicações, orientações, exposição em feirasEvento/ Título</b>	<b>Local</b>	<b>Data/hora</b>	<b>Responsável</b>
I Workshop da Rede Ifes de Inovação	Reitoria	18 de abril	Agifes
Transferência de Tecnologia no Ifes	Campus - Vitória	09 de julho	Christian
I Feira Municipal de Ciências e Mostra Tecnológica de Guarapari	Sesc Guarapari	17 novembro	Raquel/Fabricio
I Workshop de Inovação – Legislação Aplicada à Gestão da Inovação	Auditório da Reitoria do Ifes		Manoel
Implementação de Living Labs Anilton	Reitoria	23 setembro	Agifes
Palestra no evento do Living Lab Realizada pelo Rapchan e Christian	Ufes		Francisco Rapchan Christian Mariani

Fonte: DIREX

#### **Incubadora**

##### **Relacionamos abaixo algumas atividades desenvolvidas pela Agifes no âmbito da Incubadora:**

- ◆ resolução para criação da Política de empreendedorismo do Ifes;
- ◆ criação da Incubadora do Ifes,
- ◆ instituição do programa de incubação de base tecnológica do Ifes,
- ◆ a institucionalização do Núcleo Incubador de Empreendimentos de Base Tecnológico do Ifes/Campus Serra,
- ◆ a minuta de resolução transitória, para criação da incubadora do Ifes e instituição do programa de incubação de base tecnológica do Ifes.
- ◆ Atendimento as empresas incubadas;

- ◆ Atendimento a inventores independentes e servidores para desenvolvimento de atividades de incubação

### **Serviços tecnológicos**

Com relação aos serviços tecnológicos a Direx através da Agifes desenvolveu as seguintes atividades:

- ◆ Planilha de custos dos serviços;
- ◆ Proposta do fluxo do processo,
- ◆ Minutas de resoluções e regulamentações desses serviços tais como:
- ◆ Elaboração de proposta de resolução de regulamentação de prestação de serviços tecnológicos – elaboração em andamento.
- ◆ Elaboração de minuta de convênio de Cooperação Tecnológica, entre o Ifes e a Facto – Fundação ... (Razão Social), para a prestação de serviços tecnológicos a instituições públicas e a iniciativa privada, com a utilização de recursos humanos e da infraestrutura do Ifes. (em fase de elaboração)
- ◆ Colaboração à elaboração do Plano de Trabalho relativo ao Convênio de Cooperação Tecnológica para a prestação de serviços tecnológicos entre o Ifes e a Facto. (em fase de elaboração)
- ◆ Elaboração de Minuta de Convênio de Cooperação Tecnológica para o desenvolvimento de tecnologia preexistente, entre o Ifes, a Empresa Samarco Mineração S/A e o Centro de Desenvolvimento Sustentável Guaçu-Virá; (em fase de negociação)
- ◆ Análise, parecer e sugestão de artigo para a fixação de parâmetros relativos aos direitos de propriedade intelectual no Contrato de Prestação de Serviço que pretendem celebrar o Ifes e a Usina Aimorés – Hidrelétrica Eliezer Batista, processo nº 23148.004542/2010-62

### **Apoio a Propriedade Industrial**

Atualmente a Agifes vem regularizando os pedidos de registro de propriedade intelectual pertencentes ao CEFETES, de forma efetuar a transferência da titularidade para o Ifes conforme descrição abaixo:

- ◆ Pedido de Patente PI0502468-2 (A2) – “PROCESSO PARA FABRICAÇÃO DE CORRETIVO DE ACIDEZ DE SOLO COM UTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA PRODUÇÃO DE CARBONATO DE CÁLCIO PRECIPITADO”
- ◆ Depositado conjuntamente com a Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP, a Universidade de São Paulo – USP e o Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo – CEFETES
- ◆ Este processo está na fase de assinatura de contrato de compartilhamento de direitos de propriedade intelectual, pelas instituições parceiras.
- ◆ Pedido de Patente PI0805077-5 – “PROCESSO DE SEPARAÇÃO E APROVEITAMENTO DA PARTE METÁLICA E DOS ÓXIDOS PRESENTES NO RESÍDUO GERADO NO DESDOBRAMENTO DE ROCHAS ORNAMENTAIS”



- ◆ Depositado conjuntamente com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo – FAPES, Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo - CEFETES e a empresa Servigran Industria e Comércio Ltda.
- ◆ Aguardando publicação oficial na Revista de Propriedade Industrial do INPI, no tocante aos pedidos de anotação de transferência de titularidade realizada em setembro/2011.

Mencionamos ainda que a Agifes foi reponsável por :

- ◆ Elaborar contrato de cessão de direitos de propriedade industrial, do pedido e demais documentos formais necessários à transferência de titularidade de percentual pertencente a um professor do CEFETES, hoje ainda pertencente ao Ifes;
- ◆ Elaborar o pedido e demais documentos formais necessários à anotação de mudança de nome, relativo ao Cefetes – Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo;
- ◆ Elaborar o pedido de desarquivamento por falta de pedido de exame técnico e demais documentos formais;
- ◆ Elaborar o pedido de exame técnico e demais documentos formais;
- ◆ Levantar diligência para pagamento de 4ª anuidade (em trâmite de pagamento)
- ◆ Pedido de Patente PI0904115-0 – “OBTENÇÃO E UTILIZAÇÃO DE MISTURA DE RESÍDUO DE MÁRMORE E RESÍDUOS CONTENDO ÓXIDOS DE FERRO COMO DESFOSFORANTE DE FERRO-GUSA E AÇO”. Depositado pelo professor José Roberto de Oliveira, professor do IFES. Este processo está na fase de submissão de contrato de cessão de direitos de propriedade intelectual, devidamente assinado pelo referido professor e pelo atual reitor do Ifes, ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial – INPI, para anotação da transferência de titularidade.
- ◆ Pedido de Patente PI0904114-1 – “UTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS DE MÁRMORE COMO DESFULFURANTE DE FERRO-GUSA E AÇO”. Depositado pelo professor José Roberto de Oliveira, professor do IFES. Este processo está na fase de submissão de contrato de cessão de direitos de propriedade intelectual, devidamente assinado pelo referido professor e pelo atual reitor do Ifes, ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial – INPI, para anotação da transferência de titularidade.
- ◆ Deposito de novos pedidos de patente
- ◆ Preparação de documentação formal para depósito de patente de pesquisa desenvolvida sob a coordenação do prof. Roquemar Lima Baldam.

### **Tecnologia e Interação**

A Agifes no desenvolvimento de suas atividades interage com diversos setores no âmbito público e privado para promover parcerias, dentre os quais destacamos: servidores/pesquisadores; inventores independentes; empresas incubadas, instituições parceiras etc.

Destacamos algumas empresas parcerias para submissão do Edital 015 – Inovação Tecnológica da Fapes

- ◆ Projeto “Automação Móvel de Ensaios Não Destrutivos em Ambientes Periculosos e Insalubres”, a ser submetido ao Edital FAPES Nº 015/2011- Inovação Tecnológica, para ser desenvolvido por equipe de pesquisadores do Ifes e funcionários da Empresa INTECHNO Equipamentos Didáticos ME.

- ◆ Projeto “Serviço de Recarga Eletrônica de Créditos Telefônicos para Contas Pré-Pagas de Usuários de Baixa Renda”, a ser submetido ao Edital FAPES Nº 015/2011- Inovação Tecnológica, para ser desenvolvido por equipe de pesquisadores do Ifes e funcionários da Empresa Mogai Tecnologia da Informação.
- ◆ Projeto “PwC - PriceWEBCrawler”, a ser submetido ao Edital FAPES Nº 015/2011- Inovação Tecnológica, para ser desenvolvido por equipe de pesquisadores do Ifes e funcionários da Empresa GlobalB2C Comércio e Serviços LTDA.
- ◆ Projeto “Aplicação Sustentável dos Resíduos de Isolamento Térmico de Refrigeradores em Matriz Cimentícia”, a ser submetido ao Edital FAPES Nº 015/2011- Inovação Tecnológica, para ser desenvolvido por equipe de pesquisadores do Ifes e funcionários da Empresa Revertec Manufatura Reversa Ltda-ME.
- ◆ Projeto “Desenvolvimento de infraestrutura de medição automatizada de energia elétrica utilizando rede de comunicação de dados sem fio”, a ser submetido ao Edital FAPES Nº 015/2011- Inovação Tecnológica, para ser desenvolvido por equipe de pesquisadores do Ifes e funcionários da Empresa Zaruc Tecnologia ME.

#### ▪ **Práticas de Gestão**

A Gestão de Documentos é o conjunto de procedimentos técnicos e operacionais referentes às atividades de produção, tramitação, classificação, avaliação e arquivamento dos documentos nas fases corrente e intermediária, visando sua eliminação ou recolhimento à guarda permanente.

A Agifes possui uma pasta em rede chamada Direx para arquivo e compartilhamento de documentos dentre os quais destacamos:

- ◆ Documentos Operacionais Agifes/Fapes
- ◆ Modelo de Ata de Reunião
- ◆ Questionário de atendimento ao Inventor independente
- ◆ Questionário “Prospecção de Grupos de Pesquisa”
- ◆ Atualização do Relatório de Prestação de Contas Técnico e Financeiro para a FAPES
- ◆ Termo de sigilo e patenteabilidade
- ◆ Carteira de Projetos de inovação
- ◆ Arquivos de materiais apresentados em cursos, palestras, workshop, etc.
- ◆ Modelos de Contratos (parcerias e transferência de tecnologia), termos de cessão, Minuta de Seção de Titularidade, Convênios.
- ◆ Documentos Intitucionais (legais)
- ◆ Termo Aditivo de contrato de compartilhamento de titularidade de pedido de patente, referente ao pedido PI08050775, pertencentes ao IFES, à FAPES – Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo e à Empresa Servigran Indústria e Comercio Ltda;
- ◆ modelo de Contrato de Inventores a ser utilizados por alunos e pesquisadores do Ifes;
- ◆ Parecer sobre impedimentos de pagamento de taxas do INPI, para o trâmite de processos de concessão de carta-patente;
- ◆ Modelo de Contrato de Sigilo e Confidencialidade padrão, a ser utilizado por alunos e pesquisadores do IFES;

- ◆ Minuta de Contrato de Compartilhamento de Direitos de Propriedade Intelectual a serem firmados com empresas parceiras, como documento necessário à apresentação de projeto a ser submetido ao Edital FAPES nº 15/2011;
- ◆ Proposta de Resolução para instituir a Política de Inovação do IFES;
- ◆ Proposta de Resolução para instituir o Regimento Interno da AGIFES

#### **10.5 - PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODI) trata-se de órgão executivo que integra a organização geral do Instituto Federal do Espírito Santo que compreende na sua estrutura administrativa a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI), a Diretoria de Desenvolvimento Institucional (DDI) e Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP).

**10.5.1 - Gestão de Tecnologia da Informação (TI) (Quadro A.12.1 – Portaria TCU N° 123 de 12 de maio de 2011)**

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Planejamento da área</b>					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.				x	
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.					x
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.					x
<b>Perfil dos Recursos Humanos envolvidos</b>					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	Assistente em administração 5 Pedagogo 2 Analista TI 7 Técnico TI 2 Diretor 1 Professor 1 Total 18				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.	x				
<b>Segurança da Informação</b>					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.		x			
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.		x			
<b>Desenvolvimento e Produção de Sistemas</b>					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.				x	
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.		x			
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.		x			
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.					x
<b>Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI</b>					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.	60				
13. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.				x	
14. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.		x			
15. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?				x	
Considerações Gerais:					
<b>LEGENDA</b>					
<b>Níveis de avaliação:</b>					
(1) <b>Totalmente inválida:</b> Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.					
(2) <b>Parcialmente inválida:</b> Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) <b>Neutra:</b> Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) <b>Parcialmente válida:</b> Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) <b>Totalmente válida:</b> Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.					

No ano de 2011, foram realizadas as seguintes atividades:

- ◆ **SISTEMA DE VOTAÇÃO DA BANDEIRA** - Permitir a votação de servidores, alunos e egressos para escolha da Bandeira do Ifes
- ◆
- ◆ **ACERTOS LATTES** - Acertos no sistema de extração de currículos do Lattes. As alterações incluem a somatória de formação acadêmica, mensagens na tela de login, edição dos dados importados, ajustes no relatório de formação e criação de um relatório completo de produção.
- ◆
- ◆ **ERP – DOCUMENTAÇÃO ACADÊMICO** - Levantamento e verificação da aderência das funcionalidades dos sistemas SIGAA, SIGA-EDU e Qualidata em relação às especificações do Sistema Acadêmico
- ◆
- ◆ **PATRIMÔNIO – ITAPINA** - Migração do banco de dados do Sistema existente no Campus Itapina, alterações no sistema para atender a demandas específicas do Campus. e implantação do Sistema de Patrimônio no Campus.
- ◆
- ◆ **PATRIMÔNIO - RELATÓRIO BENS REITORIA EM VITÓRIA** - Relatório dos bens cadastrados em setores da Reitoria que estão cadastrados no campus Vitória.
- ◆
- ◆ **RENOVAÇÃO DO SISTEMA PERGAMUM** - Elaboração de documentação e processo para renovação do Sistema Pergamum.
- ◆
- ◆ **BIBLIOTECA - PESQUISA FULL TEXT SEARCH** - Habilitação do recurso Full Text Search no banco de dados Microsoft SQL Server utilizado pelo Ifes. Necessidade gerada pelo sistema de biblioteca.
- ◆
- ◆ **PATRIMÔNIO – DEPRECIÇÃO** - Implementação da funcionalidade de depreciação no sistema de Patrimônio.
- ◆
- ◆ **ERP - FUNCIONALIDADES DO ERP** - Descrição das funcionalidades dos sistemas para contratação de solução de ERP.
- ◆
- ◆ **PONTO - ACERTO RELATÓRIO DE REGISTROS** - Modificação na pesquisa e visualização do Relatório de Registros.
- ◆
- ◆ **PONTO - AFASTAMENTO INDIVIDUAL** - Desenvolvimento da página para cadastro de Afastamento Individual pelo Servidor e validação pela chefia e RH.
- ◆
- ◆ **PONTO - COMPENSAÇÃO INDIVIDUAL** - Desenvolvimento da página para cadastro de Compensação Individual para o RH.
- ◆
- ◆ **PONTO - RELATÓRIO DE TOTAL DE COMPENSAÇÕES** - Elaboração do Relatório de Total de Compensações para Chefia e RH.
- ◆
- ◆ **RH - MÓDULO DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS – DOCENTES** - Desenvolvimento do Módulo de controle de Avaliação e Progressão Docente.
- ◆
- ◆ **AJUSTES NO SISTEMA DE CARTEIRINHAS** - Implementadas a funcionalidade de impressão para cartão de PVC
- ◆
- ◆ **PATRIMÔNIO - LOGIN LDAP** - Alteração da autenticação estática (hard-coded) para autenticação integrada com o AD.
- ◆
- ◆
- ◆ **ACOMPANHAMENTO DA MANUTENÇÃO NO SISTEMA - CONTRATO QUALIDATA** - Análise e revisão do Contrato; testes nas atualizações de novas versões.
- ◆
- ◆ **ACOMPANHAMENTO DO SIGA-EDU** - Pesquisas e testes realizados nas versões 6.2 e 6.3-Prope do Siga-Edu; Participações nas 3ª, 4ª e 5ª Oficinas SIGA-EPCT.
- ◆

- ◆ **ACOMPANHAMENTO E TESTES DO SIGAA** - Pesquisas feitas na base de testes do SIGA-A; Videoconferência para apresentação do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas.
- ◆
- ◆ **CAPACITAÇÕES DOS SERVIDORES DOS NOVOS CAMPI** - Treinamentos realizados por módulos em diversos Campi.
- ◆
- ◆ **ERP – FUNCIONALIDADES DO ERP** - Levantamento e verificação da aderência das funcionalidades dos sistemas SIGA-ADM, SIPAC e SIGRH
- ◆
- ◆ **IMPLANTAÇÃO FIREWALL** - Finalização da implantação dos Firewalls Sonicwall nos campi com realização de ajustes nas configurações dos firewalls dos campi e treinamento de servidores
- ◆
- ◆ **IMPLANTAÇÃO DOS SERVIDORES ACTIVE DIRECTORY NOS NOVOS CAMPI** - Implantação de servidores de Active Directory nos novos campi do Ifes.
- ◆
- ◆ **IIS** - Reorganização da configuração do IIS e da estrutura de pastas, incluindo a transferência de sites de fernanda para aline/alice
- ◆
- ◆ **GLPI** - Início da configuração do Sistema de Helpdesk GLPI no Ifes.
- ◆
- ◆ **ANTIVÍRUS MCAFEE** - Implantação do antivírus McAfee no parque de TI do Ifes (remoção do Symantec).
- ◆
- ◆ **SISTEMA DE GERENCIAMENTO PANDORA** - Implantação do sistema de gerenciamento de redes de software livre Pandora para monitoramento de ativos do datacenter e campus
- ◆
- ◆ **FARM DE TERMINAL** - Implementação do farm de Terminal Server para acesso remoto a sistemas acadêmico e patrimônio e programas Microsoft Office.
- ◆
- ◆ **LINKS DE INTERNET** - Concluída a implantação dos links de Internet contratados junto à Dinâmica Telecom
- ◆
- ◆ **AQUISIÇÃO DAS BATERIAS** - Aquisição de baterias para a substituição das baterias do nobreak do datacenter do Ifes
- ◆
- ◆ **CLUSTER DO DNS EXTERNO** - Implantada solução de cluster para o DNS externo do Ifes
- ◆
- ◆ **AQUISIÇÃO DO ROBÔ DE BACKUP** - Aquisição de um robô de backup de maior capacidade de armazenamento para acompanhar o crescente volume de dados do datacenter.
- ◆
- ◆ **AQUISIÇÃO DA SOLUÇÃO DE VIRTUALIZAÇÃO** - Aquisição da solução de virtualização VMWare
- ◆
- ◆ **PDTI** - Elaboração do PDTI do Ifes e das planilhas modelo para uso por todos os campi
- ◆
- ◆ **PETI** - Elaboração de PETI do Ifes

### 10.5.2 - Gestão de Desenvolvimento Institucional

Para dar apoio e suporte as diversas áreas estratégicas pertencentes a instituição, a Diretoria de Desenvolvimento Institucional dispõe de uma Gerência de Gestão de Informações, que criada em maio de 2008 com o objetivo de apoiar o processo de desenvolvimento institucional em todos os níveis, é responsável por verificar a consistência dos dados dos sistemas corporativos do Ifes e informar, oficialmente, às demandas internas e externas que envolvem referências numéricas e conta com o pesquisador institucional em sua equipe que é o interlocutor e responsável pelas informações do Ifes junto ao INEP. A figura do Pesquisador Institucional foi constituída pelo Art. 4º da Portaria nº 46/MEC, de 10 de janeiro de 2005 .

Além da Gerência de Gestão de Informação, existe a figura da Gerência de Projetos e Obras de engenharia composta de uma equipe responsável pela assessoria e análise de projetos que englobam todo o Ifes, contribuindo, desta forma, com a execução dos serviços contratados e as fiscalizações.

Além destes, a Diretoria vem acrescentando em suas atividades o planejamento institucional, propondo atividades de gestão a serem incorporadas na Cultura Organizacional.

### 10.5.3 - Docentes Efetivos e Substitutos por Titulação

No ano de 2011, o Instituto teve o apoio de 1051 docentes entre efetivos e substitutos. Destes, 01 é de ensino médio/técnico, 114 com graduação, 03 com aperfeiçoamento, 244 com especialização, 475 com mestrado e 213 com doutorado.

Abaixo estão discriminados a localização dos docentes no Ifes:

Docentes Efetivos e Substitutos por Titulação							
Campi	Ensino Médio Técnico	Graduação	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
<u>Vitória</u>	02	25	01	64	135	93	320
<u>Santa Teresa</u>	-	01	-	14	31	16	62
<u>Alegre</u>	-	02	-	19	35	13	69
<u>Itapina</u>	-	03	-	12	30	21	66
<u>Colatina</u>	-	12	-	19	39	10	80
<u>Serra</u>	-	11	02	10	40	15	78
<u>Cariacica</u>	-	04	-	15	24	07	50
<u>Cachoeiro</u>	-	11	-	15	28	02	56
<u>São Mateus</u>	-	08	-	12	22	02	44
<u>Aracruz</u>	-	09	-	10	18	09	46
<u>Linhares</u>	-	12	-	12	19	01	44
<u>Nova Venécia</u>	-	08	-	20	09	02	39
<u>Venda Nova do Imigrante</u>	-	02	-	07	15	04	28
<u>Ibatiba</u>	-	01	-	04	05	01	11
<u>Guarapari</u>	-	04	-	05	17	02	28
<u>Piúma</u>	-	01	-	05	05	02	13
<u>Vila Velha</u>	-	-	-	01	03	13	17
<u>Centro Serrano</u>	-	-	-	02	-	-	02
<b>Total</b>	<b>02</b>	<b>114</b>	<b>03</b>	<b>244</b>	<b>475</b>	<b>213</b>	<b>1051</b>

Fonte: Relatório de Gestão 2011 dos Campi

No ano de 2011, 45,2 % dos docentes apresentaram Mestrado, 23,22% apresentaram Especialização e 20,27 % apresentaram Doutorado. Percebe-se que vem ocorrendo uma melhoria efetiva na qualidade dos docentes , visto que no ano de 2011 a Titulação dos mesmos aumentou consideravelmente, se for observado os dados de 2010, no nível de Mestrado e Doutorado.



#### 10.5.4 - Docentes Efetivos e Substitutos por Regime de Trabalho

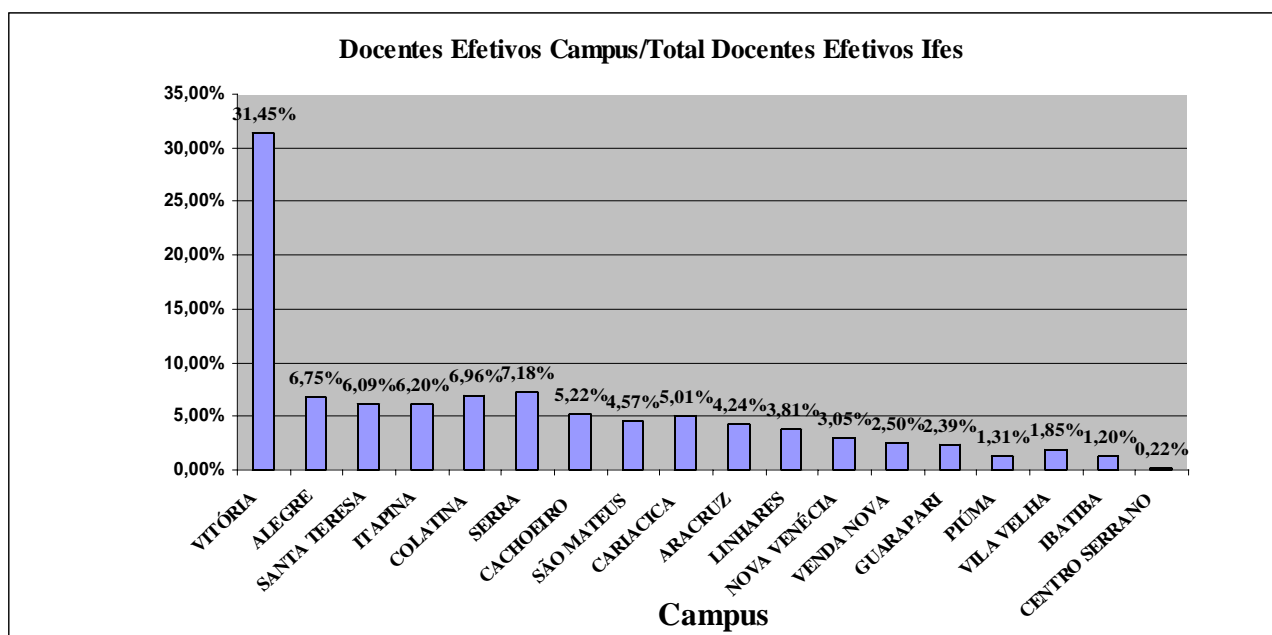
Sobre o regime de trabalho dos docentes efetivos e substitutos, a colaboração foi de 59 docentes de 20 horas, 173 de 40 horas, 728 de dedicação exclusiva.

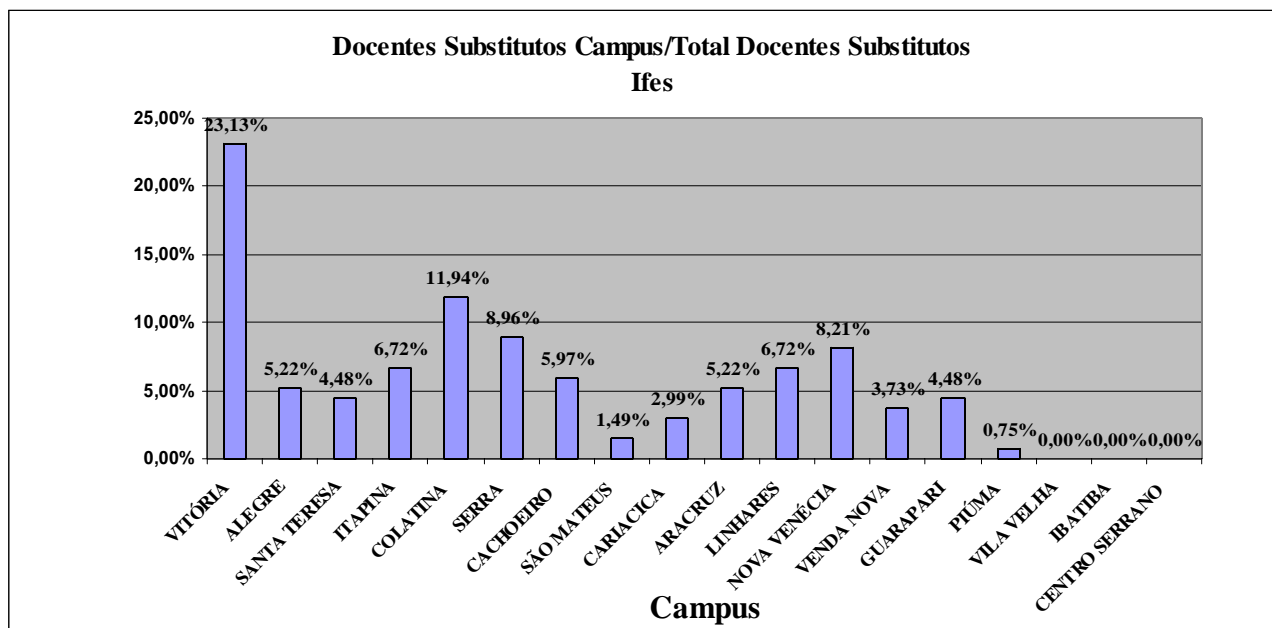
Está demonstrado a distribuição dos docentes na tabela abaixo:

Docentes Efetivos e Substitutos por Regime de Trabalho				
Campi	Regime de Trabalho			Total
	20 Horas	40 Horas	Dedicação Exclusiva	
<u>Vitória</u>	21	42	257	320
<u>Santa Teresa</u>	02	08	52	62
<u>Alegre</u>	-	11	58	69
<u>Itapina</u>	01	04	61	66
<u>Colatina</u>	01	22	57	80
<u>Serra</u>	04	11	63	78
<u>Cariacica</u>	03	13	34	50
<u>Cachoeiro</u>	04	16	36	56
<u>São Mateus</u>	02	04	38	44
<u>Aracruz</u>	07	05	34	46
<u>Linhares</u>	04	16	24	44
<u>Nova Venécia</u>	06	05	28	39
<u>Venda Nova do Imigrante</u>	-	06	22	28
<u>Ibatiba</u>	-	02	09	11
<u>Guarapari</u>	04	04	20	28
<u>Piúma</u>	-	01	12	13

Vila Velha	-	03	14	17
Centro Serrano	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>59</b>	<b>173</b>	<b>821</b>	<b>1051</b>

Fonte: Relatório de Gestão 2011 dos Campi





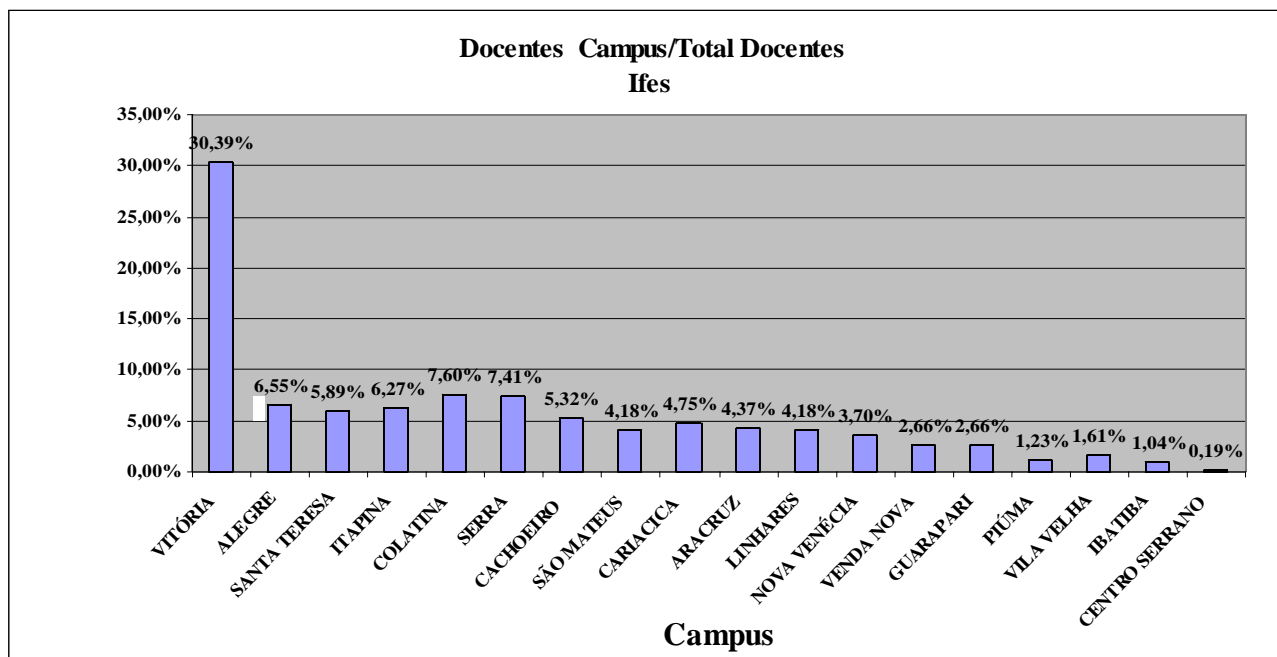
Pode ser afirmado que no Ifes existe concentração dos docentes efetivos , visto que uma minoria observada é de docentes substitutos.

Os Campi Ibatiba e Vila Velha, por estarem a pouco tempo em funcionamento, não apresentam nenhum docente substituto.

O Campus Centro Serrano ainda não está em atividade sendo este um Campus em implantação.

Vitória e Colatina apresentam os maiores percentuais de Docentes Substitutos, sendo que o primeiro detêm de uma grande quantidade de Docentes efetivos.

Os percentuais dos gráficos representam as quantidades de docentes efetivos do Campus pelo total de docentes efetivos no Ifes e as quantidades de docentes substitutos pelo total de docentes substitutos no Ifes.



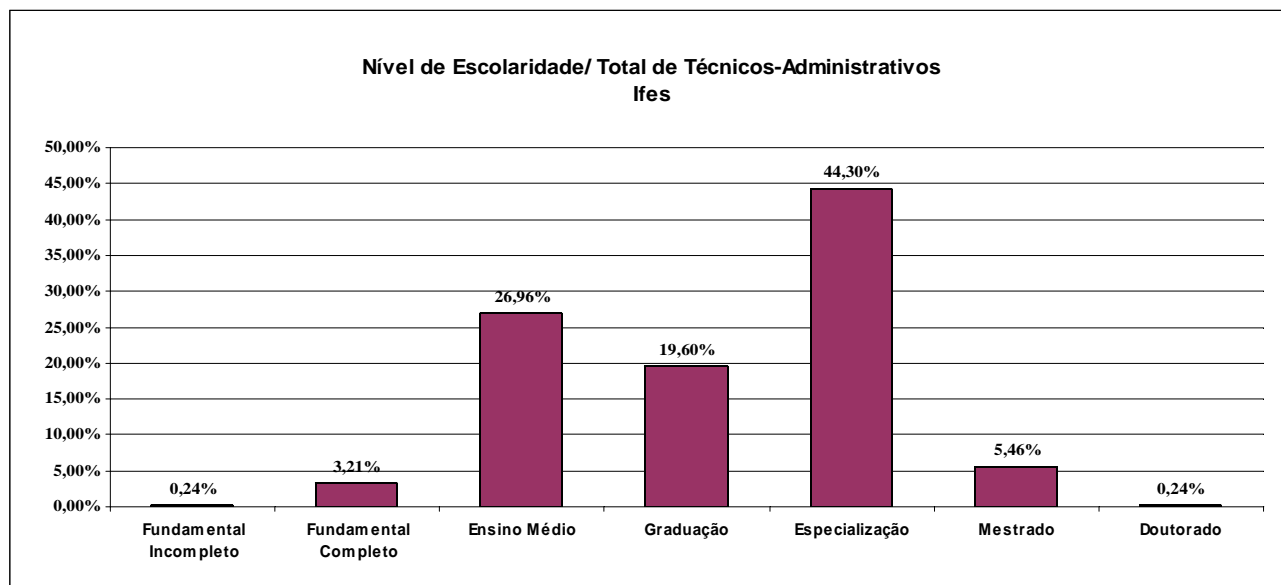
Em geral, este gráfico demonstra a concentração de docentes no Ifes levando-se como base o total de docentes no Campus pelo total de docentes no Ifes.

### 10.5.5 - Técnicos-Administrativos em Educação por Titulação

A Instituição no exercício de 2011 contou com 842 Técnicos Administrativos em Educação, conforme tabela abaixo:

Campi	Fundamental Incompleto	Fundamental Completo	Ensino Médio	Graduação	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
<u>Vitória</u>	02	01	36	27	-	87	17	-	<b>170</b>
<u>Santa Teresa</u>	-	05	44	09	-	33	02	-	<b>93</b>
<u>Alegre</u>	-	08	41	19	-	24	05	-	<b>97</b>
<u>Itapina</u>	-	08	29	29	-	22	-	01	<b>89</b>
<u>Colatina</u>	-	04	11	10	-	25	07	-	<b>57</b>
<u>Serra</u>	-	01	08	11	-	20	01	-	<b>41</b>
<u>Cariacica</u>	-	-	06	08	-	19	03	-	<b>36</b>
<u>Cachoeiro</u>	-	-	05	01	-	31	01	-	<b>38</b>
<u>São Mateus</u>	-	-	11	06	-	26	-	-	<b>43</b>
<u>Aracruz</u>	-	-	03	13	-	13	-	-	<b>29</b>
<u>Linhares</u>	-	-	04	07	-	14	03	01	<b>29</b>
<u>Nova Venécia</u>	-	-	05	00	-	20	02	-	<b>27</b>
<u>Venda Nova do Imigrante</u>	-	-	05	05	-	12	01	-	<b>23</b>
<u>Ibatiba</u>	-	-	03	03	-	08	01	-	<b>15</b>
<u>Guarapari</u>	-	-	04	07	-	06	03	-	<b>20</b>
<u>Piúma</u>	-	-	07	05	-	05	-	-	<b>17</b>
<u>Vila Velha</u>	-	-	05	05	-	08	-	-	<b>18</b>
Centro Serrano	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>02</b>	<b>27</b>	<b>227</b>	<b>165</b>	<b>-</b>	<b>373</b>	<b>46</b>	<b>02</b>	<b>842</b>

Fonte: Relatório de Gestão 2011 dos Campi



Comparando com o ano de 2010, os técnicos-administrativos estão focados nas titulações por especialização elevando, dessa forma, o nível de escolaridade dos servidores. Percebe-se o interesse destes na educação continuada.

### 10.5.6 - Técnicos-Administrativos em Educação por Regime de Trabalho

Relacionado ao regime de trabalho dos técnicos administrativos em educação, o resultado foi de 15 com regime de 20 horas, 03 com 30 horas e 824 com 40 horas, conforme quadro abaixo:

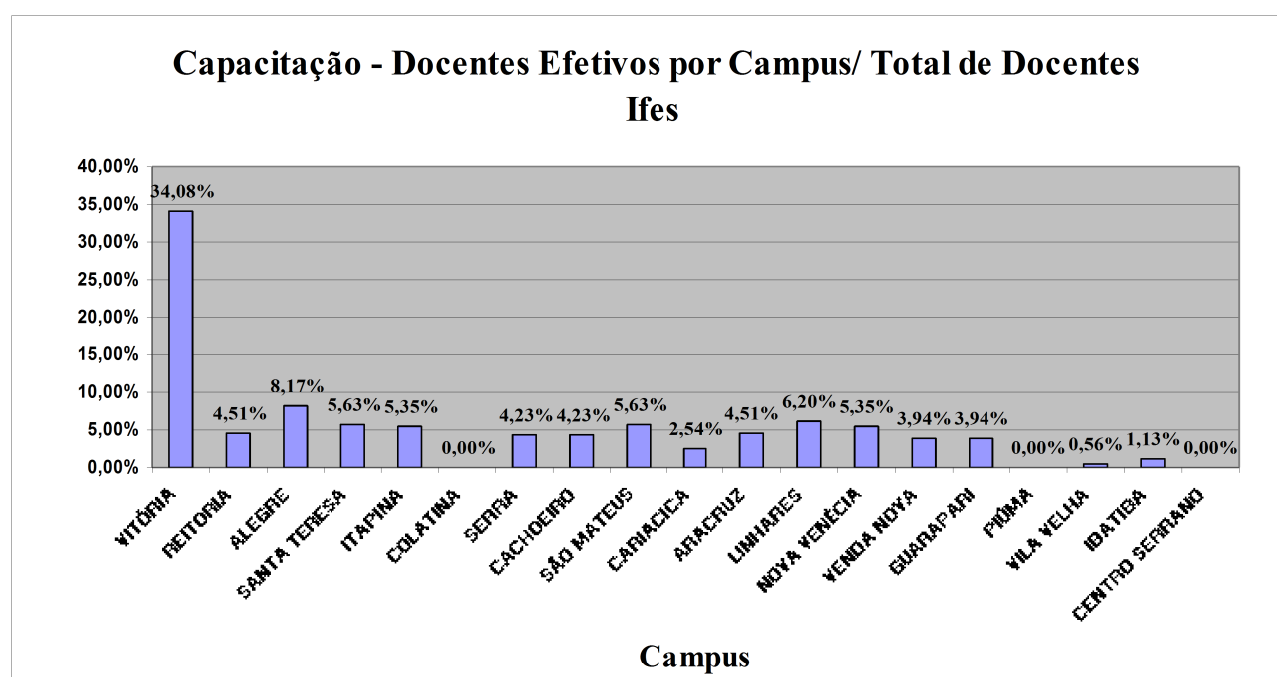
Técnicos Administrativos em Educação por Regime de Trabalho				
Campi	Regime de Trabalho			Total
	20 Horas	30 Horas	40 Horas	
<u>Vitória</u>	-	01	169	170
<u>Santa Teresa</u>	-	-	93	93
<u>Alegre</u>	15	01	81	97
<u>Itapina</u>	-	-	89	89
<u>Colatina</u>	-	01	56	57
<u>Serra</u>	-	00	41	41
<u>Cariacica</u>	-	-	36	36
<u>Cachoeiro</u>	-	-	38	38
<u>São Mateus</u>	-	-	43	43
<u>Aracruz</u>	-	-	29	29
<u>Linhares</u>	-	-	29	29
<u>Nova Venécia</u>	-	-	27	27
<u>Venda Nova do Imigrante</u>	-	-	23	23
<u>Ibatiba</u>	-	-	15	15
<u>Guarapari</u>	-	-	20	20
<u>Piúma</u>	-	-	17	17
<u>Vila Velha</u>	-	-	18	18
Centro Serrano	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>03</b>	<b>824</b>	<b>842</b>

Fonte: Relatório de Gestão 2011 dos Campi

### 10.5.7 – Capacitação de Servidores

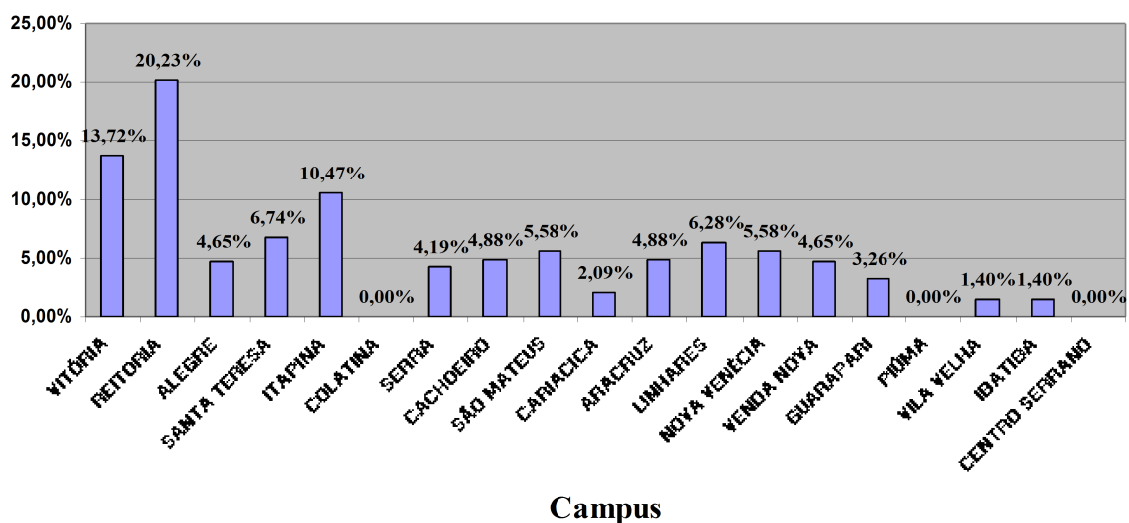
Foram realizadas diversas capacitações entre os servidores entre treinamentos internos e externos durante o ano de 2011. A tabela abaixo demonstra com detalhes os números por quantidade de servidores e por carga horária:

CAMPUS	DOCENTES	TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS	TOTAL
VITÓRIA	121	59	180
REITORIA	16	87	103
ALEGRE	29	20	49
SANTA TERESA	20	29	49
ITAPINA	19	45	64
COLATINA	0	0	0
SERRA	15	18	33
CACHOEIRO	15	21	36
SÃO MATEUS	20	24	44
CARIACICA	9	9	18
ARACRUZ	16	21	37
LINHARES	22	27	49
NOVA VENÉCIA	19	24	43
VENDA NOVA	14	20	34
GUARAPARI	14	14	28
PIÚMA	0	0	0
VILA VELHA	2	6	8
IBATIBA	4	6	10
CENTRO SERRANO	0	0	0
<b>TOTAL -</b>	<b>355</b>	<b>430</b>	<b>785</b>





**Capacitação - Técnicos-Administrativos por Campus/ Total de Técnicos-Administrativos Ifes**



Os cursos de Ambientação continuam contribuindo com o desenvolvimento dos Servidores, sendo que 34,8% dos capacitados pertencem ao Campus Vitória devido a grande quantidade destes.

No mais, a participação de Eventos dos Técnicos-Administrativos é maior ou igual nos diversos Campi, com exceção do Campus Vitória.

O Campus Colatina não apresentou o seu quantitativo de servidores capacitados no ano de 2011.

## 10.6 - INSTALAÇÕES FÍSICAS

As instalações físicas dos Campi do Instituto Federal do Espírito Santo encontram-se discriminadas nos quadros a seguir.

### 10.6.1 – Instalações Físicas – Campus Santa Teresa

INSTALAÇÕES FÍSICAS – CAMPUS SANTA TERESA	
<b>Área do Terreno</b>	
<b>Ocupação do Terreno</b>	<b>m<sup>2</sup></b>
Área Total do terreno	6.298.300
Proteção da Área ocupada por construção (coberta ou descoberta)	26.341,91
Áreas de cultivo e preservação	6.271.958,09
<b>Área Construída segundo a Utilização</b>	
<b>Tipo de Utilização</b>	<b>m<sup>2</sup></b>
Área de Alojamentos	1.810,11
Área de Residências	5.904,11
Área de Produção animal e vegetal	7.892,34
Área de Administração	810,38
Área de Agroindústria	746,35
Área de laboratórios	667,68
Área de Biblioteca	511,19
Área pedagógica	6.787,99
Outras Áreas Construídas (pavimentação, calçadas, banheiros, hall, Igreja, lavanderia, etc.)	1.211,76
<b>Total</b>	<b>26.341,91</b>

*Fonte: Relatório de Gestão Santa Teresa*

## **10.6.2 – Instalações Físicas – Campus Vitória**

<b>INSTALAÇÕES FÍSICAS – CAMPUS VITÓRIA</b>	
<b>Área do Terreno</b>	
<b>Ocupação do Terreno</b>	<b>m<sup>2</sup></b>
Área Total do terreno	41.528,23
Área ocupada por construção (coberta ou descoberta)	55.916,70
<b>Área Construída</b>	
<b>Tipo de Área Construída</b>	<b>m<sup>2</sup></b>
Área construída coberta	51.763,77
Área construída descoberta	4.152,93
<b>Total</b>	<b>55.916,70</b>
<b>Área Construída segundo a Utilização</b>	
<b>Tipo de Utilização</b>	<b>m<sup>2</sup></b>
Área de salas de aula teóricas	3.160,26
Área de Laboratórios	4.729,43
Área de Biblioteca	1.237,08
Área de Apoio Pedagógico	1.515,61
Área de Atendimento Médico/Odontológico	120,00
Área para Serviços de Apoio	2.094,73
Área para Atividades Administrativas	5.022,08
Auditórios	892,79
Área para atividades esportivas	12.702,72
Área de alojamento para outros usuários	39,90
Outras Áreas Construídas	20.249,17
<b>Total</b>	<b>51.763,77</b>

Fonte: Coordenadoria de Projetos e Instalações

### 10.6.3 – Instalações Físicas – Campus de Alegre

<b>INSTALAÇÕES FÍSICAS – CAMPUS DE ALEGRE</b>	
<b>Área do Terreno</b>	
<b>Ocupação do Terreno</b>	<b>m<sup>2</sup></b>
Área Total	3.263.000,00
Área ocupada por construção (coberta ou descoberta)	61.065,98
Área sem ocupação	3.251.934,02
<b>Área Construída</b>	
<b>Tipo de Área Construída</b>	<b>m<sup>2</sup></b>
Área construída coberta	29.805,81
Área construída descoberta	31.260,17
<b>Total</b>	<b>61.065,98</b>
<b>Área Construída segundo a Utilização</b>	
<b>Tipo de Utilização</b>	<b>m<sup>2</sup></b>
Área de salas de aulas teóricas	3.893,21
Área de Laboratórios	621,08
Área de Biblioteca	512,25
Área de Apoio Pedagógico	191,76
Área de Atendimento Médico	111,50
Área para Atividades Administrativas	336,93
Auditórios	749,10
Outras Áreas Construídas (pavimentação, calçadas, banheiros, hall, etc.)	54.650,15
<b>Total</b>	<b>61.065,98</b>

*Fonte: Relatório de Gestão Campus Alegre*

#### **10.6.4 – Instalações Físicas – Campus Itapina**

<b>INSTALAÇÕES FÍSICAS – ITAPINA</b>	
<b>Área do Terreno</b>	
<b>Ocupação do Terreno</b>	<b>m<sup>2</sup></b>
Área Total do Terreno	3.151.000,00
Proteção da Área Ocupada por Construção (coberta ou descoberta)	51558,23
Área sem Ocupação	3.099.441,80
<b>Área Construída</b>	
<b>Tipo de Área Construída</b>	<b>m<sup>2</sup></b>
Área Construída Coberta	51.558,23
Área Construída Descoberta	-
<b>Total</b>	<b>51.558,23</b>
<b>Área Construída segundo a Utilização</b>	
<b>Tipo de Utilização</b>	<b>m<sup>2</sup></b>
Unidades Educativas de Produção (UEPs)	7.441,77
Almoxarifado	331,65
Área de Biblioteca	300,00
Núcleo Esportivo (Ginásio, Quadras, Campos, etc.)	4.240,75
Marcenaria/fabrica de rações	334,26
Lavanderia	396,16
Oficina Mecânica	1.228,89
Posto de Saúde	92,86
Prédio Administrativo	747,00
Área Pedagógica (Salas Administrativas, Salas de Aula, Laboratórios, Cozinha/Restaurante)	13.595,77
Área de Alojamento de Servidores	130,20
Área de Alojamento de Alunos	2.718,92
Outras Áreas Construídas (pavimentação)	20.000 (4 km)
<b>Total</b>	<b>51.558,23</b>

*Fonte: Relatório de Gestão Campus Itapina*

### 10.6.5 – Instalações Físicas – Campus Colatina

<b>INSTALAÇÕES FÍSICAS – CAMPUS COLATINA</b>	
<b>Área do Terreno</b>	
<b>Ocupação do Terreno</b>	<b>m<sup>2</sup></b>
Área Total do terreno	52.320,00
Área ocupada por construção (coberta ou descoberta)	11.184,00
<b>Área Construída</b>	
<b>Tipo de Área Construída</b>	<b>m<sup>2</sup></b>
Área construída coberta	12.458,00
Área construída descoberta	-
<b>Total</b>	<b>12.458,00</b>
<b>Área Construída segundo a Utilização</b>	
<b>Tipo de Utilização</b>	<b>m<sup>2</sup></b>
Área de salas de aula teóricas	645,00
Área de Laboratórios	1.515,00
Área de Biblioteca	389,00
Área de Apoio Pedagógico	648,00
Área de Atendimento Médico/Odontológico	-
Área para Serviços de Apoio	1.097,00
Área para Atividades Administrativas	514,00
Auditórios	574,00
Área para atividades esportivas	3.744,00
Área de alojamento para outros usuários	29,00
Outras Áreas Construídas	2.603,00
Em Construção	700,00
<b>Total</b>	<b>12.458,00</b>

*Fonte: Relatório de Gestão Campus Colatina*

### **10.6.6– Instalações Físicas – Campus Serra**

<b>INSTALAÇÕES FÍSICAS – CAMPUS SERRA</b>	
<b>Área do Terreno</b>	
<b>Ocupação do Terreno</b>	<b>m<sup>2</sup></b>
Área Total do Terreno	150.000
Proteção da Área Ocupada por Construção (coberta ou descoberta)	20.000
Área sem Ocupação	130.000
<b>Área Construída</b>	
<b>Tipo de Área Construída</b>	<b>m<sup>2</sup></b>
Área Construída Coberta	10.000
Área Construída Descoberta	10.500
Total	20.500
<b>Área Construída segundo a Utilização</b>	
<b>Tipo de Utilização</b>	<b>m<sup>2</sup></b>
Área de Salas de Aula Teóricas	980
Área de Laboratórios	1280
Área de Biblioteca	332
Área de Apoio Pedagógico	120
Área de Atendimento de Enfermagem	90
Área para Serviços de Apoio	9 00
Área para Atividades Administrativas	1500
Auditório	130
Outras Áreas Construídas	4.668
<b>Total</b>	<b>10.000</b>

*Fonte: Relatório de Gestão Campus Serra*

### **10.6.7 – Instalações Físicas – Campus Cariacica**

<b>INSTALAÇÕES FÍSICAS – CAMPUS CARIACICA – ITACIBÁ</b>	
<b>Área do Terreno</b>	
<b>Ocupação do Terreno</b>	<b>m<sup>2</sup></b>
Área Total do Terreno	65.006,00
Proteção da Área Ocupada por Construção (coberta ou descoberta)	14.591,00
Área sem Ocupação	50.416,00
<b>Área Construída</b>	
<b>Tipo de Área Construída</b>	<b>m<sup>2</sup></b>
Área Construída Coberta	14.591,00
Área Construída Descoberta	795,00
<b>Total</b>	<b>15.386,00</b>
<b>Área Construída segundo a Utilização</b>	
<b>Tipo de Utilização</b>	<b>m<sup>2</sup></b>
Área de Salas de Aula Teóricas	1.127,00
Área de Laboratórios	1.393,00
Área de Biblioteca	1.175,00
Área de Apoio Pedagógico	895,00
Área de Atendimento Médico/Odontológico	37,00
Área para Serviços de Apoio	105,00
Área para Atividades Administrativas	562,00
Auditórios	695,00
Área do Ginásio	1.475,00
Outras Áreas Construídas	7.922,00
<b>Total</b>	<b>15.386,00</b>

*Fonte: Relatório de Gestão Campus Cariacica*



### **10.6.8 – Instalações Físicas – Campus Cachoeiro de Itapemirim**

<b>INSTALAÇÕES FÍSICAS – CAMPUS CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM</b>	
<b>Área do Terreno</b>	
<b>Ocupação do Terreno</b>	<b>m<sup>2</sup></b>
Área Total do terreno	100.000,00
Área ocupada por construção (coberta ou descoberta)	27.600,00
Área sem ocupação	72.400,00
<b>Área Construída</b>	
<b>Tipo de Área Construída</b>	<b>m<sup>2</sup></b>
Área construída coberta	10.000,00
Área construída descoberta	17.600,00
<b>Total</b>	<b>27.600,00</b>
<b>Área Construída segundo a Utilização</b>	
<b>Tipo de Utilização</b>	<b>m<sup>2</sup></b>
Área de Salas de Aula Teóricas	700,00
Área de Laboratórios	3.124,00
Área de Biblioteca	355,00
Área de Apoio Pedagógico	444,00
Área de Atendimento de Enfermagem	44,00
Área para Serviços de Apoio	1.281,00
Área para Atividades Administrativas	477,00
Auditório	135,00
Outras Áreas Construídas	3.866,00
<b>Total</b>	<b>10.426,00</b>

*Fonte: Gerência de Administração Campus Cachoeiro de Itapemirim*

### **Ampliações e reformas da Estrutura Física em 2011:**

<b>Ampliações de Área Construída</b>	
<b>Tipo de Área Construída</b>	<b>m<sup>2</sup></b>
Reforma da Incubadora	221,16
<b>Total.....</b>	<b>221,16</b>

*Fonte: Gerência de Administração Campus Cachoeiro de Itapemirim*

### **10.6.9 – Instalações Físicas – Campus São Mateus**

<b>INSTALAÇÕES FÍSICAS – CAMPUS SÃO MATEUS</b>	
<b>Área do Terreno</b>	
<b>Ocupação do Terreno</b>	<b>m<sup>2</sup></b>
Área Total do terreno	121.643
Área ocupada por construção (coberta ou descoberta)	7.444
Área sem ocupação	114.199
<b>Área Construída</b>	
<b>Tipo de Área Construída</b>	<b>m<sup>2</sup></b>
Área construída coberta	2.569
Área construída descoberta	4.875
<b>Total</b>	<b>7.444</b>
<b>Área Construída segundo a Utilização</b>	
<b>Tipo de Utilização</b>	<b>m<sup>2</sup></b>
Área de salas de aula teóricas	285,80
Área de Laboratórios	950,30
Área de Biblioteca	67,73
Área de Apoio Pedagógico	127,62
Área de Atendimento Médico/Odontológico	30,11
Área para Serviços de Apoio	19,28
Área para Atividades Administrativas	356,16
Auditórios	-
Outras Áreas Construídas (pavimentação, calçadas, banheiros, hall,etc.)	5.606,77
<b>Total</b>	<b>7.444</b>

*Fonte: Relatório de Gestão Campus São Mateus*

### **10.6.10 – Instalações Físicas – Campus Aracruz**

<b>INFRAESTRUTURA FÍSICA</b>	
<b>Área do Terreno</b>	
<b>Ocupação do Terreno</b>	<b>m<sup>2</sup></b>
Área Total do terreno	45.887,27
Proteção da Área ocupada por construção (coberta ou descoberta)	2.777,82
Área sem ocupação	43.109,45
<b>Área Construída</b>	
<b>Tipo de Área Construída</b>	<b>m<sup>2</sup></b>
Área construída coberta	2.777,82
Área construída descoberta	0,00
<b>Total</b>	<b>2.777,82</b>
<b>Área Construída segundo a Utilização</b>	
<b>Tipo de Utilização</b>	<b>m<sup>2</sup></b>
Área de salas de aula teóricas	522,66
Área de Laboratórios	322,39
Área de Biblioteca	51,83
Área de Apoio Pedagógico	13,14
Área de Atendimento Médico/Odontológico	26,09
Área para Serviços de Apoio	33,54
Área para Atividades Administrativas	101,36
Auditórios	0,00
Outras Áreas Construídas (pavimentação, calçadas, banheiros, hall,etc.)	1.706,81
<b>Total .....</b>	<b>2.777,82</b>

Fonte: Gerência de Administração Campus Aracruz

### 10.6.11 – Instalações Físicas – Campus Linhares

INSTALAÇÕES FÍSICAS – CAMPUS LINHARES	
<b>Área do Terreno</b>	
Ocupação do Terreno	m <sup>2</sup>
Área Total do terreno	48.195,00
Área ocupada por construção (coberta ou descoberta)	7.365,50
Área sem ocupação	40.829,50
<b>Área Construída</b>	
Tipo de Área Construída	m <sup>2</sup>
Área construída coberta	5.526,87
Área construída descoberta	1.838,63
<b>Total</b>	<b>7.365,50</b>
<b>Área Construída segundo a Utilização</b>	
Tipo de Utilização	m <sup>2</sup>
Área de salas de aula teóricas	1.401,58
Área de Laboratórios	995,12
Área de Biblioteca	320,48
Área de Apoio Pedagógico	127,62
Área de Atendimento Médico/Odontológico	14,02
Área para Serviços de Apoio	261,28
Área para Atividades Administrativas	315,25
Auditórios	0
Outras Áreas Construídas (pavimentação, calçadas, banheiros, hall,etc.)	2.091,52
<b>Total</b>	<b>5.526,87</b>

Fonte: Gerência de Administração Campus Linhares

### Ampliações da Estrutura Física em 2011:

Ampliações de Área Construída	
Tipo de Área	m <sup>2</sup>
Área coberta (novo bloco de ensino, cantina e recepção) ainda em construção.	1.858,84
<b>Total.....</b>	<b>1.858,84</b>

Fonte: Gerência de Administração Geral campus Linhares

### 10.6.12 – Instalações Físicas – Campus Nova Venécia

<b>INSTALAÇÕES FÍSICAS – CAMPUS NOVA VENÉCIA</b>	
<b>Área do Terreno</b>	
<b>Ocupação do Terreno</b>	<b>m<sup>2</sup></b>
Área Total do terreno	56.605,81
Área ocupada por construção (coberta ou descoberta)	12.014,73
Área sem ocupação	44.591,08
<b>Área Construída</b>	
<b>Tipo de Área Construída</b>	<b>m<sup>2</sup></b>
Área construída coberta	5.869,73
Área construída descoberta	3.008,00
<b>Total</b>	<b>8.867,73</b>
<b>Área Construída segundo a Utilização</b>	
<b>Tipo de Utilização</b>	<b>m<sup>2</sup></b>
Área de salas de aula teóricas	583,00
Área de Laboratórios	1.026,24
Área de Biblioteca	203,24
Área de Apoio Pedagógico	54,67
Área de Atendimento Médico/Odontológico	48,30
Área Esportiva	1.155,73
Área para Atividades Administrativas	318,13
Área de Uso Permanente	437,07
Área de Vivência	429,62
Outras Áreas Construídas (pavimentação, calçadas, banheiros, hall,etc.)	1.423,73
Áreas Esportivas Descobertas	3.008,00
<b>Total</b>	<b>8.687,73</b>

*Fonte: Relatório de Gestão Campus Nova Venécia*

### **10.6.13 – Instalações Físicas – Campus Venda Nova do Imigrante**

Nesta seção, apresentamos os dados referentes a infraestrutura física do *Campus Venda Nova do Imigrante*, incluindo área do terreno, área construída e ampliações da estrutura que estão em andamento:

<b>INFRAESTRUTURA FÍSICA</b>	
<b>Área do Terreno</b>	
<b>Ocupação do Terreno</b>	<b>m<sup>2</sup></b>
Área Total do terreno	37.423,22
Proteção da Área ocupada por construção (coberta ou descoberta)	10.788,60
Área sem ocupação	26.634,62
<b>Área Construída</b>	
<b>Tipo de Área Construída</b>	<b>m<sup>2</sup></b>
Área construída coberta	5.466,60
Área construída descoberta	5.322,00
<b>Total</b>	<b>10.788,60</b>
<b>Área Construída segundo a Utilização</b>	
<b>Tipo de Utilização</b>	<b>m<sup>2</sup></b>
Área de salas de aula	1.191,74
Área de Laboratórios	1.296,17
Área de Biblioteca	343,90
Área de Atividades de Ensino	590,91
Área para Serviços de Apoio	494,17
Área para Atividades Administrativas	590,91
Auditórios	590,82
Área de refeitório e guarita	367,98
<b>Total .....</b>	<b>5.466,60</b>

Fonte: Diretoria de Administração Venda Nova do Imigrante

Ampliações e reformas da Estrutura Física em 2011:

<b>Ampliações de Área Construída</b>		
<b>Tipo de Área Construída</b>	<b>STATUS</b>	<b>m<sup>2</sup></b>
Construção do Bloco II de Salas de Aula e Laboratórios;	Em andamento	3650,04

Fonte: Diretoria de Administração Campus Venda Nova do Imigrante

### **10.6.14 – Instalações Físicas – Campus Ibatiba**

<b>INSTALAÇÕES FÍSICAS – IBATIBA</b>	
<b>Área do Terreno</b>	
<b>Ocupação do Terreno</b>	<b>m<sup>2</sup></b>
Área Total do terreno	23.275,00
Área ocupada por construção (coberta ou descoberta)	3.400,00
Área ocupada pelas casas antigas do DNER	400,00
Área sem ocupação	19.475,00
<b>Área Construída</b>	
<b>Tipo de Área Construída</b>	<b>m<sup>2</sup></b>
Área construída coberta (Prédio Administrativo)	700,00
Área construída descoberta (Prédio Acadêmico)	2.700,00
<b>Total</b>	<b>3.400,00</b>

*Fonte: Diretoria de Administração*

### 10.6.15– Instalações Físicas – Campus Piúma

<b>INSTALAÇÕES FÍSICAS – CAMPUS PIÚMA</b>	
<b>Área do Terreno</b>	
<b>Ocupação do Terreno</b>	<b>m<sup>2</sup></b>
Área Total do terreno	19.959,73
Área ocupada por construção (coberta ou descoberta)	7.734,72
Área sem ocupação	12.050,01
<b>Área Construída</b>	
<b>Tipo de Área Construída</b>	<b>m<sup>2</sup></b>
Área construída coberta	7.734,72
Área construída descoberta	-
<b>Total</b>	<b>7.734,72</b>
<b>Área Construída segundo a Utilização</b>	
<b>Tipo de Utilização</b>	<b>m<sup>2</sup></b>
Área de salas de aula teóricas	975,2
Área de Laboratórios	1129,1
Área de Biblioteca	297,7
Área de Apoio Pedagógico	125,12
Área de Atendimento Médico/Odontológico	60,61
Área de Planejamento Docentes	264,43
Área para Serviços de Apoio	139,0
Área para Atividades Administrativas	761,2
Auditórios	309,1
Área de Banheiros	411,9
Área de Vivência	324,6
Área de alojamento para outros usuários	33,6
Área de circulação	1153,2
Área de Ginásio Poliesportivo	1750,0
<b>Total</b>	<b>7734,72</b>

Fonte: Coordenadoria de Projetos e Instalações



### **10.6.16 - Instalações Físicas – Campus Guarapari**

<b>INSTALAÇÕES FÍSICAS – CAMPUS GUARAPARI</b>	
<b>Área do Terreno</b>	
Ocupação do Terreno	m <sup>2</sup>
Área Total do Terreno	42.814,75
Área Ocupada por Construção (coberta ou descoberta)	
Área sem Ocupação	41.747,92
<b>Área Construída</b>	
<b>Tipo de Área Construída</b>	<b>m<sup>2</sup></b>
Área Construída Coberta	1.977,21
Área Construída Descoberta	0
Total	1.977,21
<b>Área Construída segundo a Utilização</b>	
<b>Tipo de Utilização</b>	<b>m<sup>2</sup></b>
Área de Salas de Aula Teóricas	403,2
Área de Laboratórios	305,9
Área de Biblioteca	132,7
Área de Apoio Pedagógico	40,3
Área de Atendimento de Enfermagem	27,8
Área para Serviços de Apoio	184
Área para Atividades Administrativas	287,1
Auditório	0
Outras Áreas Construídas ( cantina, áreas de circulação...)	596,21
<b>Total</b>	<b>1.977,21</b>

*Fonte: Relatório de Gestão Campus Guarapari*

### **10.6.17 - Instalações Físicas – Campus Vila Velha**

<b>INFRAESTRUTURA FÍSICA</b>	
<b>Área do Terreno</b>	
<b>Ocupação do Terreno</b>	<b>m<sup>2</sup></b>
Área Total do terreno	54517,33
Proteção da Área ocupada por construção (coberta ou descoberta)	
Área sem ocupação	52468,26
<b>Área Construída</b>	
<b>Tipo de Área Construída</b>	<b>m<sup>2</sup></b>
Área construída coberta	1676,02
Área construída descoberta	373,05
<b>Total</b>	<b>2049,07</b>
<b>Área Construída segundo a Utilização</b>	
<b>Tipo de Utilização</b>	<b>m<sup>2</sup></b>
Área de salas de aula teóricas	478,95
Área de Laboratórios	747,41
Área de Biblioteca	98,1
Área de Apoio Pedagógico e Salas de Professores	241,12
Área de Atendimento Médico/Odontológico	20,47
Área para Serviços de Apoio	0
Área para Atividades Administrativas	672,78
Auditórios	0
Outras Áreas Construídas (pavimentação, calçadas, banheiros, hall,etc.)	0
<b>Total .....</b>	<b>2258,83</b>

**11 – ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS (Quadro A.9.1 – Portaria TCU N° 123 de 12 de maio de 2011)**

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Ambiente de Controle</b>					
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					x
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				x	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				x	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					x
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				x	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				x	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					x
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.				x	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				x	
<b>Avaliação de Risco</b>					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					x
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.					x
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			x		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			x		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			x		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				x	
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.			x		
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					x
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					x
<b>Procedimentos de Controle</b>					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				x	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.					x
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					x
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.				x	
<b>Informação e Comunicação</b>					
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				x	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				x	
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				x	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				x	

27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					<b>x</b>
<b>Monitoramento</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				<b>x</b>	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				<b>x</b>	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					<b>x</b>
Considerações gerais:					
<b>LEGENDA</b>					
<b>Níveis de Avaliação:</b>					
(1) <b>Totalmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
(2) <b>Parcialmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) <b>Neutra:</b> Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) <b>Parcialmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) <b>Totalmente válido.</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

## 12 - ASSUNTOS PERTINENTES AS RECOMENDAÇÕES DO TCU E OCI

### 12.1 – Cumprimento das Deliberações do TCU atendidas no exercício (Quadro A.15.1 – Portaria TCU Nº 123 de 12 de maio de 2011)

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Instituto Federal do Espírito Santo					
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	TC-028.868/2010-2	Acórdão Nº 1498/2011	1.5		
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Ifes					
Descrição da Deliberação:					
<p><i>Determinar ao Reitor do IFES que adote providências, se ainda não o fez, visando a regulamentar internamente a compensação de horário, no prazo de um ano, por parte de docente que vier a ministrar curso de extensão durante sua jornada de trabalho, nos termos do §2º do art. 76-A da Lei nº 8.112/90, alterada pela Lei nº 11.314/2006, bem como os critérios a serem considerados na definição do valor a ser pago a título de gratificação de encargo de curso e concurso, nos termos do §2º, do art. 3º, do Decreto nº 6.114, de 15 de maio de 2007.</i></p>					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Diretoria de Gestão de Pessoas					
Síntese da providência adotada:					
Que esta Instituição Federal de Ensino já regulamentou o assunto posto em tela, conforme segue em anexo, inclusive quanto à assistência estudantil para os discentes considerando as diretrizes do CONIF.					
Síntese dos resultados obtidos					
Resolução CS nº 42/2011 - Altera e substitui a Resolução CS nº 34/2010, que define os valores a serem pagos pelos trabalhos desenvolvidos visando à realização de concursos.					
Resolução CD nº 10/2002 - Estabelece normas para a participação de docentes em regime de Dedicção Exclusiva – DE - em atividades esporádicas, remuneradas ou não, em assuntos de suas respectivas especialidades					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
O Conselho Superior (CS), é órgão máximo, consultivo, normativo e deliberativo nas dimensões acadêmica, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar, presidido pelo Reitor, e tem sua composição, competências, organização e funcionamento definidos e regulamentados no Estatuto do Ifes. Após expedida determinação do TCU, o Conselho se reuniu para regulamentar as questões citadas no referido Acórdão. Com a expedição da resolução nº 42/2011 as providências foram adotadas pelo Instituto.					

**12.2 - Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício (Quadro A.15.2 – Portaria TCU Nº 123 de 12 de maio de 2011)**

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Instituto Federal do Espírito Santo					
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	TC 012.086/2003-2	2287/2004	2.3.1.2		
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Descrição da Deliberação:					
2.3. 1.2. adotar providências a fim de que o Inventário de Bens Patrimoniais da Entidade esteja concluído até o encerramento do respectivo exercício, em observância ao disposto no art. 96 da Lei n.º 4.320/64 e na IN/SEDAP/PR 205/1988;					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Comissão designada para elaborar o inventário de bens patrimoniais, nomeados por portaria da autoridade máxima da entidade					
Justificativa para o seu não cumprimento:					
Diversos bens patrimoniais adquiridos pelo Campus Vitória e Reitoria, com o objetivo de implementação dos Campus novos e falta de nota de lançamento no sistema da UG compradora, gerando inconsistência de saldo e conseqüente atraso na elaboração do inventário, assim como, servidores ainda em fase de ambientação para elaborar o inventário, uma vez que foi observado o atraso, em sua maioria em Campi novos.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Positiva- O setor contábil da reitoria vem trabalhando para orientar os referidos Câmpus a elaborarem seus inventários de forma padronizada, tendo como base o Manual de Procedimentos Patrimoniais, e visita aos Câmpus. Negativa- Servidores recém nomeados e grande número de Câmpus novos.					

]

**12.3 – Relatório de Cumprimento das recomendações do OCI (Quadro A.15.3 – Portaria TCU Nº 123 de 12 de maio de 2011)**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal do Espírito Santo			
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
	RA 201108770		
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Ifes			
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Devido ao grande volume da demanda de trabalho do Ifes, e levando em consideração o quantitativo de 18 Unidades Gestoras, o PPP – Plano de Providências Permanente, está sendo elaborado, porém ainda não foi possível consolidá-lo.			

**12.4 - Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício (Quadro A.15.4 – Portaria TCU Nº 123 de 12 de maio de 2011)**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal do Espírito Santo			
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
	RA 201108770		
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Ifes			
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Devido ao grande volume da demanda de trabalho do Ifes, e levando em consideração o quantitativo de 18 Unidades Gestoras, o PPP – Plano de Providências Permanente, está sendo elaborado, porém ainda não foi possível consolidá-lo.			



**12.5 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI (Quadro A.16.1 – Portaria TCU Nº 123 de 12 de maio de 2011)**

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Final de Auditoria Nº 01
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	26/08/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	01
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Mem. 024-2011-AUDIN-Ifes, de 31 de agosto de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Câmpus de Aracruz - Coordenadoria de Patrimônio
<b>Descrição da Recomendação</b>	Providenciar a adequação dos lançamentos contábeis no Sistema de Administração Financeira – SIAFI, a fim de evitar que o inventário dos bens móveis apresente inconsistência de saldos patrimoniais no encerramento do exercício.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Sub-Gerência de Administração – Coordenadoria de Patrimônio	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
<i>Justifica-se que já esta em adequação os lançamentos contábeis, sendo feitos através do setor de patrimônio do Campus Vitória.</i>	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Após justificativa da unidade a Comissão Permanente de Auditoria Interna constatou que os lançamentos de transferência entre UG's ainda não foram finalizados, porém, estão sendo efetuados, de acordo com informação do contador da Reitoria, em reunião realizada no dia 08/07/2011.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
A inconsistência dos saldos patrimoniais se deu pelo fato de que com a expansão do Ifes, os bens foram adquiridos pela Reitoria e Câmpus Vitória e destinados a diversos Câmpus sem a devida transferência no SIAFI.	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Final de Auditoria Nº 01
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	26/08/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	02
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Mem. 024-2011-AUDIN-Ifes, de 31 de agosto de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Coordenadoria de Patrimônio
<b>Descrição da Recomendação</b>	Justificar a falta de envio dos relatórios de movimentação dos meses de janeiro, fevereiro, março e abril de 2010.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Sub-Gerência de Administração – Coordenadoria de Patrimônio	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
<i>Justifica-se que os relatórios só passaram a ser emitidos em maio de 2010, após a criação da UG 158419- Campus Aracruz no referido mês.</i>	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Após análise da justificativa da unidade a Comissão Permanente de Auditoria Interna avalia a recomendação como atendida.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Final de Auditoria Nº 01
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	26/08/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	03
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Mem. 024-2011-AUDIN-Ifes, de 31 de agosto de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Coordenadoria de Patrimônio
<b>Descrição da Recomendação</b>	Recomendamos que os próximos Relatórios da Comissão de Inventário sejam concluídos até o décimo dia subsequente ao término do exercício financeiro, ou seja pedido prorrogação de prazo em consonância às normas do Manual de Procedimentos Patrimoniais e IN 205 de 08 de abril de 1988.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Sub-Gerência de Administração – Coordenadoria de Patrimônio	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
<i>Acatamos a recomendação e nos comprometemos a solicitar nomeação da comissão para inventariar no final do ano em exercício, a fim de que seja observado o prazo de conclusão.</i>	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Após análise da justificativa da unidade a Comissão Permanente de Auditoria Interna avalia a recomendação como atendida.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Final de Auditoria Nº 02
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	26/08/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	01
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Mem. 032-2011-AUDIN-Ifes, de 10 de outubro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Coordenadoria de Patrimônio
<b>Descrição da Recomendação</b>	Apresentar a conclusão dos trabalhos de sindicância;
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Gerência de Administração – Coordenadoria de Patrimônio	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
<i>Anexamos o Ofício 0254/2011 – GAB-Reitoria-IFES, onde consta a conclusão da Comissão de Sindicância, instituída pela Portaria nº 504 de 25 de abril de 2011 que a responsabilidade civil é da Empresa Transegur – Segurança e Transporte de Valores Ltda, responsável pela prestação de serviços de segurança ao Campus Piúma.</i>	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Após análise da justificativa da unidade a Comissão Permanente de Auditoria Interna avalia a recomendação como atendida.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Final de Auditoria Nº 02
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	26/08/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	02
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Mem. 032-2011-AUDIN-Ifes, de 10 de outubro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Coordenadoria de Patrimônio
<b>Descrição da Recomendação</b>	Quanto ao Relatório de Movimentação de Bens Móveis (RMB) e Imóveis (RMBI) não foram encaminhados à Comissão Permanente de Auditoria Interna;
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Gerência de Administração – Coordenadoria de Patrimônio	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
<i>Informamos que no exercício de 2010, os relatórios não eram gerados pelo Campus Piúma. Segundo informações do Setor de Material e Patrimônio do Campus, o sistema não gerava tais relatórios. Porém, agora com a adaptação do sistema efetuado após a conclusão da Comissão de Inventário, emitimos os relatórios e encaminhamos em anexo.</i>	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Após análise da justificativa da unidade a Comissão Permanente de Auditoria Interna avalia a recomendação como atendida.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Final de Auditoria Nº 02
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	26/08/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	03
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Mem. 032-2011-AUDIN-Ifes, de 10 de outubro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Coordenadoria de Patrimônio
<b>Descrição da Recomendação</b>	Providenciar a adequação dos lançamentos contábeis no Sistema de Administração Financeira – SIAFI, a fim de evitar que o inventário dos bens móveis apresente inconsistência de saldos patrimoniais no encerramento do exercício;
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Gerência de Administração – Coordenadoria de Patrimônio	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
<i>Estamos encaminhando em anexo cópia do Processo 23185.000278/2011-22, no qual foi solicitado a adequação no SIAFI, dos referidos saldos. A inconsistência ocorreu devido o pagamento das aquisições terem sido feito pela Reitoria e não pelo Campus Piúma.</i>	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
A Comissão considerou a recomendação parcialmente atendida, pois constatou-se que o pedido de acerto foi feito à Pró-Reitoria de Administração. Em decorrência disso, a recomendação será mantida até seu pleno atendimento.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Final de Auditoria Nº 02
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	26/08/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	04
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Mem. 032-2011-AUDIN-Ifes, de 10 de outubro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Coordenadoria de Patrimônio
<b>Descrição da Recomendação</b>	Recomendamos que os próximos Relatórios da Comissão de Inventário sejam concluídos até o décimo dia subsequente ao término do exercício financeiro, ou seja, pedido prorrogação de prazo em consonância às normas do Manual de Procedimentos Patrimoniais e IN 205 de 08 de abril de 1988.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Gerência de Administração – Coordenadoria de Patrimônio	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
<i>Em relação a conclusão do Relatório da Comissão de Inventário ter sido concluído somente em 04 de abril de 2011, deu-se devido a não existência da referida Comissão no término do exercício financeiro. Conforme Portaria 026 em anexo, verifica-se que a Comissão só foi designada em 16 de março de 2011, explicando assim o motivo da conclusão fora do prazo, em consonância às Normas do Manual de Procedimento Patrimoniais e IN 205 de 08 de abril de 1988.</i>	
<i>Informamos que atualmente estamos realizando mensalmente uma análise de todos os saldos contábeis do Programa de Almoxarifado, fazendo uma comparação com os saldos do SIAFI, onde verificado qualquer discordância, efetuamos os devidos acertos. Sendo assim, cumprimos os prazos estabelecidos para os próximos Relatórios da Comissão de Inventário.</i>	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Após análise da justificativa da unidade, a Comissão Permanente de Auditoria Interna avalia a recomendação como atendida.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Final de Auditoria Nº 03
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	26/08/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	01
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Mem. 025-2011-AUDIN-Ifes, de 31 de agosto de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Coordenadoria de Patrimônio
<b>Descrição da Recomendação</b>	Providenciar a adequação dos lançamentos contábeis no Sistema de Administração Financeira – SIAFI, a fim de evitar inventário dos bens móveis inconsistente, não refletindo a real situação patrimonial do <i>campus</i> ;
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Gerência de Administração – Coordenadoria de Patrimônio	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
<i>Incompatibilidade de registro no bem (142124200) nos sistemas, patrimonial – entrada física em 12/2010 – e SIAFI – entrada através da liquidação da despesa em 01/2011 com devida reclassificação contábil através de NL – no valor de R\$ 83.685,00 verificadas às folhas 159 a 162.</i>	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Após análise da justificativa da unidade, a Comissão Permanente de Auditoria Interna avalia a recomendação como parcialmente atendida.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Final de Auditoria N° 03
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	26/08/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	02
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Mem. 025-2011-AUDIN-Ifes, de 31 de agosto de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Coordenadoria de Patrimônio
<b>Descrição da Recomendação</b>	<i>Justificar a falta de envio do relatório de movimentação RMBI.</i>
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Gerência de Administração – Coordenadoria de Patrimônio	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
<i>Quanto ao relatório de movimentação de bens imóveis (RMBI) o mesmo não foi encaminhado à comissão, por equívoco do servidor responsável que não efetuou a sua confecção por se tratar a característica do objeto um bem ainda inacabado, documentos estes providenciado pela administração e apresentados às folhas 163 a 168 do processo 23159.61/2011-31.</i>	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Após análise da justificativa da unidade, a Comissão Permanente de Auditoria Interna avalia a recomendação como atendida.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Final de Auditoria N° 03
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	26/08/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	03
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Mem. 025-2011-AUDIN-Ifes, de 31 de agosto de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Coordenadoria de Patrimônio
<b>Descrição da Recomendação</b>	<i>Providenciar a verificação da comparação de dados do inventário físico com os termos de responsabilidade dos bens patrimoniais, buscando sanar possíveis divergências e/ou inconsistências.</i>
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Gerência de Administração – Coordenadoria de Patrimônio	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
<i>Com relação ao bem patrimonial de n° 746 - Estante rack com KVM. Marca Black Box, foi efetuada revisão no processo e constatado que o referido bem encontra-se devidamente registrado no sistema patrimonial e arrolado ao processo supracitado de inventário na sequência 571 às folhas 26, sob responsabilidade da Coordenadoria de Tecnologia da Informação.</i>	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Após análise da justificativa da unidade, a Comissão Permanente de Auditoria Interna avalia a recomendação como atendida.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Final de Auditoria Nº 03
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	26/08/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	04
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Mem. 025-2011-AUDIN-Ifes, de 31 de agosto de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Coordenadoria de Patrimônio
<b>Descrição da Recomendação</b>	<i>Providenciar a documentação de transferência de bens patrimoniais de um campus para outro, em consonância às Normas do Manual de Procedimentos Patrimoniais do antigo Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo/CEFETES e IN nº 205 de 08 de abril de 1988.</i>
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Gerência de Administração – Coordenadoria de Patrimônio	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
<i>Ausência de transferência contábil de bens adquiridos pelos campi Vitória (UG 153011) e Reitoria (UG 158151) informando no Relatório de Visitas e Inspeções à folha 76 do processo, solicitada suas transferências definitivas através dos processos 23159.000251/2011-57 e 23159.000250/2011-11 às folhas 151 e 154; - Ausência de transferência patrimonial dos bens móveis constante no Termo de Responsabilidade nº 048/2010 folhas 116, adquirido pelo campus Nova Venécia através do Pregão Eletrônico 6/2010 para o campus de Venda Nova no valor de R\$ 378.000,00, transferência realizada em 24 de maio de 2011 através do processo 23159.000255/2011-35 às folhas 155 a 158;</i>	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
A Comissão considerou a recomendação parcialmente atendida, pois constatou-se que restou uma diferença a maior em relação ao saldo da transferência contábil apresentado, no valor de R\$ 8.515,01.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Final de Auditoria Nº 04
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	26/08/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	01
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Mem. 026-2011-AUDIN-Ifes, de 31 de agosto de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Coordenadoria de Patrimônio
<b>Descrição da Recomendação</b>	<i>Providenciar a adequação dos lançamentos contábeis no Sistema de Administração Financeira – SIAFI, a fim de evitar que o inventário dos bens móveis apresente inconsistência de saldos patrimoniais no encerramento do exercício;</i>
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Gerência de Administração – Coordenadoria de Patrimônio	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
<i>A adequação dos saldos contábeis no SIAFI com o saldo do sistema de patrimônio está sendo feita pelo setor de patrimônio do campus, uma vez que depende de abertura de processo de transferência de saldos pela Reitoria. Por ser um processo demorado ainda está em fase de execução.</i>	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
A Comissão Permanente de Auditoria Interna, após a manifestação da unidade, concluiu que não foram adequados os lançamentos contábeis.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Final de Auditoria Nº 04
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	26/08/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	02
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Mem. 026-2011-AUDIN-Ifes, de 31 de agosto de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Coordenadoria de Patrimônio
<b>Descrição da Recomendação</b>	<i>Tomar providências quanto ao lançamento dos bens imóveis no sistema patrimonial (SPIUNET).</i>
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Gerência de Administração – Coordenadoria de Patrimônio	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
<i>Ainda não foi possível o lançamento de bens imóveis no sistema patrimonial (SPIUNET), pois ainda não conseguimos a senha de acesso. A Reitoria está providenciando, mas ainda não conseguiu junto ao MPOG.</i>	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
A Comissão Permanente de Auditoria Interna, após a manifestação da unidade, concluiu que ainda não foram providenciados os lançamentos dos bens imóveis no SPIUNET.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Final de Auditoria Nº 04
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	26/08/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	03
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Mem. 026-2011-AUDIN-Ifes, de 31 de agosto de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Coordenadoria de Patrimônio
<b>Descrição da Recomendação</b>	Apresentar a data de conclusão dos trabalhos de inventário.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Gerência de Administração – Coordenadoria de Patrimônio	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
<i>A data de conclusão dos trabalhos de inventário foi dia 03/04/2011, conforme cópia da folha respectiva em anexo.</i>	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Após análise da justificativa da unidade a Comissão Permanente de Auditoria Interna avalia a recomendação como atendida.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Final de Auditoria Nº 04
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	26/08/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	04
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Mem. 026-2011-AUDIN-Ifes, de 31 de agosto de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Coordenadoria de Patrimônio
<b>Descrição da Recomendação</b>	Recomendamos que os próximos Relatórios da Comissão de Inventário sejam

	concluídos até o décimo dia subsequente ao término do exercício financeiro, em consonância às normas do Manual de Procedimentos Patrimoniais e IN 205 de 08 de abril de 1988.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Gerência de Administração – Coordenadoria de Patrimônio	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
<i>Informe ainda que o inventário 2011 será executado de acordo com o Manual de Procedimentos Patrimoniais e IN 205 de 08 de abril de 1998, respeitando as normas e prazo de conclusão.</i>	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Considerando a manifestação da unidade a recomendação do item 4 permanece, em virtude de cumprimento para o próximo exercício.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Final de Auditoria Nº 05
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	26/08/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	02
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Mem. 033-2011-AUDIN-Ifes, de 10 de outubro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Coordenadoria de Patrimônio
<b>Descrição da Recomendação</b>	Providenciar as assinaturas dos demais membros da comissão e data de encerramento dos trabalhos.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Gerência de Administração – Coordenadoria de Patrimônio	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Documento: Termos de Abertura e de Encerramento da Comissão de Inventário constantes no Relatório da Comissão de Inventário dos Bens Patrimoniais do <i>Campus Cariacica</i> .	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Após apresentação dos documentos, a Comissão Permanente de Auditoria Interna avalia a recomendação como atendida.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	



<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Final de Auditoria Nº 05
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	26/08/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	03
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Mem. 033-2011-AUDIN-Ifes, de 10 de outubro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Coordenadoria de Patrimônio
<b>Descrição da Recomendação</b>	Providenciar a confecção dos Termos de Responsabilidade de cada unidade, encaminhando para os responsáveis, a fim de recolher as assinaturas;
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Gerência de Administração – Coordenadoria de Patrimônio	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Foi encaminhado, <i>em anexo</i> , o Relatório da Comissão de Inventário dos Bens Patrimoniais, com as modificações solicitadas pela Auditoria, e os Termos de Responsabilidade.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Após apresentação dos documentos, a Comissão Permanente de Auditoria Interna avalia a recomendação como atendida. Porém, alguns Termos de Responsabilidade estão sem a data do evento, que, no ponto de vista desta Comissão, esta falta não interfere no bom andamento dos trabalhos.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Final de Auditoria Nº 05
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	26/08/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	04
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Mem. 033-2011-AUDIN-Ifes, de 10 de outubro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Coordenadoria de Patrimônio
<b>Descrição da Recomendação</b>	De acordo com a IN 205/88 as coleções e materiais bibliográficos são considerados bens patrimoniais, portanto devem ser inventariados juntamente com os demais bens;
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Gerência de Administração – Coordenadoria de Patrimônio	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Documento: Processo nº 23152.000728/2010-83 – Relatório da Comissão de Inventário dos Bens Patrimoniais.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Após apresentação dos documentos, a Comissão Permanente de Auditoria Interna avalia a recomendação como atendida.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Final de Auditoria Nº 05
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	26/08/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	07
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Mem. 033-2011-AUDIN-Ifes, de 10 de outubro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Coordenadoria de Patrimônio
<b>Descrição da Recomendação</b>	Itens 7 e 8 – Providenciar abertura de sindicância para apuração dos fatos, de acordo com o item 10 da IN 205/88;
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Gerência de Administração – Coordenadoria de Patrimônio	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
<i>A Comissão de Busca e Baixa (Portaria nº 67/2011, de 17 de junho de 2011) está em fase de conclusão de seus trabalhos. A Comissão de Desfazimento de Bens está sendo nomeada para iniciar os procedimentos.</i>	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
A Comissão considerou a recomendação como não atendida, devido às divergências entre os termos “Busca e Baixa” e “Desfazimento de Bens”, e o termo “Processo de Sindicância”, pois a abertura do Processo de Sindicância é dever do servidor comunicar qualquer irregularidade de acordo com o item 10 da IN 205/1988 e o manual de procedimentos patrimoniais do antigo Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo/ CEFETES. Com isso, fica constatado que as aberturas das Comissões de Busca e Baixa e de Desfazimento de Bens estão em desacordo com a IN 205/88.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Final de Auditoria Nº 06
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	26/08/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	01
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Mem. 034-2011-AUDIN-Ifes, de 10 de outubro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Coordenadoria de Patrimônio
<b>Descrição da Recomendação</b>	Providenciar a adequação dos lançamentos contábeis no Sistema de Administração Financeira – SIAFI, a fim de evitar que o inventário dos bens móveis dos próximos exercícios apresente inconsistência de saldos patrimoniais no encerramento do exercício.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Gerência de Administração – Coordenadoria de Patrimônio	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
<i>A causa da diferença entre o Relatório de Movimentação de Bens Móveis (RMM) e o Sistema de Administração Financeira (SIAFI) é o atraso da transferência dos valores contábeis dos bens permanentes do CEFETES (UG 153011) para o IFES (UG 158418).</i>	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Após análise da justificativa da unidade a Comissão Permanente de Auditoria Interna avalia a recomendação como atendida.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Final de Auditoria Nº 06
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	26/08/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	02
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Mem. 034-2011-AUDIN-Ifes, de 10 de outubro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Coordenadoria de Patrimônio
<b>Descrição da Recomendação</b>	Providenciar a correção, por meio de verificação da conta que melhor descreve sua características e finalidades, e, doravante, efetuar no –SIAFI sos lançamentos de enquadramento corretos.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Gerência de Administração – Coordenadoria de Patrimônio	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
<i>Foi aberto por este campus o processo nº 23151.000599/2011-14 com pedido de reclassificação contábil do multímetro digital (Patrimônio nº 25616) da conta 142123800 para 142120400.</i>	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Após análise da justificativa da unidade a Comissão Permanente de Auditoria Interna avalia a recomendação como atendida.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Final de Auditoria Nº 06
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	26/08/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	03
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Mem. 034-2011-AUDIN-Ifes, de 10 de outubro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Coordenadoria de Patrimônio
<b>Descrição da Recomendação</b>	Incluir a nota de lançamento da perda do bem patrimonial multímetro digital (patrimônio nº 25616) no processo de inventário; - Promover a apuração dos 15 (quinze) itens desaparecidos e efetivar o lançamento das perdas no –SIAFI; - Encaminhar para esta comissão de auditoria interna permanente, o Proc. 23151000662/2010-31 referente à aquisição do bem ‘Multímetro Digital’.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Gerência de Administração – Coordenadoria de Patrimônio	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
<i>a) Foi incluído a nota de lançamento da perda do bem patrimonial do multímetro digital (patrimônio nº 25616) no processo de inventário;</i> <i>b) A Comissão de Baixa está realizando trabalhos de busca e baixa dos 15 (quinze) itens desaparecidos;</i> <i>c) O processo nº 23151.000662/2010-31, referente à aquisição do referido bem está sendo encaminhado, via malote, para essa Comissão de Auditoria Interna.</i>	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Após análise da justificativa da unidade, a Comissão Permanente de Auditoria Interna avalia a recomendação como: a) atendida; b) parcialmente atendida; c) atendida.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Final de Auditoria Nº 06
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	26/08/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	04
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Mem. 034-2011-AUDIN-Ifes, de 10 de outubro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Coordenadoria de Patrimônio
<b>Descrição da Recomendação</b>	Recomendamos que os próximos Relatórios da Comissão de Inventário sejam concluídos até o décimo dia subsequente ao término do exercício financeiro, em consonância às normas do Manual de Procedimentos Patrimoniais e IN 205 de 08 de abril de 1988.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Gerência de Administração – Coordenadoria de Patrimônio	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
<i>O próximo relatório da Comissão de Inventário será concluído até o 10º (décimo) dia subsequente ao término do exercício financeiro, em consonância às normas do Manual de Procedimentos Patrimoniais e IN 205, de 08 de abril de 1988.</i>	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Considerando a manifestação da unidade a recomendação do item 4 permanece, em virtude de cumprimento para o exercício 2011.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Final de Auditoria Nº 07
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	26/08/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	01
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Mem. 035-2011-AUDIN-Ifes, de 10 de outubro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Coordenadoria de Patrimônio
<b>Descrição da Recomendação</b>	Providenciar a adequação dos lançamentos contábeis no Sistema de Administração Financeira – SIAFI, a fim de evitar que o inventário dos bens móveis apresente inconsistência de saldos patrimoniais no encerramento do exercício.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Gerência de Administração – Coordenadoria de Patrimônio	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
<i>Quanto ao Balancete Contábil – SIAFI, após análise, verificações e acertos, encaminhamos as Coordenadorias de Patrimônio do campus Vitória e Reitoria os Memo nº 08-2011 CMP -campus Venda Nova do Imigrante e Memo nº 09-2011 CMP respectivamente, das solicitações de adequações, transferências e regularizações de Saldo Contábil para este campus. O mesmo pode ser verificado nas cópias dos memorandos em anexo.</i>	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Após análise da justificativa da unidade a Comissão Permanente de Auditoria Interna avalia a recomendação como parcialmente atendida.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Final de Auditoria Nº 07
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	26/08/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	04
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Mem. 035-2011-AUDIN-Ifes, de 10 de outubro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Coordenadoria de Patrimônio
<b>Descrição da Recomendação</b>	Regularizar a situação patrimonial dos bens n°s 21580 e 29825. Caso a regularização já tenha sido efetivada, encaminhar a esta AUDIN cópia dos documentos comprobatórios.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Gerência de Administração – Coordenadoria de Patrimônio	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
<p><i>Em relação ao bem patrimonial 21580, foi enviado a CMP – Campus Vitória o Mem. Nº 07-2011 CMP-Campus Venda Nova do Imigrante, em 11 de Agosto – solicitando regularização da situação. As cópias da GRM comprovando o envio e do memorando seguem em anexo, porém ainda não obtivemos retorno do setor a qual foi destinada, nem com cópia devidamente assinada constando recebimento.</i></p> <p><i>Referente ao bem patrimonial 29825, encaminhamos a cópia do termo de empréstimo ao DG Campus Ibatiba, devidamente assinada pelo servidor <u>Adelson de Azevedo Moreira</u> – <u>Siape 027514</u>, comprovando o empréstimo.</i></p>	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Após análise da justificativa da unidade a Comissão Permanente de Auditoria Interna avalia a recomendação como atendida.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Final de Auditoria N° 08
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	11/11/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	01
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Relatório de Auditoria N.º 01/2011 - AUDIN-Campus Itapina
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Setor de almoxarifado
<b>Descrição da Recomendação</b>	Justificar com documentação comprobatória para as divergências na confrontação das entradas na tesouraria com as notas de produções e extra orçamentárias do RMA, buscando sanar possíveis inconsistências nos lançamentos contábeis do Sistema de Administração Financeira – SIAFI.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Setor de almoxarifado	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
<i>Informamos que não é todo valor existente na coluna extra orçamentário que corresponde ao valor destinado a tesouraria ou produzido no campus. Ocorre casos de doação e de recursos extra orçamentários do campus que compõem essas entradas. No caso em questão, em dezembro de 2010 recebemos recursos da reitoria com o objetivo de ser utilizado para aquisição de materiais e insumos para fornecimento de alimentação gratuita, pois essa verba foi recebida do Orçamento da Seguridade Social, no elemento de despesa 339032. Sendo assim, nosso campus empenhou esses recursos conforme sua finalidade visando atender o refeitório deste campus, conforme relação dos empenhos em anexo, e como se trata de uma verba que não pertence ao nosso orçamento, foi solicitado pelo setor de contabilidade ao setor de almoxarifado que lançasse esses valores na coluna de extra-orçamentário no RMA, quando os materiais fossem entregues, visto que eles teriam de ser contabilizados de forma diferenciada dos demais. Então, nesses meses que foram entregues os materiais constantes nos empenhos listados, a coluna extra orçamentário do RMA irá corresponder aos valores da produção própria do campus e os valores correspondentes aos materiais recebidos através do recurso extra recebido da reitoria.</i>	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Após análise da justificativa da unidade a Comissão Permanente de Auditoria Interna avalia a recomendação como atendida.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
O recebimento de recursos advindos da Reitoria no elemento de despesa do Orçamento da Seguridade Social fez com que ocorresse uma diferenciação no empenho desse recurso, sendo lançado e contabilizado na coluna extra-orçamentária.	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Final de Auditoria N° 08
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	11/11/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	02
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Relatório de Auditoria N.º 01/2011 - AUDIN-Campus Itapina
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Setor de almoxarifado
<b>Descrição da Recomendação</b>	Que urge uma medida definitiva em relação à aquisição de produtos, afim de que não ocorresse prejuízo ao erário, e nem fosse imputada responsabilização administrativa aos servidores envolvidos. Item 10 da IN SEDAP 205 de 08/04/1988 e legislações vigentes.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Setor de almoxarifado	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
<i>Informamos que no processo de aquisição de bens pra esse campus é feito com base na demanda do planejamento do solicitante que determina quanto e quando adquirir os produtos necessários ao setor. Portanto é atribuído ao almoxarifado somente informar se o pedido solicitado se existe ou não ou ainda se tem previsão ou programação de recebimento dos produtos solicitados naquele momento dos produtos solicitados. Cabendo ao DAP e ao Ordenador de Despesas autorizarem ou não a compra dos produtos solicitados. No caso em questão, acreditamos que foram adquiridas quantidades a mais do estimado nos anos anteriores por conta do aumento de números de alunos nos cursos novos implantados pelo campus. Como não existia base histórica de consumo dos últimos 12 meses a quantidade pedida excedeu as estimativas em relação o tempo de consumo com o prazo de validade. Esclarecemos ainda que a maior parte desses itens já foram requisitados.</i>	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Após análise da justificativa da unidade a Comissão Permanente de Auditoria Interna avalia a recomendação como atendida.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Devido a nova demanda de alunos no campus, o ajuste entre a aquisição de bens que se fazia anteriormente e que se faz atualmente, necessita de um equilíbrio organizacional para o controle estatístico de estoques.	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Final de Auditoria N° 08
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	11/11/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	05
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Relatório de Auditoria N.º 01/2011 - AUDIN-Campus Itapina
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Setor de almoxarifado
<b>Descrição da Recomendação</b>	Que os contatos com os fornecedores sejam feito via e-mail afim de que no setor fique a comprovação para possíveis aplicações de sanções administrativas ou cancelamento do produto no atraso injustificável diante do Art. 86 e 87 da Lei 8666/93.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Setor de almoxarifado	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
<i>Que os fornecedores já foram contatados pelo coordenador-geral de administração e finanças e prometeram a entrega do material o mais rápido possível. Cabendo ao setor aguardar a efetivação da entrega dos materiais.</i>	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Após análise da justificativa da unidade a Comissão Permanente de Auditoria Interna avalia a recomendação como atendida.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Final de Auditoria N° 08
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	11/11/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	06
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Relatório de Auditoria N.º 01/2011 - AUDIN-Campus Itapina
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Setor de almoxarifado
<b>Descrição da Recomendação</b>	Recomenda-se ao Gestor do Departamento de Administração que deverá acompanhar a movimentação de material ocorrida no âmbito do órgão, registrando os elementos indispensáveis ao respectivo controle físico periódico com a finalidade de constatar as reais necessidades dos usuários e evitar os eventuais desperdícios.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Setor de almoxarifado	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
<i>Em relação ao bem patrimonial 21580, foi enviado a CMP – Campus Vitória o Mem. N° 07-2011 CMP-Campus Venda Nova do Imigrante, em 11 de Agosto – solicitando regularização da situação. As cópias da GRM comprovando o envio e do memorando seguem em anexo, porém ainda não obtivemos retorno do setor a qual foi destinada, nem com cópia devidamente assinada constando recebimento. Referente ao bem patrimonial 29825, encaminhamos a cópia do termo de empréstimo ao DG Campus Ibatiba, devidamente assinada pelo servidor <u>Adelson de Azevedo Moreira</u> – <u>Siape 027514</u>, comprovando o empréstimo.</i>	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Após análise da justificativa da unidade a Comissão Permanente de Auditoria Interna avalia a recomendação como atendida.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	



<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Final de Auditoria Nº 08
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	26/08/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	01
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memorando nº10 /2011, Campus Venda Nova do Imigrante, de 17 de agosto de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Coordenadoria de Patrimônio
<b>Descrição da Recomendação</b>	Justificar com documentação comprobatória para as divergências na confrontação das entradas na tesouraria com as notas de produções e extra orçamentárias do RMA, buscando sanar possíveis inconsistências nos lançamentos contábeis do Sistema de Administração Financeira – SIAFI.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Gerência de Administração – Coordenadoria de Patrimônio	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
<p><i>Em relação ao bem patrimonial 21580, foi enviado a CMP – Campus Vitória o Mem. Nº 07-2011 CMP-Campus Venda Nova do Imigrante, em 11 de Agosto – solicitando regularização da situação. As cópias da GRM comprovando o envio e do memorando seguem em anexo, porém ainda não obtivemos retorno do setor a qual foi destinada, nem com cópia devidamente assinada constando recebimento.</i></p> <p><i>Referente ao bem patrimonial 29825, encaminhamos a cópia do termo de empréstimo ao DG Campus Ibatiba, devidamente assinada pelo servidor <u>Adelson de Azevedo Moreira</u> – <u>Siape 027514</u>, comprovando o empréstimo.</i></p>	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Após análise da justificativa da unidade a Comissão Permanente de Auditoria Interna avalia a recomendação como atendida.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Final de Auditoria N° 09
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	16/08/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	01
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Relatório de Auditoria N.º 02/2011 - AUDIN-Campus Itapina
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Coordenadoria de Patrimônio
<b>Descrição da Recomendação</b>	Providenciar o registro de entrada de toda a produção interna do campus no almoxarifado; <i>que o setor transfere apenas a responsabilidade pela guarda e conservação do material, quando o mesmo não possa ou não deva ali ser estocado ou recebido. O recebimento decorrerá de produção interna.</i> Conforme o item 3 e inciso 3.1 e 3.2 da IN 205 de 08/04/1988.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenadoria de Patrimônio	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
<i>Quanto ao relatório de nota de produção de semoventes trimestral n°. 01 ano 2011 deste campus, informo que esta Coordenadoria, já faz esse controle interno em todas as unidades que possuem semoventes, sendo feito o acompanhamento com relatórios trimestrais pela comissão de semoventes, presidida pela médica veterinária do campus. Porém, caso seja necessário outro tipo de acompanhamento ou controle, informamos que esta Coordenadoria está inteiramente a disposição e pronta para implantar os novos procedimentos que se fizerem necessários. Sendo que, esperamos que esses novos procedimentos sejam nos passado pelo almoxarifado ou pela Coordenadoria responsável pela sua implantação.</i>	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Após análise da justificativa da unidade a Comissão Permanente de Auditoria Interna avalia a recomendação como atendida.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Final de Auditoria N° 09
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	16/08/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	01
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Relatório de Auditoria N.º 02/2011 - AUDIN-Campus Santa Teresa
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Coordenadoria de Patrimônio
<b>Descrição da Recomendação</b>	Recomendamos que seja atualizada a documentação de movimentação dos bens patrimoniais do setor 03, de acordo com IN/SEDAP n° 205, de 08 de abril de 1988.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenadoria de Patrimônio	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
<i>Em relação à recomendação n° 1, a Coordenação Patrimônio, através do CP/MEMO/N° 016/2011, de 20 de junho de 2011, informou que já havia procedido os devidos ajustes internos de movimentação dos bens à transferir e à incorporar entre os setores correspondente. Na oportunidade fez-se necessário tecer alguns comentários a cerca dos referidos acertos, como segue: a cadeira giratório encontrava-se na sala dos professores tendo sido remanejado ao setor de origem; o HUB e a mesa foram movimentados conforme documentação em anexo; o Nobreak fora recolhido pelo setor U.P.D. e devidamente etiquetado e quanto ao aparelho de telefone é de propriedade particular do senhor Sival Roque Torezani sob alegação de precisar do mesmo para auxiliá-lo nas horas das seções públicas de licitação (pregão eletrônico), para este último, não vislumbrando qualquer irregularidade por entender tratar-se de equipamento móvel, não instalado nas dependências do IFES Campus Santa Teresa.</i>	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Após análise da justificativa da unidade a Comissão Permanente de Auditoria Interna avalia a recomendação como atendida.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Final de Auditoria Nº 10
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	30/09/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	01
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Mem. 023-2011-AUDIN-Ifes, de 31 de agosto de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Coordenadoria de Patrimônio
<b>Descrição da Recomendação</b>	Providenciar a adequação dos lançamentos contábeis no Sistema de Administração Financeira – SIAFI, a fim de evitar que o inventário dos bens móveis apresente inconsistência de saldos patrimoniais no encerramento do exercício.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Gerência de Administração – Coordenadoria de Patrimônio	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
<p>1 - Os Termos de Responsabilidade que encontravam-se sem data, foram sanadas as pendências;</p> <p>2 – Foram providenciadas as assinaturas dos membros da comissão na ata de encerramento do relatório (pág. 30)</p> <p>3 - Foi providenciada a assinatura por Diretor-Geral na Portaria de nº 019 (pág. 05);</p> <p>4 – Quanto as divergências relatadas para os saldos das contas contábeis esclarecemos que:</p> <p style="padding-left: 40px;">4.1 – Para conta contábil 142123500 (Equipamentos de Processamentos de dados) que apresenta divergência de R\$ 141.282,00, ressalta-se que isso se deve em função de:</p> <p style="padding-left: 40px;">4.1.1 – Aquisição pela antiga UG 153011, realizada pelo campus Vitória no valor de R\$ 53.700,00, sendo que já foi solicitado a transferência contábil deste valor para o campus São Mateus, conforme cópias dos memorandos nº 0018, de 10/03/2011 e nº 108, de 01/09/2011, emitidos pela Coordenadoria de Patrimônio e Materiais do campus São Mateus e encaminhados à contabilidade dos Ifes – campus Vitória (cópia da GRM nº 164 anexa);</p> <p style="padding-left: 40px;">4.1.2 – Aquisição pela UG 158151 (Reitoria), no valor de R\$ 87.582,00, sendo que também foi solicitado a transferência contábil deste valor para o campus São Mateus (158423), conforme cópia do memorando nº 0012/2011 – C.P.M., que gerou processo nº 23157.000064/2011-93, encaminhado a contabilidade da Reitoria do Ifes, no dia 08/02/2011 ( cópia da GRM nº 024 anexa). Esta solicitação de transferência foi reforçada pelo memorando nº 00107/2011, 31/08/2011 (cópia anexa);</p> <p style="padding-left: 40px;">4.2 Para a conta contábil 142123800 (Máquinas, ferramentas e utensílios de oficina), que apresenta de R\$ 60.627,34 salienta-se que isso se deve em função de:</p> <p style="padding-left: 40px;">4.2.1 – Aquisição pela UG 158151 (Reitoria), no valor de R\$ 1.037,00, sendo solicitado transferência contábil deste valor para o campus São Mateus (UG 158423), conforme cópia do memorando nº 0012/2011, que gerou o processo nº 23157.000064/2011-93, encaminhado a contabilidade da Reitoria do Ifes, no dia 08/02/2011 ( cópia da GRM nº 024 anexa). Esta solicitação de transferência foi reforçada pelo memorando nº 00107/2011, 31/08/2011 (cópia da GRM nº 164 anexa);</p> <p style="padding-left: 40px;">4.2.2 – Aquisição pela UG 158416 (campus Vitória), no valor de R\$ 59.590,34, sendo solicitado à transferência contábil deste valor para o campus São Mateus (UG 158423), conforme cópia do memorando nº 108/2011, encaminhado à contabilidade da Reitoria do Ifes (cópia da GRM nº 164 anexa);</p> <p style="padding-left: 40px;">4.3 Para a conta contábil 142122800 (máquinas, equipamentos de natureza industrial), que apresenta divergência no valor de R\$ 136.500,00, esclarece que isso se deve em função de:</p> <p style="padding-left: 40px;">4.3.1 – Aquisição feita pela UG 158416 (campus Vitória), no valor de R\$ 136.500,00, sendo solicitado a transferência contábil deste valor para o campus São Mateus (UG 158423), conforme cópia do memorando nº 0011/2011, de 07/02/2011, que gerou processo de nº 23157.000065/2011-38, encaminhado à Contabilidade do campus de Vitória, no dia 08/02/2011 (cópia da GRM nº 24 anexa). Esta solicitação de transferência foi reforçada pelo memorando nº 0018, de 10/03/2011 e nº 108, de 01/09/2011 (cópias anexas);</p>	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Após análise da justificativa da unidade a Comissão Permanente de Auditoria Interna avalia a recomendação como atendida.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Final de Auditoria Nº 10

<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	30/09/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	02
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Mem. 023-2011-AUDIN-Ifes, de 31 de agosto de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Coordenadoria de Patrimônio
<b>Descrição da Recomendação</b>	Recomendamos que os próximos Relatórios da Comissão de Inventário sejam concluídos até o décimo dia subsequente ao término do exercício financeiro, ou seja pedido prorrogação de prazo em consonância às normas do Manual de Procedimentos Patrimoniais e IN 205 de 08 de abril de 1988.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Gerência de Administração – Coordenadoria de Patrimônio	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Em resposta ao Relatório de Auditoria nº 10/2011, elaborado pela Comissão Permanente de Auditoria Interna, a gestão do campus São Mateus, forneceu os seguintes esclarecimentos: <i>Quanto ao atraso na conclusão dos trabalhos, frisa-se que os servidores designados para comporem a comissão não desligaram de suas atividades normais, tendo que acumular mais esta atribuição, isto devido ao número reduzido do quadro de servidores, mas a Direção deste campus tomará as medidas necessárias para que nos próximos inventários sejam respeitados os prazos legais.</i>	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Após análise da justificativa da unidade a Comissão Permanente de Auditoria Interna avalia a recomendação como atendida.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Final de Auditoria Nº 10
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	30/09/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	03
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Mem. 023-2011-AUDIN-Ifes, de 31 de agosto de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Coordenadoria de Patrimônio
<b>Descrição da Recomendação</b>	Quando a movimentação de bens for feita dentro da mesma unidade gestora, transferindo o bem apenas de setor, recomendamos que seja utilizado o documento movimentação de bens patrimoniais constante do anexo 08, do manual de procedimentos patrimoniais do antigo Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo/ CEFETES, que vem sendo utilizado pelo Ifes.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Gerência de Administração – Coordenadoria de Patrimônio	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Em resposta ao Relatório de Auditoria nº 10/2011, elaborado pela Comissão Permanente de Auditoria Interna, a gestão do campus São Mateus, forneceu os seguintes esclarecimentos: <i>Quanto a utilização do formulário de movimentação de bens dentro da mesma unidade, salienta-se que o próprio sistema de controle de bens patrimoniais (acesso servidor camila), emite o formulário “documento de transferência de bens e responsabilidade”.</i> <i>Salienta-se também que houve um equívoco na numeração dos termos de transferência, constantes das fls. 241 e 244. Por oportuno estamos encaminhando o documento de transferência de bens e responsabilidade sob o nº 137/2010 que registra a movimentação de bens constantes às fls. 241.</i>	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Após análise da justificativa da unidade a Comissão Permanente de Auditoria Interna avalia a recomendação como atendida.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Final de Auditoria Nº 10
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	30/09/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	04
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Mem. 023-2011-AUDIN-Ifes, de 31 de agosto de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Coordenadoria de Patrimônio
<b>Descrição da Recomendação</b>	Recomendamos que sejam tomadas as devidas providências quanto à baixa dos bens destacados (quadro fl. 28), uma vez que a Comissão julgou-se sem condições de realizar as atribuições que lhe foram conferidas na Portaria nº 19 de 10 de fevereiro de 2011.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Gerência de Administração – Coordenadoria de Patrimônio	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Em resposta ao Relatório de Auditoria nº 10/2011, elaborado pela Comissão Permanente de Auditoria Interna, a gestão do campus São Mateus, forneceu os seguintes esclarecimentos: <i>Com relação aos bens sugeridos para possíveis baixas patrimoniais, no quadro às fls. 28, à Direção deste campus salienta que será designada uma comissão específica para avaliação destes bens.</i>	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Após análise da justificativa da unidade a Comissão Permanente de Auditoria Interna avalia a recomendação como atendida.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Final de Auditoria Nº 11
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	30/09/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	01
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Mem. 037-2011-AUDIN-Ifes, de 10 de outubro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Coordenadoria de Patrimônio
<b>Descrição da Recomendação</b>	Recomendamos formalizar o Inventário, datando e rubricando todas as páginas, assinando documentos que carecem de assinatura, acrescentando cópia da Portaria nº 64, de 21 de março de 2011, do Diretor Geral do <i>campus</i> de Colatina, e tendo em vista que os trabalhos foram encerrados em 24/08/2011, elaborar ata de encerramento dos trabalhos.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Gerência de Administração – Coordenadoria de Patrimônio	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
O <i>campus</i> Colatina apresentou o inventário formalizado conforme recomendação da Comissão Permanente de Auditoria Interna.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Após análise da justificativa da unidade a Comissão Permanente de Auditoria Interna avalia a recomendação como atendida.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Final de Auditoria Nº 11
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	30/09/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	02
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Mem. 037-2011-AUDIN-Ifes, de 10 de outubro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Coordenadoria de Patrimônio
<b>Descrição da Recomendação</b>	Providenciar a adequação dos lançamentos contábeis no Sistema de Administração Financeira – SIAFI, a fim de evitar que o inventário dos bens móveis apresente inconsistência de saldos patrimoniais no encerramento do exercício.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Gerência de Administração – Coordenadoria de Patrimônio	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
O <i>campus</i> Colatina enviou a solicitação de transferência de bens patrimoniais, totalizando o valor de R\$ 178.709,31 (cento e setenta e oito mil, setecentos e nove reais e trinta e um centavos), para a Pró-Reitoria de Administração e Orçamento, que estava divergindo do saldo da transação Balancete do SIAFI 2010, conforme consta no processo nº 23153.000566/2011-54.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Após análise do inventário do <i>campus</i> Colatina, a Comissão Permanente de Auditoria Interna avalia a recomendação como parcialmente atendida.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Final de Auditoria Nº 12 Câmpus Itapina
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	11/11/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	01
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Relatório de Auditoria N.º 03/2011 - AUDIN-Campus Itapina
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Setor de Transporte
<b>Descrição da Recomendação</b>	Providenciar a transferência da documentação dos veículos da antiga Escola Agrotécnica Federal de Colatina para Instituto Federal do Espírito Santo - IFES – <i>campus</i> Itapina.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Setor de Transporte	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Por meio do memorando a unidade apresentou os seguintes esclarecimentos “ <i>Encontram-se atualizados certificado de registro, licenciamento, seguro obrigatório e certificado de vistoria, de acordo com estas atualizações estamos providenciando a transferência destas documentações, conforme recomendado</i> ”.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Após análise da justificativa da unidade a Comissão Permanente de Auditoria Interna avalia a recomendação como atendida.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	



<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Final de Auditoria N° 12 Câmpus Itapina
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	11/11/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	02
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Relatório de Auditoria N.º 03/2011 - AUDIN-Campus Itapina
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Setor de Transporte
<b>Descrição da Recomendação</b>	Que o controle de assiduidade e pontualidade nos dias em que estiverem viajando deverá ser exercido mediante o controle mecânico. Na folha de ponto constar apenas o código da denominação. Registrar nos controle dos veículos o horário de início e final da jornada. Disposto no Art. 6º do Decreto 1590, de 10 de agosto de 1995.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Setor de Transporte	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
<i>“Nos casos em questão, serão incluídos os códigos de identificação, porém não vislumbramos nenhum problema legal em se colocar os horários de saída e chegada dos servidores na folha de ponto. Nestes casos o servidor é obrigado a sair e voltar ao Campus para retirada e devolução do veículo oficial e esses registros dos horários, apesar de ser dispensados com a colocação do código, auxiliam os servidores e a chefia imediata para compensação ou abono de horas, conforme disposto no Art. 7 do Decreto 1.590. Sendo assim, sugerimos a reconsideração parcial da recomendação efetuada por essa Auditoria Interna.”</i>	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Após análise da justificativa da unidade a Comissão Permanente de Auditoria Interna avalia a recomendação como atendida.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Final de Auditoria N° 12 Câmpus Itapina
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	11/11/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	03
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Relatório de Auditoria N.º 03/2011 - AUDIN-Campus Itapina
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Setor de Transporte
<b>Descrição da Recomendação</b>	Providenciar as especificações para identificação dos veículos de transporte institucional previsto no Art.12 da IN/SLTI nº. 03 de 15/05/2008.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Setor de Transporte	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
<i>Por meio do memorando a unidade apresentou o seguinte esclarecimento “Informo que já foi feito o processo no setor de compras e empenhado, segunda-feira 10/10 segundo informação do responsável da empresa vencedora estará entregando o material, segue cópia do empenho”.</i>	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Após análise da justificativa da unidade a Comissão Permanente de Auditoria Interna avalia a recomendação como atendida.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Final de Auditoria N° 12 Câmpus Itapina
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	11/11/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	04
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Relatório de Auditoria N.º 03/2011 - AUDIN-Campus Itapina
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Setor de Transporte
<b>Descrição da Recomendação</b>	Justificar com documentação comprobatória para as divergências na confrontação das NE com os mapas de desempenho e cupom fiscal, em relação ao consumo de combustível, buscando sanar possíveis inconsistências.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Setor de Transporte	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
<i>"Informamos que as diferenças encontradas dos valores de combustíveis são devido ao fato que as fichas de controle de veículos serem preenchidas pela quantidade de combustível consumida e não pela sua compra. Sendo assim, como a Auditoria comparou com os valores pagos, houve divergências nos valores. Essa diferença irá sempre existir quando for comparada desta forma principalmente no que se refere a óleo diesel, porque compramos e estocamos por mais ou menos três meses até que o tanque se esvazie e o pagamento é feito uma só vez, enquanto os controles são registrados de acordo com o consumo de veículos. Com os outros combustíveis, a diferença é menor mais sempre vai existir porque ficará uma sobra de gasolina nos tanques e também porque utilizamos gasolina nas roçadeiras o que terá diferença da quantidade paga pela consumida".</i>	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Após análise da justificativa da unidade a Comissão Permanente de Auditoria Interna avalia a recomendação como atendida.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Final de Auditoria N° 12 Câmpus Itapina
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	11/11/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	05
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Relatório de Auditoria N.º 03/2011 - AUDIN-Campus Itapina.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Setor de Transporte
<b>Descrição da Recomendação</b>	Justificar com documentação comprobatória para as divergências na confrontação das OB com o mapa de controle de manutenção e notas fiscais.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Setor de Transporte	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
<p><i>“Informamos que as diferenças encontradas foram devido aos seguintes fatores:</i></p> <p><i>a) uma fórmula de soma da planilha que não estava correta provocou diferença no total da coluna de Manutenção/Reparos dos veículos a diesel;</i></p> <p><i>b) o pagamento da Empresa Vago Engenharia no valor de R\$760,00, conforme cópia em anexo, no período auditado e não foi considerado pela Auditoria Interna e faz parte da despesa com os veículos MRO2075 e MSN7642 que foram incluídos na planilha;</i></p> <p><i>c) o valor de R\$1.460,00 gastos com reboque não entra na planilha de controle dos veículos e a Auditoria considerou esse valor no pagamento da empresa Mecânica Kennedy de 21/01/2011, no valor total de R\$7.450,00, porém o valor a ser considerado é de 5.990,00 (7.450,00 – 1.460,00).</i></p> <p><i>d) o pagamento da empresa Mecânica Kennedy no valor de R\$ 6.510,00 do dia 30/06/2011, ainda não estava incluído na planilha entregue a Auditoria Interna, porém foi considerado no cálculo pela Auditoria Interna.</i></p> <p><i>Depois de efetuado esses ajustes o montante realizado das despesas com manutenção de veículos até junho será de R\$30.327,76.”</i></p>	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Após análise da justificativa da unidade a Comissão Permanente de Auditoria Interna avalia a recomendação como atendida.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Final de Auditoria N° 12 Câmpus Itapina
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	11/11/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	07
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Relatório de Auditoria N.º 03/2011 - AUDIN-Campus Itapina
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Coordenadoria de Execução Orçamentária e Financeira.
<b>Descrição da Recomendação</b>	Ao lançar as Ordens Bancárias no SIAFI para pagamento de serviços de manutenção e/ou conservação de veículos, descreva no campo “Observação”, o respectivo contrato, a nota fiscal e a qual veículo se refere o pagamento (item 9.3.7, TC-003.237/2008-0, Acórdão n.º. 6.466/2010-2ª Câmara).
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenadoria de Execução Orçamentária e Financeira.	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
<p>“A descrição do campo “Observação” da ordem bancária com os nomes dos veículos, placas oficiais, número das notas fiscais, modalidade e número de licitação já é uma prática constante por esta Coordenação de Execução Orçamentária e Financeira. Foram encontradas duas ordens bancárias sem a descrição dos veículos e placas oficiais correspondentes: 2011OB800036 E 2011OB800613, da empresa Mecânica Kennedy Ltda.</p> <p>Justifica-se: Em ambos os casos, o pagamento da despesa refere-se à manutenção de cinco veículos em uma só Ordem Bancária; o campo “Observação” do documento apresenta 3 linhas e não comporta todas as informações necessárias como: a descrição dos cinco veículos, suas respectivas placas oficiais, detalhamento resumido do tipo de despesa, modalidade e número da licitação e número das notas fiscais. Portanto, não foram citadas as informações: descrição e placa dos veículos. Informo que nos próximos pagamentos em que ocorrer esta situação, serão informados os veículos e placas cuja descrição couber no campo “Observação”.</p>	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Após análise da justificativa do setor financeiro avaliamos a recomendação como atendida.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Final de Auditoria N° 12 Câmpus Santa Teresa
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	11/11/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	01
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Relatório de Auditoria N.º 03/2011 - AUDIN-Câmpus Itapina
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Coordenadoria Geral de Administração e Finanças.
<b>Descrição da Recomendação</b>	1. Providenciar junto ao DETRAN-ES a regularização da documentação dos veículos que ainda conste Escola Agrotécnica Federal de Santa Teresa como proprietária, fazendo constar nos mesmos o nome do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Espírito Santo e respectivo CNPJ.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenadoria Geral de Administração e Finanças.	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
2. <i>Em atenção ao Relatório de Auditoria nº 003/2011-AUDIN de 30/06/2011, informamos que a Coordenação de Serviços de Apoio vem providenciando a regulamentação das documentações dos veículos conforme o vencimento dos documentos, o que ainda não ocorreu em sua totalidade, evitando assim o pagamento em duplicidade de taxas geradas por expedição/mudanças de documentos.</i>	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
3. Tendo em vista a manifestação da unidade e entrega de cópia do documento do veículo Pálio, placa MSO8394, com a devida regularização feita junto ao DETRAN-ES, não restam fatos relevantes e ressalvas que comprometessem a regularidade da coordenadoria de serviços gerais para a amostra auditada.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Final de Auditoria N° 13 Câmpus Itapina
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	11/11/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	01
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Relatório de Auditoria N.º 04/2011 - AUDIN-Campus Itapina
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Coordenadoria Geral de Recursos Humanos.
<b>Descrição da Recomendação</b>	4. Que o setor de Recursos Humanos dê ciência formal à servidora que o ato de admissão foi considerado ilegal e que a instituição está aguardando o pronunciamento do Tribunal de Contas da União – TCU para as devidas providências cabíveis ao ato.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenadoria Geral de Administração e Finanças.	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
5. <i>“Processo de Admissão n° 23000.061051/2009-50: a servidora tomou ciência do processo”.</i>	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
6. Após a análise da justificativa da CGRH, avaliamos a recomendação como atendida.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Final de Auditoria N° 13 Câmpus Itapina
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	11/11/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	02
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Relatório de Auditoria N.º 04/2011 - AUDIN-Campus Itapina.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Coordenadoria Geral de Recursos Humanos.
<b>Descrição da Recomendação</b>	7. a) <i>Que é vedada a anexação do atestado em folha de ponto, norma inserida no § 2º do Art.10 da Orientação Normativa MPOG/SRH n° 03, de 23 de fevereiro de 2010.</i> 8. b) <i>Que os atestados sobre as condições de saúde do servidor ou da pessoa da família deverão tramitar em envelope lacrado identificado com nome, matrícula, último dia trabalhado, telefone para contato e órgão/entidade de exercício do servidor, bem como, informado o tipo de documento, e marcado como confidencial, norma que consta no §3º do Art. 6 da Orientação Normativa MPOG/SRH n°. 03, de 23 de fevereiro de 2010.</i>
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenadoria Geral de Administração e Finanças.	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
9. <i>“Os servidores já estão informados de que os atestados deverão ser entregues ao médico perito ou na CGRH, para arquivo sigiloso em sua pasta funcional, conforme comunicado enviado ao e-mail do servidor e divulgado no mural do RH”.</i>	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
10. Após a análise da justificativa da CGRH, avaliamos a recomendação como atendida.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Final de Auditoria N° 13 Câmpus Itapina
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	11/11/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	03
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Relatório de Auditoria N.º 04/2011 - AUDIN-Campus Itapina
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Coordenadoria Geral de Recursos Humanos.
<b>Descrição da Recomendação</b>	11. Que dê ciência formal à reitoria da necessidade de composição de equipe de avaliação e reavaliação das condições dos ambientes insalubres ou perigosos, e providências de regularização dos pagamentos dos adicionais de insalubridade e de periculosidade por meio de emissão de novos laudos periciais com todas as informações consideradas obrigatórias aos requisitos estabelecidos pelo Decreto n° 97.458/1989 e a Orientação Normativa SRH/MP n° 02/2010.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenadoria Geral de Administração e Finanças.	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
12. <i>“a Reitoria já foi informada através dos Ofícios n° 241 de 16/09/2009 e 036 de 24/03/2010, porém reiteraremos a informação”.</i>	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
13. Avaliamos a recomendação como atendida.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Final de Auditoria N° 13 Câmpus Itapina
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	11/11/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	04
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Relatório de Auditoria N.º 04/2011 - AUDIN-Campus Itapina
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Coordenadoria Geral de Recursos Humanos.
<b>Descrição da Recomendação</b>	14. a) Que segundo o Memorando n°. 164/2010 – DDP/IFES datado 21 de outubro de 2010 no item 2 – <i>os ocupantes de Cargo de chefia (CD e FG) deverão programar suas férias de forma a não coincidir com as de seus substitutos eventuais.</i> 15. b) Proceder à troca do substituto na transação CONAGENTE do SIAFI do substituto do CGRH; alertamos à instituição que, as regras existentes para a indicação de pessoas no rol de responsáveis, cujos cargos devem estar inseridos nos incisos do “caput” do art. 10 da IN/TCU n°. 63/2010, e que devem abranger, inclusive, os substitutos, e envolver todos os períodos do respectivo exercício (itens 1.8.1, TC-015.204/2009-0, Acórdão n°. 1.829/2011-1ª Câmara)
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenadoria Geral de Administração e Finanças.	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
16. <i>“a) as férias citadas haviam sido programadas em Outubro/2010 e, como foi citado a nomeação ocorreu em 31/12/2010, portanto não marcadas de forma a coincidirem, e é de conhecimento desta Coordenadoria essa regulamentação;</i> 17. <i>b) informamos a CGAF os dados necessários para alteração na transação CONAGENTE do sistema SIAFI da ocorrência citada”.</i>	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
18. Após a análise da justificativa da CGRH, avaliamos a recomendação como atendida.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	

<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Final de Auditoria Nº 13 Câmpus Itapina
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	11/11/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	05
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Relatório de Auditoria N.º 04/2011 - AUDIN-Câmpus Itapina
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Coordenadoria Geral de Recursos Humanos.
<b>Descrição da Recomendação</b>	19. Que caso o servidor tiver horas extras ou for compensá-las, não anexar e nem apresentar atestado. <i>“O comparecimento a uma consulta de saúde não gera licença e deverá ser comprovada por meio de declaração de comparecimento. Esta declaração deverá ser tratada como justificativa de afastamento, ficando a critério da chefia imediata do servidor a sua compensação de horário”</i> inserida no item 10 da portaria n.º 228 de 08 de outubro de 2010.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenadoria Geral de Administração e Finanças.	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
20. <i>“Ocorrências de afastamento na folha de ponto dos servidores: no caso em questão o servidor apresentou o atestado e a chefia não aceitou, e para tanto foi necessária a compensação de horas. O atestado apresentado caracteriza justificativa do afastamento do servidor e não, para abonar o seu ponto. Outro ponto que há de se destacar é que o código para compensação é 00-001 e não 03-0001 conforme informado. Solicitamos à senhora auditora, por gentileza, que, ao citar um documento, nos informe qual órgão/unidade a emitiu, pois o citação somente do número como “Portaria nº 228 de 08 de outubro de 2010” não nos permite, com presteza, localizar essa portaria”;</i>	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
21. Após a análise da justificativa da CGRH, avaliamos a recomendação como atendida.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	



<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Final de Auditoria N° 13 Câmpus Itapina
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	11/11/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	06
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Relatório de Auditoria N.º 04/2011 - AUDIN-Campus Itapina
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Coordenadoria Geral de Recursos Humanos.
<b>Descrição da Recomendação</b>	<p>22. a) Que a chefia imediata certifique da necessidade de horas extras de seus subordinados e justifiquem no espaço reservado a observações correspondente. Esclarecemos que a jornada de trabalho dos servidores da administração Pública Federal é de oito horas diárias e que o intervalo para refeições não poderá ser inferior à uma hora. E que o descumprimento das normas estabelecidas nos Decretos n.º. 1.590/1995 e 4.836/2003 submeterão o servidor e a chefia imediata ao disposto no Título V da Lei n.º. 8.112/90.</p> <p>23. b) Estamos vinculados à reitoria que já possui ponto eletrônico, como também vários <i>campus</i>; sugerimos os gestores do <i>campus</i> Itapina, que analisem a possibilidade de aquisição preferencialmente na forma eletrônica para controle eficiente, inserido no art. 37 da Constituição Federal.</p>
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenadoria Geral de Administração e Finanças.	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
24. <i>“a) informaremos as chefias imediatas para que procedam na inclusão das informações necessárias;</i>	
25. <i>b) estamos de acordo com a implantação do ponto eletrônico”;</i>	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
26. Após a análise da justificativa da CGRH, avaliamos a recomendação como atendida.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Final de Auditoria N° 13 Câmpus Itapina
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	11/11/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	07
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Relatório de Auditoria N.º 04/2011 - AUDIN-Campus Itapina
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Coordenadoria Geral de Recursos Humanos.
<b>Descrição da Recomendação</b>	27. Fazer constar nos formulários de recadastramento de inativos e pensionistas no SIAPE, declaração acerca da percepção de outros proventos/vencimentos pagos pelos cofres públicos federais, estaduais ou municipais (item 1.4.1, TC – 003.815/2006-0, Acórdão n° 5.598/2010 – 2ª Câmara).
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenadoria Geral de Administração e Finanças.	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
28. <i>“Recadastramento de inativos e pensionistas: incluiremos o item nas próximas atualizações”;</i>	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
29. Após a análise da justificativa da CGRH, avaliamos a recomendação como atendida.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	

**Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna**

<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Final de Auditoria Nº 13 Câmpus Itapina
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	11/11/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	08
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Relatório de Auditoria N.º 04/2011 - AUDIN-Campus Itapina
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Coordenadoria Geral de Recursos Humanos.
<b>Descrição da Recomendação</b>	<p>30. a) Dar ciência aos servidores para apresentarem a comprovação mensal do transporte rodoviário intermunicipal (Viação Pretti) e transporte rodoviário municipal (viação São Roque linha Itapina) utilizado no mês de AGOSTO de 2011, e continuarem apresentando mensalmente a comprovação de utilização desse transporte.</p> <p>31. b) Dar ciência aos servidores que é vedado o pagamento de auxílio transporte quando utilizado veículo próprio ou qualquer outro meio de transporte que não se enquadre na disposição contida no caput do art 2º e parágrafo único da Orientação normativa nº04 de 08 de abril de 2011 do SRH/MP.</p> <p>32. c) Tirar xérox e conferir com os originais e manter os bilhetes de passagens arquivados e em bom estado de conservação pelo prazo mínimo estabelecido no Art 211. §2º do Regimento Interno do tribunal de Contas da União, ou seja, pelo prazo de 5 (cinco) anos após a publicação do ato de julgamento pelo TCU da Unidade do exercício no qual os bilhetes de passagem foram utilizados.</p> <p>33. d) Informamos que os <i>dirigentes de Recursos Humanos dos órgãos e entidades públicas cabem observar a aplicação da Orientação Normativa nº04 de 08 de abril de 2011 do SRH/MP, garantindo a economicidade na concessão desse auxílio, com a escolha do meio de transporte menos oneroso para a Administração, sob pena de responsabilização Administrativa, Civil e Criminal.</i> (Art 8º da ON nº04/2011 do SRH/MP)</p>
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenadoria Geral de Administração e Finanças.	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
<p>34. “a) os servidores que se enquadram serão informados de tal necessidade; a critério de informação, e embasamento legal quanto ao Auxílio transporte, temos no Acórdão 2211/2005: item 3.1.6 – “realize o pagamento de auxílio-transporte para custeio de deslocamento intermunicipais e interestaduais em ônibus rodoviário, contra a <u>apresentação do quantitativo de bilhetes de passagens</u> apresentados no mês anterior” grifo nosso; ON/SRH/MP nº 4 de 08 de abril de 2011: art. 1º - o pagamento do auxílio-transporte, pago pela União, em pecúnia, possui natureza jurídica indenizatória, destinado ao <u>custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos servidores e empregados públicos da Administração Pública Federal direta, suas autarquias e fundações, nos deslocamentos de suas residências para o local de trabalho e vice-versa.</u> Art. 5º § 3º - o pagamento do auxílio-transporte nas situações previstas no caput fica condicionado a apresentação dos “<u>bilhetes</u>”, de transportes utilizados pelos servidores. Grifo nosso; Decreto nº 2.880 de 15/12/1998 - Art. 4º Para a concessão do Auxílio-Transporte, o servidor ou empregado, deverá apresentar ao órgão ou à entidade responsável pelo pagamento <u>declaração</u> contendo: I - valor diário da despesa realizada com transporte coletivo, nos termos do art. 1º; II - endereço residencial; III - percursos e meios de transportes mais adequados ao seu deslocamento residência-trabalho e vice-versa; MP nº 2.165-36 de 23/08/2001: Art. 6º A concessão do Auxílio-Transporte far-se-á mediante <u>declaração</u> firmada pelo militar, servidor ou empregado na qual ateste a realização das despesas com transporte nos termos do art. 1º. § 1º Presumir-se-ão verdadeiras as informações constantes da declaração de que trata este artigo, sem prejuízo da apuração de responsabilidades administrativa, civil e penal. § 2º A declaração deverá ser atualizada pelo militar, servidor ou empregado sempre que ocorrer alteração das circunstâncias que fundamentam a concessão do benefício; PN/IFES nº 001 de 06/05/2011: art. 3º - O requerimento do auxílio transporte deverá ser feito mediante preenchimento do Anexo I desta portaria e sua manutenção fica condicionada a apresentação dos “bilhetes” de transportes, até o quinto dia útil do mês subsequente ao da utilização por meio do Anexo II deste mesmo documento, para os casos de usuários de transporte intermunicipal, interestadual e seletivo, <u>sempre que houver emissão de bilhetes</u>; e art 4º - será admitido o pagamento de auxílio-transporte mediante comprovada utilização de transporte seletivo tipo “van”, desde que a localidade de residência do servidor não seja atendida por meios convencionais de transporte. § 1º - nos casos previstos no caput deverá o servidor instruir processo próprio para esta finalidade contendo: .. II. Cópia do recibo mensal de pagamento.. Conforme legislação citada, em especial os grifos, observamos que o pagamento está condicionado a apresentação e “bilhetes”, como no exemplo da Portaria Normativa IFES nº001 de 06/05/2011: <u>sempre que houver emissão de bilhetes e</u></p>	

para transporte intermunicipal e interestadual. Em nossa pesquisa, não encontramos qualquer citação quanto a outro tipo de comprovação que não seja o "bilhete" ou recibo mensal no caso de "van" devidamente fundamentada, que gostaríamos de acrescentar que está apenas referida na Portaria Normativa IFES nº 001 de 06/05/2011, não encontramos referencia deste meio de transporte em nenhuma legislação federal. Lembrando que uma Portaria do instituto não pode ter mais força que a lei. Em contato com as 3 empresas que fazem o percurso compreendido entre o IFES Campus Itapina e a cidade de Colatina, 2 nos informaram que emitem o "bilhete" comprovante da passagem, e 1 não emite por caracterizar linha urbana, ônibus circular. Informaremos aos demais servidores a necessidade de comprovarem a utilização do transporte para terem o direito a receberem o auxílio.

35. b) "Dar ciência aos servidores que é vedado o pagamento de auxílio transporte quando utilizado veículo próprio ou qualquer outro meio de transporte que não se enquadre na disposição contida no caput do art. 2º e § único da Orientação Normativa nº 04 de 08/04/2011 do SRH/MP: os servidores já são informados no ato do preenchimento da declaração, porém reforçaremos tal informação;"

36. c) "Tirar xerox e conferir com os originais e manter os bilhetes de passagens ... : Os servidores já entregam as passagens utilizadas desde agosto de 2010, que estão sendo arquivadas. Passaremos a solicitar que entreguem as cópias das passagens para mantermos arquivadas pelo prazo estipulado;"

37. d) Os dirigentes estão cientes da Orientação Normativa SRH/MP 04/2011".

38.

#### Síntese dos resultados obtidos

39. Após a análise da justificativa da CGRH, avaliamos a recomendação como atendida.

#### Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

### Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna

<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Final de Auditoria Nº 14 Câmpus Itapina
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	11/11/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	01
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Relatório de Auditoria N.º 05/2011 - AUDIN-Campus Itapina
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Coordenadoria Geral de Recursos Humanos.
<b>Descrição da Recomendação</b>	40. Que cumpra as disposições contidas no Art. 23 da Lei nº. 8666/1993 e planeje adequadamente as compras e as contratações de serviços durante o exercício financeiro, de modo a evitar a prática de fracionamento de despesa de mesma natureza, observando os limites para aplicação das modalidades de licitação prevista na Lei de Licitações a fim de não extrapolar, observando que o valor limite para as modalidades licitatórias é cumulativo e caso a administração opte por realizar várias licitações ao longo do exercício financeiro, para um mesmo objeto ou finalidade, deverá preservar sempre a modalidade de licitação pertinente ao todo que deveria ser contratado, independente da localização das unidades administrativas da entidade (item 1.5.1.2, TC -009.997/200/-3, Acórdão nº 6.343/2010- TCU 2ª Câmara).

#### Providências adotadas pela unidade interna responsável

#### Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação

Coordenadoria Geral de Administração e Finanças.

#### Síntese das providências adotadas

41. "Recadastramento de inativos e pensionistas: incluiremos o item nas próximas atualizações";

#### Síntese dos resultados obtidos

42. Após a análise da justificativa da CGRH, avaliamos a recomendação como atendida.

#### Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Final de Auditoria Nº 15
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	11/11/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	01
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Mem. 039-2011-AUDIN-Ifes, de 16 de dezembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Coordenadoria de Patrimônio.
<b>Descrição da Recomendação</b>	<p>43. Os Inventários de cada exercício deverão ser formalizados através de abertura de processo, devidamente carimbados e numerados; o termo de abertura deverá ser assinado pelo Presidente da Comissão de Inventário e deverá conter a Ata de encerramento dos trabalhos com a assinatura de todos os membros da comissão, além das demais peças necessárias que o compoem, de acordo com o Manual de Procedimentos Patrimoniais do antigo CEFETES que vem sendo utilizado pelo Ifes.</p> <p>44. Recomendamos ainda que o Inventário do exercício de 2011 contenha saldos de 01 de janeiro de 2011 até 31 de dezembro de 2011 e seja concluído até o décimo dia subsequente ao término do exercício financeiro, em consonância às normas do Manual de Procedimentos Patrimoniais e de acordo com a alínea “a” do item 8.1 da IN 205 de 08 de abril de 1988.</p>
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenadoria Geral de Administração e Finanças.	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
45. <i>Conforme solicitação mencionada no item 1 do Relatório de Auditoria, informo que o termo de abertura encontra-se assinado pela Presidente da comissão e já está inserido no processo de inventário assim como a Ata de Encerramento dos trabalhos.</i>	
46. <i>Foi aberto o processo sob o nº 23147.001144/2011-85, conforme solicitação dessa auditoria.</i>	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
47. Após análise da justificativa da unidade, a Comissão Permanente de Auditoria Interna avalia a recomendação como atendida.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	

**12.6 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício (Quadro A.16.2 – Portaria TCU Nº 123 de 12 de maio de 2011)**

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Final de Auditoria nº 1
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	1
<b>Comunicação Expedida</b>	Relatório Final de Auditoria nº 1
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Câmpus de Aracruz
<b>Descrição da Recomendação</b>	Providenciar a adequação dos lançamentos contábeis no Sistema de Administração Financeira – SIAFI, a fim de evitar que o inventário dos bens móveis apresente inconsistência de saldos patrimoniais no encerramento do exercício.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Gerência de Administração Geral	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
<i>Justifica-se que já esta em adequação os lançamentos contábeis, sendo feitos através do setor de patrimônio do Campus Vitória.</i>	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Final de Auditoria nº 2
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	3
<b>Comunicação Expedida</b>	Relatório Final de Auditoria nº 2
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Câmpus de Piúma
<b>Descrição da Recomendação</b>	Providenciar a adequação dos lançamentos contábeis no Sistema de Administração Financeira – SIAFI, a fim de evitar que o inventário dos bens móveis apresente inconsistência de saldos patrimoniais no encerramento do exercício;
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Gerência de Administração Geral	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
<i>Estamos encaminhando em anexo cópia do Processo 23185.000278/2011-22, no qual foi solicitado a adequação no SIAFI, dos referidos saldos. A inconsistência ocorreu devido o pagamento das aquisições terem sido feito pela Reitoria e não pelo Campus Piúma.</i>	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Final de Auditoria nº 2
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	3
<b>Comunicação Expedida</b>	Relatório Final de Auditoria nº 2
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Câmpus de Piúma
<b>Descrição da Recomendação</b>	Providenciar a adequação dos lançamentos contábeis no Sistema de Administração Financeira – SIAFI, a fim de evitar que o inventário dos bens móveis apresente inconsistência de saldos patrimoniais no encerramento do exercício;
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Gerência de Administração Geral	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
<i>Parcialmente implementada. Estamos encaminhando em anexo cópia do Processo 23185.000278/2011-22, no qual foi solicitado a adequação no SIAFI, dos referidos saldos. A inconsistência ocorreu devido o pagamento das aquisições terem sido feito pela Reitoria e não pelo Campus Piúma.</i>	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Final de Auditoria nº 3
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	1
<b>Comunicação Expedida</b>	Relatório Final de Auditoria nº 3
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Câmpus de Nova Venécia
<b>Descrição da Recomendação</b>	Providenciar a adequação dos lançamentos contábeis no Sistema de Administração Financeira – SIAFI, a fim de evitar inventário dos bens móveis inconsistente, não refletindo a real situação patrimonial do <i>campus</i> ;
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenadoria de Patrimônio	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
<i>Parcialmente atendida. Incompatibilidade de registro no bem (142124200) nos sistemas, patrimonial – entrada física em 12/2010 – e SIAFI – entrada através da liquidação da despesa em 01/2011 com devida reclassificação contábil através de NL – no valor de R\$ 83.685,00 verificadas às folhas 159 a 162.</i>	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Final de Auditoria nº 4
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	1
<b>Comunicação Expedida</b>	Relatório Final de Auditoria nº 4
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Câmpus de Linhares
<b>Descrição da Recomendação</b>	Providenciar a adequação dos lançamentos contábeis no Sistema de Administração Financeira – SIAFI, a fim de evitar que o inventário dos bens móveis apresente inconsistência de saldos patrimoniais no encerramento do exercício;
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenadoria de Patrimônio	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
<i>A adequação dos saldos contábeis no SIAFI com o saldo do sistema de patrimônio está sendo feita pelo setor de patrimônio do campus, uma vez que depende de abertura de processo de transferência de saldos pela Reitoria. Por ser um processo demorado ainda está em fase de execução.</i>	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Final de Auditoria nº 4
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	2
<b>Comunicação Expedida</b>	Relatório Final de Auditoria nº 4
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Câmpus de Linhares
<b>Descrição da Recomendação</b>	Tomar providências quanto ao lançamento dos bens imóveis no sistema patrimonial (SPIUNET).
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenadoria de Patrimônio	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
<i>Ainda não foi possível o lançamento de bens imóveis no sistema patrimonial (SPIUNET), pois ainda não conseguimos a senha de acesso. A Reitoria está providenciando, mas ainda não conseguiu junto ao MPOG.</i>	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Final de Auditoria nº 5
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	1
<b>Comunicação Expedida</b>	Relatório Final de Auditoria nº 5
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Câmpus de Cariacica
<b>Descrição da Recomendação</b>	Providenciar a adequação dos lançamentos contábeis no Sistema de Administração Financeira – SIAFI, a fim de evitar que o inventário dos bens móveis apresente inconsistência de saldos patrimoniais no encerramento do exercício;
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenadoria de Patrimônio	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
Não houve manifestação da unidade.	



<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Final de Auditoria nº 5
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	5
<b>Comunicação Expedida</b>	Relatório Final de Auditoria nº 5
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Câmpus de Cariacica
<b>Descrição da Recomendação</b>	Providenciar o lançamento dos bens imóveis no sistema patrimonial (SPIUNET);
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenadoria de Patrimônio	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
Não houve manifestação da unidade.	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Final de Auditoria nº 7
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	1
<b>Comunicação Expedida</b>	Relatório Final de Auditoria nº 7
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Câmpus de Venda Nova do imigrante
<b>Descrição da Recomendação</b>	Providenciar a adequação dos lançamentos contábeis no Sistema de Administração Financeira – SIAFI, a fim de evitar que o inventário dos bens móveis apresente inconsistência de saldos patrimoniais no encerramento do exercício.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenadoria de Patrimônio	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
Parcialmente Atendida. <i>Quanto ao Balancete Contábil – SIAFI, após análise, verificações e acertos, encaminhamos as Coordenadorias de Patrimônio do campus Vitória e Reitoria os Memo nº 08-2011 CMP -campus Venda Nova do Imigrante e Memo nº 09-2011 CMP respectivamente, das solicitações de adequações, transferências e regularizações de Saldo Contábil para este campus.</i>	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Final de Auditoria nº 7
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	2
<b>Comunicação Expedida</b>	Relatório Final de Auditoria nº 7
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Câmpus de Venda Nova do imigrante
<b>Descrição da Recomendação</b>	Providenciar a elaboração mensal do RMB, conforme consta no Manual de procedimentos patrimoniais do antigo CEFETES;
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenadoria de Patrimônio	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
Não houve manifestação da Unidade.	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Final de Auditoria nº 8
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	3
<b>Comunicação Expedida</b>	Relatório Final de Auditoria nº 8
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Câmpus de Itapina
<b>Descrição da Recomendação</b>	Enquanto não cria ou adquire um programa que contemple os controles de almoxarifado, sugiro controlar manualmente o estoque, por meio da anotação das quantidades de entradas e saídas, visando o seu ressuprimento para não haver falta ou desperdícios e a partir do momento que chegar às prateleiras novas, o gestor possibilita a efetivação de uma COMISSÃO DE INVENTÁRIO com objetivo de organizar e recontar os materiais e atualizar as fichas de prateleiras, pois sem um sistema informatizado confiável, é imprescindível o uso de tais fichas, insere no item 7.3.1 letra 'c' da IN SEDAP 205 de 08/04/1988.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenadoria de Almoxarifado	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
Parcialmente Atendida. O item 1 estava em inconsistente com o sistema por ter sido retirado do almoxarifado em forma de urgência pela agroindústria para finalizar o preparo refeições utilizado pelo em data comemorativa do campus. O item 2(dois) item estava em inconsistente com o sistema por ter sido retirado do almoxarifado em forma de urgência pelo setor de alimentação para finalizar o preparo refeições utilizado pelo em data comemorativa do campus. <i>Em ambos as ocorrências não foi possível realizar a devida requisição para fornecimento no momento. Informamos ainda que o setor que utilizou os produtos fez as requisições logo o estoque existente esta correto com a quantidade existente.</i>	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Final de Auditoria nº 8
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	4
<b>Comunicação Expedida</b>	Relatório Final de Auditoria nº 8
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Câmpus de Itapina
<b>Descrição da Recomendação</b>	Sugerimos que a Reitoria elabore ou adquira um sistema de almoxarifado informatizado, atualizado e padronizado voltado para a realidade dos <i>campus</i> do instituto.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenadoria de Almoxarifado	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
A DTI está em estudo de aquisição/desenvolvimento de um sistema de gestão centralizado há dois anos e adquirir ou desenvolver um software com esta finalidade (ao mesmo tempo em que a DTI adquire/desenvolve) poderá ficar obsoleto futuramente. Caso a DTI não dê um parecer de aquisição/desenvolvimento de um software que atenda às necessidades do setor de almoxarifado local até janeiro de 2012, pediremos autorização do diretor do campus para negociarmos o desenvolvimento/aquisição de um software para atender ao nosso campus. Como forma de amenizar a dificuldade do setor de almoxarifado, recentemente estive pessoalmente no setor e orientei aos servidores locais como trabalhar diretamente na base de dados do sistema e corrigir possíveis falhas encontradas. Também foram orientados de que alterações feitas diretamente na base devem serem feitas com cuidado e responsabilidade.	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Final de Auditoria nº 11
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	2
<b>Comunicação Expedida</b>	Relatório Final de Auditoria nº 11
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Câmpus de Colatina
<b>Descrição da Recomendação</b>	Providenciar a adequação dos lançamentos contábeis no Sistema de Administração Financeira – SIAFI, a fim de evitar que o inventário dos bens móveis apresente inconsistência de saldos patrimoniais no encerramento do exercício.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenadoria de Patrimônio	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
Parcialmente atendida. O <i>campus</i> Colatina enviou a solicitação de transferência de bens patrimoniais, totalizando o valor de R\$ 178.709,31 (cento e setenta e oito mil, setecentos e nove reais e trinta e um centavos), para a Pró-Reitoria de Administração e Orçamento, que estava divergindo do saldo da transação Balancete do SIAFI 2010, conforme consta no processo nº 23153.000566/2011-54.	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Final de Auditoria nº 12
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	3
<b>Comunicação Expedida</b>	Relatório Final de Auditoria nº 12
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Câmpus de Itapina
<b>Descrição da Recomendação</b>	O Tribunal de Contas da União entende que em contratos para manutenção de veículos, deve-se exigir da empresa contratada que, nos orçamentos elaborados e nas notas fiscais emitidas, inclua especificações acerca das peças trocadas, inserindo os respectivos códigos, de acordo com as tabelas dos fabricantes. Ademais, o TCU determinou que o contrato seja acompanhado com rigor, inclusive com a verificação junto ao fabricante dos preços de todas as peças substituídas pela empresa contratada, com o respectivo registro documental no processo (item 2.4, TC-003.344/2005-6, Acórdão nº 824/2005-TCU-Plenário).
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenadoria de Patrimônio	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
Parcialmente atendida. <i>O Campus não tem em vigência contrato de manutenção de veículos devido varias exigências feitas pelo nosso Procurador. Portanto, foram feitas as correções nas recomendações no processo para elaboração do contrato e o Coordenador do Setor de Compras está tomando as devidas providencias neste processo para fazer a Licitação e que servira de modelo para o IFES.</i> <i>Com relação as manutenções que estão sendo feitas nos veículos elas estão sendo feitas através de dispensa, de acordo com as recomendações estarei orientando as pessoas competente para fazer estas observações, conforme recomendado</i>	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Final de Auditoria nº 15
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	2
<b>Comunicação Expedida</b>	Relatório Final de Auditoria nº 15
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Reitoria
<b>Descrição da Recomendação</b>	Providenciar a adequação dos lançamentos contábeis no Sistema de Administração Financeira – SIAFI, a fim de evitar que o inventário dos bens móveis apresente inconsistência de saldos patrimoniais no encerramento do exercício.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenadoria de Patrimônio	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
<i>Em resposta ao item 2 deste relatório, informo que essa Reitoria como setorial de UG está comprando bens para atender à outros Campi e sendo esse saldos acertados pelos contadores da Reitoria, inclusive com a visita dos mesmos aos referidos Campi. Já foram efetuados vários acertos (transferências contábeis) até o presente momento, faltando apenas alguns Campi como o de Cachoeiro, Ibatiba, Guarapari, Serra, Vila Velha e Vitória.</i>	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Final de Auditoria nº 15
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	3
<b>Comunicação Expedida</b>	Relatório Final de Auditoria nº 15
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Reitoria
<b>Descrição da Recomendação</b>	Providenciar a nomeação de uma comissão para busca dos bens não localizados e, caso estes não sejam encontrados, proceder a abertura de processo de sindicância de acordo com o item 10 da IN/SEDAP 205, de 08 de abril de 1988 e Art. 121 da Lei 8112/90, assim como proceder aos lançamentos dos bens não inventariados.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenadoria de Patrimônio	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
<i>Parcialmente atendida. O Senhor Ademar Valdir Comassetto está providenciando a emissão da portaria para designar comissão de busca e baixa para os bens não localizados listados no item 4. Ainda referente a esse item, informo que está sendo providenciado o registro dos bens não inventariados tão logo os documentos referentes a esses bens sejam repassados pelo Campus que os adquiriu.</i>	

**13 - ANEXO I – Demonstrativo de Matrículas**

## DEMONSTRATIVO DE MATRÍCULAS 2011 POR CAMPI

### 1. CAMPUS VITÓRIA

#### Matrícula Inicial e quantidade de alunos que não concluíram a etapa - Campus Vitória - 2011/1

Cursos	Matrículas Iniciais	Ingressantes	Matrículas Trancadas	Transferências Cedidas	Perdas ou Evasão	Matrículas Canceladas	Reprovados	Matrículas Reativadas	Concludentes
Técnico em Estradas Integr. Anual	41	41							
Técnico em Edificações Integr. Anual	41	41							
Técnico em Eletrotécnica Integr. Anual	67	67							
Técnico em Estradas Integr. Sem.	211	1	1			3	14	4	24
Técnico em Eletrotécnica Integr. Sem.	404	2	2	4		22	25		60
Técnico em Mecânica Integr. Anual	118	40							
Técnico em Edificações EJA	275	67	4	1		95	63	41	5
Técnico em Metalurgia EJA	254	52	1			20	11	13	11
Técnico em Seg.do Trabalho EJA	254	47	7	1		35	48		11
Técnico em Eletrotécnica conc.	150	31	1		2	12	15		35
Técnico em Mecânica conc.	354	46	1			50	73	1	24
Técnico em Metalurgia conc.	208	15	2			14	29		65
Técnico em Edificações conc.	209	40	3			24	21	2	39
Técnico em Estradas conc.	96	20	1			7	31		8
Téc.em Geoprocessamento conc.	123	32	1			32	9		10
Téc.em Seg.do Trabalho conc.	212	40	1			55	20		35
Téc.em Transporte de Cargas conc.	55	0				25	4		8
Téc.em Química conc.	97	0	1			6	10	6	12
Tecnol. em Metalurgia e Materiais	11	0				9			2
Tecnol. Em Proc. Metalúrgicos	47					3	24		2
Tecnol. em Manut. Eletromecânica	26	0						5	7
Tecnol.em Saneamento Ambiental	119					13	12		12
Licenciatura em Química	119	1				21	7		1
Licenciatura em Matemática	130	34	4			9	17		
Engenharia Elétrica	179	46	2			15	10	5	2
Engenharia Metalúrgica	179	57	2			23	17		0

Engenharia Sanitária e Ambiental	97	34				8	18		
Mestrado em Eng.Metal.e Materiais	57					33			2
Licenciatura em Letras Português	47	47				7			
<b>Total</b>	<b>4.180</b>	<b>652</b>	<b>34</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>541</b>	<b>478</b>	<b>77</b>	<b>375</b>

**Matrícula Inicial e quantidade de alunos que não concluíram a etapa - Campus Vitória - 2011/2**

Cursos	Matrículas Iniciais	Ingressantes	Matrículas Trancadas	Transferências Cedidas	Perdas ou Evasão	Matrículas Canceladas	Reprovados	Matrículas Reativadas	Concludentes
Técnico em Estradas Integr. Anual	41	0		1					
Técnico em Edificações Integr. Anual	41	0						0	
Técnico em Eletrotécnica Integr.Anual	67	0		3		1			
Técnico em Estradas Integr. Sem.	189	0				7		6	
Técnico em Eletrotécnica Integr.Sem.	324	0		4		3		8	
Técnico em Mecânica Integr. Anual	118	0		11		2		0	
Técnico em Edificações EJA	206	36		1		14		0	
Técnico em Metalurgia EJA	293	66				24		5	
Técnico em Seg.do Trabalho EJA	255	52		1		2		3	
Técnico em Eletrotécnica conc.	108	2				1		6	
Técnico em Mecânica conc.	360	81		1		38		0	
Técnico em Metalurgia conc.	196	34				7		35	
Técnico em Edificações conc.	201	45				23		13	
Técnico em Estradas conc.	88	0				2		8	
Téc.em Geoprocessamento conc.	126	46				7		0	
Téc.em Seg.do Trabalho conc.	169	43				2		5	
Téc.em Transporte de Cargas conc.	22	0				1		0	
Téc.em Química conc.	84	0				1		6	
Tecnol. em Metalurgia e Materiais	0	0						0	
Tecnol. Em Proc. Metalúrgicos	42	0						0	
Tecnol. em Manut. Eletomecânica	20	0						1	
Tecnol.em Saneamento Ambiental	94	0						0	
Licenciatura em Química	100	0				1		3	
Licenciatura em Matemática	120	3				2		0	
Engenharia Elétrica	164	0		2		3		4	

Engenharia Metalúrgica	155	0				3		1	
Engenharia Sanitária e Ambiental	89	0				3		0	
Mestrado em Eng.Metal.e Materiais	32	10						0	
Mestrado em Ed.Ciências e Matemática	25	25							
Licenciatura em Letras Português	47	0				5			
Especialização em Educação EAD	319	319				27			
<b>Total</b>	<b>4.095</b>	<b>762</b>	<b>0</b>	<b>24</b>	<b>0</b>	<b>179</b>	<b>0</b>	<b>104</b>	<b>0</b>

## 2. CAMPUS COLATINA

### Matrícula Inicial e quantidade de alunos que não concluíram a etapa - Campus Colatina - 2011/1

Cursos	Matrículas Iniciais	Ingressantes	Matrículas Trancadas	Transferências Cedidas	Perdas ou Evasão	Matrículas Canceladas	Reprovados	Matrículas Reativadas	Concludentes
Téc.em Seg.do Trabalho conc.	140	52	1	1	0	24	6	16	24
Téc. em Seg. do Trab.Integr.EJA	98	0	1	0	0	11	15	8	15
Téc. em Edificações Conc.	46	0	0	0	0	1	5	0	18
Téc.em Edificações Integr.Anual	123	60	0	1	0	0	0	2	0
Téc. em Informática Conc.	101	30		0	0	16	25	24	5
Téc.em Adm.Integr.Anual	156	75	0	1	0	5	0	0	0
Tecnol.em Redes de Computadores	167	36	1	1	0	30	45	27	0
Téc. Em Comércio EJA	96	44		0	0	19	32	4	0
Téc.em Edif.Integr.Semestral	194	0	2	3	0	10	9	7	28
Téc.em Adm.Integr.Semestral	181	0	1	0	0	29	12	0	28
Tecnol.em Saneamento Ambiental	143	35	2	0	0	25	30	28	1
Bacharel em Sistemas da Informação	37	37				8	4		
Téc. em Informática Conc. EAD	321	321				32	142		
Especialização em Gestão Pública EAD	642	642				159			
Especialização em Educ.Tecn EAD	100	100	0	0	0	24			53
<b>Total</b>	<b>2.545</b>	<b>1.432</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>393</b>	<b>325</b>	<b>116</b>	<b>172</b>

### Matrícula Inicial e quantidade de alunos que não concluíram a etapa - Campus Colatina - 2011/2

Cursos	Matrículas Iniciais	Ingressantes	Matrículas Trancadas	Transferências Cedidas	Perdas ou Evasão	Matrículas Canceladas	Reprovados	Matrículas Reativadas	Concludentes
--------	---------------------	--------------	----------------------	------------------------	------------------	-----------------------	------------	-----------------------	--------------



Téc.em Seg.do Trabalho conc.	90								
Téc. em Seg. do Trab.Integr.EJA	71								
Téc. em Edificações Conc.	28							1	
Téc.em Edificações Integr.Anual	122								
Téc. em Informática Conc.	104	24							
Téc.em Adm.Integr.Anual	150								
Tecnol.em Redes de Computadores	135								
Téc. Em Comércio EJA	97	20							
Téc.em Edif.Integr.Semestral	157							6	
Téc.em Adm.Integr.Semestral	123								
Tecnol.em Saneamento Ambiental	159	41						3	
Bacharel em Sistemas da Informação	29								
Téc. em Informática Conc. EAD	289		1			67			
Especialização em Gestão Pública EAD	483								
Especialização em Educ.Tecn EAD	296	273				81			
<b>Total</b>	<b>2.333</b>	<b>358</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>148</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>0</b>

### 3. CAMPUS SERRA

#### Matrícula Inicial e quantidade de alunos que não concluíram a etapa - Campus Serra - 2011/1

Cursos	Matrículas Iniciais	Ingressantes	Matrículas Trancadas	Transferências Cedidas	Perdas ou Evasão	Matrículas Canceladas	Reprovados	Matrículas Reativadas	Concludentes
Automação Industrial	302	70	2			56	81	70	32
Informática	254	93	7			38	88	23	17
Tecnol.em A.e Desenv.de Sistemas	71	0		3		17	51	7	2
Tecnologia em Redes de Comp.	155	1		30		22	45	47	1
Eng.Controle de Automação	189	31	3	1		14	11	16	0
Bacharelado em Sist.de Informaç.	225	75	4			21	48	14	0
EJA Automação Industrial	68					14	47	27	2
EJA Informática	105		6			33	48	21	5
Pós-Grad. Proeja	54								
FIC-Form.em uso de Tecnol.Digitais	6					6			
FIC-Eletricista de Instalações	46	26				27			7

<b>FIC-Operador de Computador</b>	<b>51</b>	<b>27</b>				<b>24</b>			
<b>Total</b>	<b>1.526</b>	<b>323</b>	<b>22</b>	<b>34</b>	<b>0</b>	<b>272</b>	<b>419</b>	<b>225</b>	<b>66</b>

**Matrícula Inicial e quantidade de alunos que não concluíram a etapa - Campus Serra - 2011/2**

<b>Cursos</b>	<b>Matrículas Iniciais</b>	<b>Ingressantes</b>	<b>Matrículas Trancadas</b>	<b>Transferências Cedidas</b>	<b>Perdas ou Evasão</b>	<b>Matrículas Canceladas</b>	<b>Reprovados</b>	<b>Matrículas Reativadas</b>	<b>Concludentes</b>
<b>Automação Industrial</b>	<b>213</b>	<b>1</b>				<b>51</b>		<b>0</b>	
<b>Informática</b>	<b>242</b>	<b>41</b>				<b>51</b>		<b>9</b>	
<b>Tecnol.em A.e Desenv.de Sistemas</b>	<b>53</b>		<b>1</b>					<b>4</b>	
<b>Tecnologia em Redes de Comp.</b>	<b>102</b>			<b>5</b>		<b>12</b>			
<b>Eng.Controle de Automação</b>	<b>211</b>	<b>40</b>	<b>7</b>			<b>13</b>		<b>0</b>	
<b>Bacharelado em Sist.de Informaç.</b>	<b>216</b>	<b>13</b>						<b>3</b>	
<b>EJA Automação Industrial</b>	<b>54</b>					<b>11</b>		<b>2</b>	
<b>EJA Informática</b>	<b>81</b>					<b>15</b>		<b>20</b>	
<b>Pós-Grad. Proeja</b>	<b>54</b>								
<b>FIC-Form.em uso de Tecnol.Digitais</b>	<b>0</b>								
<b>FIC-Eletricista de Instalações</b>	<b>36</b>	<b>24</b>		<b>1</b>		<b>3</b>	<b>2</b>		
<b>FIC-Operador de Computador</b>	<b>28</b>	<b>1</b>							
<b>Pós-Informática na Educação</b>	<b>265</b>	<b>265</b>				<b>88</b>			
<b>Total</b>	<b>1.555</b>	<b>385</b>	<b>8</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>244</b>	<b>2</b>	<b>38</b>	<b>0</b>

4. CAMPUS CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

**Matrícula Inicial e quantidade de alunos que não concluíram a etapa - Campus Cachoeiro de Itapemirim - 2011/1**

<b>Cursos</b>	<b>Matrículas Iniciais</b>	<b>Ingressantes</b>	<b>Matrículas Trancadas</b>	<b>Transferências Cedidas</b>	<b>Perdas ou Evasão</b>	<b>Matrículas Canceladas</b>	<b>Reprovados</b>	<b>Matrículas Reativadas</b>	<b>Concludentes</b>
<b>Téc. em Eletromec. conc.</b>	<b>236</b>	<b>32</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>18</b>	<b>35</b>	<b>0</b>	<b>24</b>
<b>Téc. em Eletromec. Integr.E.M. (ANUAL)</b>	<b>100</b>	<b>37</b>	<b>0</b>	<b>11</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Téc.em Informática conc.</b>	<b>145</b>	<b>37</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>29</b>	<b>37</b>	<b>3</b>	<b>0</b>
<b>Téc.em Informática Integr.E.M. (ANUAL)</b>	<b>102</b>	<b>34</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Téc.em Mineração conc.</b>	<b>330</b>	<b>59</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>42</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Eng.de Minas	59	0	0	0	0	7	2	0	0
Licenciatura em Matemática	78	43	1	0	0	5	10	1	0
FIC Montagem de Computadores	34	0	0	0	0	3	0	0	0
FIC Eletricista Predial	41	0	0	0	0	12	0	0	0
FIC Operador de Pedreira	19	0	0	0	0	9	0	0	0
<b>Total</b>	<b>1144</b>	<b>242</b>	<b>12</b>	<b>18</b>	<b>0</b>	<b>132</b>	<b>114</b>	<b>4</b>	<b>24</b>

**Matrícula Inicial e quantidade de alunos que não concluíram a etapa - Campus Cachoeiro de Itapemirim - 2011/2**

Cursos	Matrículas Iniciais	Ingressantes	Matrículas Trancadas	Transferências Cedidas	Perdas ou Evasão	Matrículas Canceladas	Reprovados	Matrículas Reativadas	Concludentes
Téc. em Eletromec. conc.	239	40						9	
Téc. em Eletromec. Integr.E.M. (ANUAL)	100	0							
Téc.em Informática conc.	155	40							
Téc.em Informática Integr.E.M. (ANUAL)	102	0							
Téc.em Mineração conc.	323	40						1	
Eng.de Minas	93	41							
Licenciatura em Matemática	73	0							
FIC Montagem de Computadores	31	0							
FIC Eletricista Predial	29	0							
FIC Operador de Pedreira	10	0							
Licenciatura em Informática EAD	334	334							
<b>Total</b>	<b>1489</b>	<b>495</b>							

5. CAMPUS CARIACICA

**Matrícula Inicial e quantidade de alunos que não concluíram a etapa - Campus Cariacica - 2011/1**

Cursos	Matrículas Iniciais	Ingressantes	Matrículas Trancadas	Transferências Cedidas	Perdas ou Evasão	Matrículas Canceladas	Reprovados	Matrículas Reativadas	Concludentes
Téc.em ADM.Integrado Anual	44	44	0	1	0	4	0	0	0

Téc.em Portos integr. Anual	41	41	0	0	1	0	0	0	0
Téc.em Portos conc.	124	37	2	0	3	3	10	4	26
Téc.em Portos integr. E.M.	203	3	1	1	1	10	11	0	0
Téc.em Transp.Ferrov.iário conc.	74	0	0	0	0	0	1	3	7
Téc.em Transp.Ferrov.integ.E.M.	136	0	1	4	0	0	9	0	0
Téc.em Logística	116	40	3	0	5	5	16	3	0
Engenharia de Produção	122	7	7	2	2	7	6	2	0
Pós-Grad.Eng.Prod.ênfase G.Org.	78	0	0	0	0	0	0	0	11
Proeja FIC.ADM	54	0	0	0	20	9	0	24	0
Licenciatura em Física	47	47	0	0	0	9	6	0	0
<b>Total</b>	<b>1039</b>	<b>219</b>	<b>14</b>	<b>8</b>	<b>32</b>	<b>47</b>	<b>59</b>	<b>36</b>	<b>44</b>

### Matrícula Inicial e quantidade de alunos que não concluíram a etapa - Campus Cariacica - 2011/2

Cursos	Matrículas Iniciais	Ingressantes	Matrículas Trancadas	Transferências Cedidas	Perdas ou Evasão	Matrículas Canceladas	Reprovados	Matrículas Reativadas	Concludentes
Téc.em ADM.Integrado Anual	39	0							
Téc.em Portos integr. Anual	40	0							
Téc.em Portos conc.	102	0						12	
Téc.em Portos integr. E.M.	191	0						1	
Téc.em Transp.Ferrov.iário conc.	67	0							
Téc.em Transp.Ferrov.integ.E.M.	132	0						1	
Téc.em Logística	146	41						2	
Engenharia de Produção	121	14						3	
Pós-Grad.Eng.Prod.ênfase G.Org.	67	0							
Proeja FIC.ADM	25	0							
Licenciatura em Física	41	3							
<b>Total</b>	<b>971</b>	<b>58</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>19</b>	<b>0</b>

### 6. CAMPUS SÃO MATEUS

#### Matrícula Inicial e quantidade de alunos que não concluíram a etapa - Campus São Mateus - 2011/1

Cursos	Matrículas	Ingressantes	Matrículas	Transferências	Perdas	Matrículas	Reprovados	Matrículas	Concludentes
--------	------------	--------------	------------	----------------	--------	------------	------------	------------	--------------

	Iniciais		Trancadas	Cedidas	Evasão	Canceladas		Reativadas	
Técnico em Mecânica conc.	256	39	2	1	0	34	28	29	11
Técnico em Mecânica integr.(Anual)	105	40						4	
Técnico em Eletrotécnica conc.	262	84	6	1	0	9	23	3	15
Téc. em Eletrotécnica integr.(Anual)	103	40		2				1	
Engenharia Mecânica	87	49	1			1		4	0
Especialização EJA	49	0							
FIC Desenhista Auxiliar	12	12				5			7
FIC Eletricista Auxiliar	29	29				12			
FIC Operador de Caldeira	11	11							10
FIC Opeador de Refr.Ar Condic.	31	31				15			
FIC Soldador a Arco Elétrico	33	33				3	4		10
<b>Total</b>	<b>978</b>	<b>368</b>	<b>9</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>79</b>	<b>55</b>	<b>41</b>	<b>53</b>

**Matrícula Inicial e quantidade de alunos que não concluíram a etapa - Campus São Mateus - 2011/2**

Cursos	Matrículas	Ingressantes	Matrículas	Transferências		Matrículas	Reprovados	Matrículas	Concludentes
	Iniciais		Trancadas	Cedidas	Perdas Evasão			Canceladas	
Técnico em Mecânica conc.	208	0						0	
Técnico em Mecânica integr.(Anual)	105	0						0	
Técnico em Eletrotécnica conc.	268	35						2	
Téc. em Eletrotécnica integr.(Anual)	101	0						0	
Engenharia Mecânica	94	8						1	
Especialização EJA	49	0						0	
FIC Desenhista Auxiliar	0	0						0	
FIC Eletricista Auxiliar	17	0						0	
FIC Operador de Caldeira	1	0						0	
FIC Opeador de Refr.Ar Condic.	16	0						0	
FIC Soldador a Arco Elétrico	20	0						0	
<b>Total</b>	<b>825</b>	<b>43</b>						<b>3</b>	

7. CAMPUS ARACRUZ

**Matrícula Inicial e quantidade de alunos que não concluíram a etapa - Campus Aracruz - 2011/1**

Cursos	Matrículas Iniciais	Ingressantes	Matrículas Trancadas	Transferências Cedidas	Perdas ou Evasão	Matrículas Canceladas	Reprovados	Matrículas Reativadas	Concludentes
Téc.em Mec.Integr.Anual	179	65	1	10	0	6	0	0	0
Téc.em Mecânica Conc.	147	51	9	1	0	11	29	0	1
Téc.em Quím.Integr.Anual	175	64	0	8	0	4	0	0	0
Téc.em Química Conc.	66	0	2	0	0	13	11	8	10
Lic. em Química	78	39	1	0	0	5	9	0	0
<b>Total</b>	<b>645</b>	<b>219</b>	<b>13</b>	<b>19</b>	<b>0</b>	<b>39</b>	<b>49</b>	<b>8</b>	<b>11</b>

**Matrícula Inicial e quantidade de alunos que não concluíram a etapa - Campus Aracruz - 2011/2**

Cursos	Matrículas Iniciais	Ingressantes	Matrículas Trancadas	Transferências Cedidas	Perdas ou Evasão	Matrículas Canceladas	Reprovados	Matrículas Reativadas	Concludentes
Téc.em Mec.Integr.Anual	162	0							
Téc.em Mecânica Conc.	129	0						4	
Téc.em Quím.Integr.Anual	175	0							
Téc.em Química Conc.	49	0						8	
Lic. em Química	73	0						1	
<b>Total</b>	<b>588</b>	<b>0</b>						<b>13</b>	

8. CAMPUS LINHARES

**Matrícula Inicial e quantidade de alunos que não concluíram a etapa - Campus Linhares - 2011/1**

Cursos	Matrículas Iniciais	Ingressantes	Matrículas Trancadas	Transferências Cedidas	Perdas Evasão	Matrículas Canceladas	Reprovados	Matrículas Reativadas	Concludentes
Téc.em Automação Ind. Conc.	148	30	2	0	0	21	42	0	36
Téc.em Adm.Integr.(Anual)	216	74	9	0	0	4	0	0	0

Téc.em Aut.Ind.Integr.(Anual)	139	67	0	3	0	0	0	0	0
Téc.em Administração Conc.	115	39	0	0	0	12	16	0	28
<b>Total</b>	<b>618</b>	<b>210</b>	<b>11</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>37</b>	<b>58</b>	<b>0</b>	<b>64</b>

**Matrícula Inicial e quantidade de alunos que não concluíram a etapa - Campus Linhares - 2011/2**

Cursos	Matrículas Iniciais	Ingressantes	Matrículas Trancadas	Transferências Cedidas	Perdas Evasão	Matrículas Canceladas	Reprovados	Matrículas Reativadas	Concludentes
Téc.em Automação Ind. Conc.	127	29						9	
Téc.em Adm.Integr.(Anual)	203	0							
Téc.em Aut.Ind.Integr.(Anual)	136	0							
Téc.em Administração Conc.	118	38						5	
<b>Total</b>	<b>584</b>	<b>67</b>						<b>14</b>	<b>0</b>

9. CAMPUS NOVA VENÉCIA

**Matrícula Inicial e quantidade de alunos que não concluíram a etapa - Campus Nova Venécia - 2011/1**

Cursos	Matrículas Iniciais	Ingressantes	Matrículas Trancadas	Transferências Cedidas	Perdas Evasão	Matrículas Canceladas	Reprovados	Matrículas Reativadas	Concludentes
Técnico em Edificações Conc.	81	44	2			4	18	11	8
Técnico em Edificações Integr. (Anual)	192	36							
Técnico em Mineração Conc.	82	46	1	2		8	22	18	15
Técnico em Mineração Integr. (Anual)	184	38							
FIC Informática Básica	23	23				2	1		21
FIC Pré Ifes	40	40							
<b>Total</b>	<b>602</b>	<b>227</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>14</b>	<b>41</b>	<b>29</b>	<b>44</b>

**Matrícula Inicial e quantidade de alunos que não concluíram a etapa - Campus Nova Venécia - 2011/2**

Cursos	Matrículas Iniciais	Ingressantes	Matrículas Trancadas	Transferências Cedidas	Perdas Evasão	Matrículas Canceladas	Reprovados	Matrículas Reativadas	Concludentes
--------	---------------------	--------------	----------------------	------------------------	---------------	-----------------------	------------	-----------------------	--------------

Técnico em Edificações Conc.	67								
Técnico em Edificações Integr. (Anual)	192								
Técnico em Mineração Conc.	56								
Técnico em Mineração Integr. (Anual)	184								
FIC Informática Básica	0								
FIC Pré Ifes	40								
<b>Total</b>	<b>539</b>								

#### 10. CAMPUS DE ALEGRE

#### Matrícula Inicial e quantidade de alunos que não concluíram a etapa - Campus de Alegre - 2011

Cursos	Matrículas	Ingressantes	Matrículas	Transferências	Perdas ou		Reprovados	Matrículas	Concludentes
	Iniciais		Trancadas		Cedidas	Evasão		Canceladas	
Técnico em Agroindústria int E.M.	104	40		6	3	3			29
Técnico em Agroindústria c/ EJA	76	37			34				
Técnico em Agropecuária conc.	89	14			6	32	2		21
Técnico em Agroindústria conc.	0	0							
Técnico em Agropecuária int EM	318	120		16	4	20	1		81
Técnico em Informática subseq.	26	0			2		3		20
Técnico em Informática c/EJA	1	34		1	20				
Tecnologia em Cafeicultura	28	35			12	14			
Tecnologia em Aquicultura	43	32	4		12	9		1	14
Pós-Grad. Lato Sensu em Agroecologia	30	30			4	6	3		5
Tecnologia em Análise e Des. Sistemas	36	36			3	13			
Licenciatura Em Ciências Biológicas	37	48			5	5			
<b>Total</b>	<b>968</b>	<b>426</b>	<b>4</b>	<b>23</b>	<b>105</b>	<b>102</b>	<b>9</b>	<b>1</b>	<b>170</b>

#### 11. CAMPUS SANTA TERESA

#### Matrícula Inicial e quantidade de alunos que não concluíram a etapa - Campus Santa Teresa - 2011/1



Cursos	Matrículas	Ingressantes	Matrículas Trancadas	Transferências Cedidas	Perdas ou Matrículas		Reprovados	Matrículas Reativadas	Concludentes
	Iniciais				Evasão	Canceladas			
Téc. em Agroindústria integr. PROEJA	46	28			14			3	2
Técnico em Agropecuária subseq.	11				1			6	5
Técnico em Agropecuária conc.int	41				8	16			11
Téc.em Meio Ambiente subseq.	39	26			14				10
Téc.em Agropecuária integrado (*)	291	93						3	
Tecnologia em Anal.Des. Sistem.	74	40		1	14	4			
Licenciat. Ciências Biológicas	74	40			14				
Bacharelado em Agronomia	75	40		3	11			6	
Téc.em Meio Ambiente Integrado	41	41							
<b>Total</b>	<b>692</b>	<b>308</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>76</b>	<b>20</b>	<b>0</b>	<b>18</b>	<b>28</b>

**Matrícula Inicial e quantidade de alunos que não concluíram a etapa - Campus Santa Teresa - 2011/2**

Cursos	Matrículas	Ingressantes	Matrículas Trancadas	Transferências Cedidas	Perdas ou Matrículas		Reprovados	Matrículas Reativadas	Concludentes
	Iniciais				Evasão	Canceladas			
Téc. em Agroindústria integr. PROEJA	30				5				10
Técnico em Agropecuária subseq.	5								5
Técnico em Agropecuária conc.int	6				5				1
Téc.em Meio Ambiente subseq.	15				1		1		
Téc.em Agropecuária integrado (*)	291		1	41	68		25		47
Tecnologia em Anal.Des. Sistem.	55								
Licenciat. Ciências Biológicas	60				3				
Bacharelado em Agronomia	65				1			4	
Téc.em Meio Ambiente Integrado	41			4	8		1		
<b>Total</b>	<b>568</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>45</b>	<b>91</b>	<b>0</b>	<b>27</b>	<b>4</b>	<b>63</b>

12. CAMPUS ITAPINA

**Matrícula Inicial e quantidade de alunos que não concluíram a etapa - Campus Itapina - 2011/1**

Cursos	Matrículas Iniciais	Ingressantes	Matrículas Trancadas	Transferências Cedidas	Perdas ou Evasão	Matrículas Canceladas	Reprovados	Matrículas Reativadas	Concludentes
--------	------------------------	--------------	-------------------------	---------------------------	---------------------	--------------------------	------------	--------------------------	--------------

Téc.em Agricultura conc.	35		5			3	1		21
Téc.em Agricultura Int.EM	79	40		18				2	
Téc.em Agropecuária conc.	95			6	4	80			
Téc.em Agropecuária integr.EM	303	86		54	5	8			
Téc.em Zootecnia conc.	47			4	1	24	3		13
Téc.em Zootecnia integr.EM	83	42						2	
Téc.em Agropecuária subseq	62	21	1		1	18	2		23
Agronomia	39					2	1		
Lic. Em Ciências Agrícolas	31	1				10			
Téc. em Alimentos Proeja	82	19			17	29			
Ensino Médio	58			28					
<b>Total</b>	<b>914</b>	<b>209</b>	<b>6</b>	<b>110</b>	<b>28</b>	<b>174</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>57</b>

**Matrícula Inicial e quantidade de alunos que não concluíram a etapa - Campus Itapina - 2011/2**

Cursos	Matrículas Iniciais	Ingressantes	Matrículas Trancadas	Transferências Cedidas	Perdas ou Evasão	Matrículas Canceladas	Reprovados	Matrículas Reativadas	Concludentes
Téc.em Agricultura conc.	19		2	1				13	14
Téc.em Agricultura Int.EM	61								
Téc.em Agropecuária conc.	5		1						3
Téc.em Agropecuária integr.EM	236								
Téc.em Zootecnia conc.	18		3				2	13	13
Téc.em Zootecnia integr.EM	83								
Téc.em Agropecuária subseq	22	2	2					1	1
Agronomia	85	48		1		7			
Lic. Em Ciências Agrícolas	21		1	1		2			
Téc. em Alimentos Proeja	36								
Ensino Médio	30								
<b>Total</b>	<b>616</b>	<b>50</b>	<b>9</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>9</b>	<b>2</b>	<b>27</b>	<b>31</b>

13. CAMPUS GUARAPARI

**Matrícula Inicial e quantidade de alunos que não concluíram a etapa - Campus Guarapari - 2011/1**

Cursos	Matrículas Iniciais	Ingressantes	Matrículas Trancadas	Transferências Cedidas	Perdas ou Evasão	Matrículas Canceladas	Reprovados	Matrículas Reativadas	Concludentes
Téc.em Administração	237	80	4	0	1	9	22	5	59
Téc.em Eletromecânica	150	71	1	0	1	2	25	0	0
Téc.em Administração Integr. Anual	42	42	0	1	0	0	0	0	0
Téc.em Eletromecânica Integr.Anual	40	40	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>469</b>	<b>233</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>11</b>	<b>47</b>	<b>5</b>	<b>59</b>

### Matrícula Inicial e quantidade de alunos que não concluíram a etapa - Campus Guarapari - 2011/2

Cursos	Matrículas Iniciais	Ingressantes	Matrículas Trancadas	Transferências Cedidas	Perdas ou Evasão	Matrículas Canceladas	Reprovados	Matrículas Reativadas	Concludentes
Téc.em Administração	173	1						8	
Téc.em Eletromecânica	147	0						1	
Téc.em Administração Integr.Anual	41	0							
Téc.em Eletromecânica Integr.Anual	40	0							
Especialização Téc.em Gestão da Q.S.	42	42							
Pós-Grad. Em Gestão Estratégica	45	45							
<b>Total</b>	<b>488</b>	<b>88</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>9</b>	<b>0</b>

#### 14. CAMPUS VENDA NOVA DO IMIGRANTE

### Matrícula Inicial e quantidade de alunos que não concluíram a etapa - Campus Venda Nova do Imigrante - 2011/1

Cursos	Matrículas Iniciais	Ingressantes	Matrículas Trancadas	Transferências Cedidas	Perdas ou Evasão	Matrículas Canceladas	Reprovados	Matrículas Reativadas	Concludentes
Técnico em Agroindústria Conc.	112	40			4	27	7		
Téc. Em Administração Integr. E.M. (*)	157	79							
Téc. Em Administração Integr. PROEJA (*)	76	40							
Téc. Em Administração Conc.	37	0			3	2	1	17	
Técnico em Agroindústria Integr.E.M. (*)	151	72							

<b>Total</b>	<b>533</b>	<b>231</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	<b>29</b>	<b>8</b>	<b>17</b>	<b>0</b>
--------------	------------	------------	----------	----------	----------	-----------	----------	-----------	----------

**Matrícula Inicial e quantidade de alunos que não concluíram a etapa - Campus Venda Nova do Imigrante - 2011/2**

Cursos	Matrículas Iniciais	Ingressantes	Matrículas Trancadas	Transferências Cedidas	Perdas ou Evasão	Matrículas Canceladas	Reprovados	Matrículas Reativadas	Concludentes
Técnico em Agroindústria Conc.	81								
Téc. Em Administração Integr. E.M. (*)	157								
Téc. Em Administração Integr. PROEJA (*)	76								
Téc. Em Administração Conc.	82	50							
Técnico em Agroindústria Integr.E.M. (*)	151								
<b>Total</b>	<b>547</b>	<b>50</b>							

15. CAMPUS PIÚMA

**Matrícula Inicial e quantidade de alunos que não concluíram a etapa - Campus Piúma - 2011/1**

Cursos	Matrículas Iniciais	Ingressantes	Matrículas Trancadas	Transferências Cedidas	Perdas ou Evasão	Matrículas Canceladas	Reprovados	Matrículas Reativadas	Concludentes
Téc.em Proc.de Pescado	39	0	1		12		2		
Téc.em Aquicultura Integr.	80	80							
Téc.em Pesca Integrado	79	79							
FIC em Proc.de Pescado	83	83							
<b>Total</b>	<b>281</b>	<b>242</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>12</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

**Matrícula Inicial e quantidade de alunos que não concluíram a etapa - Campus Piúma - 2011/2**

Cursos	Matrículas Iniciais	Ingressantes	Matrículas Trancadas	Transferências Cedidas	Perdas ou Evasão	Matrículas Canceladas	Reprovados	Matrículas Reativadas	Concludentes
--------	---------------------	--------------	----------------------	------------------------	------------------	-----------------------	------------	-----------------------	--------------

Téc.em Proc.de Pescado	53	32				19	4	1	
Téc.em Aquicultura Integr.	80					3	17		
Téc.em Pesca Integrado	79					11	11		
FIC em Proc.de Pescado	83				6	8	6		
FIC em Inform. Básica	16	16			4				12
Certific	56	56							
FIC - Mulheres Maricultoras	59	59							
<b>Total</b>	<b>432</b>	<b>163</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>41</b>	<b>38</b>	<b>1</b>	<b>12</b>

16. CAMPUS IBATIBA

**Matrícula Inicial e quantidade de alunos que não concluíram a etapa - Campus Ibatiba - 2011/1**

Cursos	Matrículas	Ingressantes	Matrículas Trancadas	Transferências		Matrículas Canceladas	Reprovados	Matrículas Reativadas	Concludentes
	Iniciais			Cedidas	Perdas Evasão				
Téc.em Meio Ambient Conc.	40	40							
Téc.em Meio Ambiente Integr.	80	80							
<b>Total</b>	<b>120</b>	<b>120</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

**Matrícula Inicial e quantidade de alunos que não concluíram a etapa - Campus Ibatiba - 2011/2**

Cursos	Matrículas Iniciais	Ingressantes	Matrículas Trancadas	Transferências Cedidas	Perdas ou Evasão	Matrículas Canceladas	Reprovados	Matrículas Reativadas	Concludentes
Téc.em Meio Ambient Conc.	40								
Téc.em Meio Ambiente Integr.	80								
<b>Total</b>	<b>120</b>								

17. CAMPUS VILA VELHA

**Matrícula Inicial e quantidade de alunos que não concluíram a etapa - Campus Vila Velha - 2011/1**

Cursos	Matrículas	Ingressantes	Matrículas	Transferências	Perdas ou	Matrículas	Reprovados	Matrículas	Concludentes
--------	------------	--------------	------------	----------------	-----------	------------	------------	------------	--------------

